Fechamento do Ginasio e depoimento do Reitor (Ler na pág. 4)

TECA NACIO Rio de Janeiro

O TEMPO
HOJE: BOM
MAXIMA — 30,0
MINIMA — 22,9

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 361 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA 6 MARÇO 1951

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO

80 CENTAVOS

PROSSEGUE O AVANÇO ALIADO SOBRE HONGCHON

NOVOS REFORÇOS PARA O 4.º EXÉRCITO CHINÊS

TÓQUIO, 6 — (Associated Press) — Apesar da feroz resistência oposta pelos chineses os fuzileiros americanos continuam avançando contra o grande centro rodoviário de Hongchon, principal baluarte comunista da frente central situado a cêrca de 25 quilômetros ao norte de Hoengsong — que desde há dias se encontra em poder das tropas da ONU. Enquanto isso, o próprio Mac Arthur anunciou que outra poderosa unidade chinesa, o 3.º exército de campanha, integrado por 350.000 homens, está descendo pelo nordeste da Coréia na direção das linhas de frente a fim de apoiar o 4.º exército, aparentemente escalonado nas posições comunistas da linha Hoengsong-Hongchon, e que tem sofrido grandes baixas nos seus efetivos. Pelas informações de que dispõe o comando aliado, os chineses concentraram o grosso das suas tropas na área de Hwinchon, de onde pretendem desfechar a sua próxima contra-ofensiva contra os aliados.

VOLTA AO MÉXICO

Depois de passar cerca de um mês no Rio, voltou ao México pela Braniff Airways a artista brasileira do cinema mexicano Leonora Amar. A foto fixa o momento em que a "estrêla" tomava o avião.

VIGARISTA AOS 74 ANOS

Prêso pelo detetive-amador quando lesava outra vítima

Albenides Teles da Silva, residente à rua Alcides Maia 155, havia sido lesado por dois vigaristas na semana passada, através do conhecido "conto do bilhete premiado".

E ontem passava muito atento às pessoas pelo Largo de Santo Cristo, quando viu exatamente os dois chantagistas que pareciam estar fazendo nova vitima, pois procuravam convencer uma terceira pessoa, tendo um bilhete de loteria e uma lista de prêmios na mão.

Albenides não teve dúvidas. Correu e procurou prender os dois espertalhões. Um deles, porém,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Alastra-se a rebelião no PTB

Petebistas mineiros ao lado de Ivete Vargas — Contra Danton o PTB do Amapá – Exposição hoje a Getúlio

A ala autonomista do PTB, tendo à frente as deputadas federais Ivette Vargas e estadual Conceição Santamaria subirá esta tarde a Petrópolis a fim de expor ao presidente Getúlio Vargas as "traições do sr. Danton Coelho ao movimento trabalhista" e que culminaram com o alijamento do major Newton Santos da presidência da seção paulista.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

Apesar das declarações otimistas do ministro do Trabalho e de seus esforços no sentido de circunscrever o foco da rebelião no PTB a São Paulo, o movimento cresce em vários pontos do país. De Minas Gerais chegou ontem uma comissão de petebistas solidários com o major Newton Santos e que vem pleitear a intervenção no PTB mineiro e consequente alijamento do sr. Ilacir Pereira Lima, antigo amigo do major que o traiu recentemente, ao ficar com o sr. Danton Coelho.

Do Território do Amapá chegaram os petebistas Hilton Lopes e Elfredo Tavora, já credenciados para a Convenção Nacional do PTB, adiada com o golpe desfechado no major, e que estão contra a atuação do ministro do Tra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Lodi, o Aracnídio

Leia hoje no Suplemento Econômico

(Pág. 5)

D.ª ZILMA COELHO PINTO — Cansada de pedir —

"AQUI NÃO HA ANALFABETOS"

Uma campanha que está morrendo — E' preciso ampará-la —

Em 1948, antes da Campanha oficial de Alfabetização de Adultos, a professora Zilma Coelho Pinto começou, em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, a sua campanha particular contra o analfabetismo.

De início, tudo foi dificuldades, mas a campanha pegou e Rubem Braga — também êle filho de Cachoeiro — escreveu várias crônicas bonitas divulgando as atividades da professora Zilma. Esses reconhecimentos públicos ao seu trabalho estimularam dona Zilma, mas não a envaideceram.

Ontem, porém, quando ouvimos Zilma Coelho Pinto, ela estava desanimada:

"Eu estou cansada — declarou-nos — cansada de bater em portas que não se abrem. Passo a maior parte do tempo mendigando, ao invés de gastá-lo ensinando. A princípio, todos pareciam entusiasmados e, num ímpeto, conseguimos abrir 42 cursos.

Num ímpeto, é fôrça de expressão, pois só nós sabemos o trabalho e as decepções que tivemos. Naquela época, porém, estas eram superadas pelos sucessos. Mas, ao que parece, o tempo arrefece qualquer entusiasmo e faz qualquer pessoa esquecer as promessas que faz.

"Por exemplo, várias pessoas de destaque se inscreveram como patrocinadores de cursos. Teriam um curso em seu nome, mas se comprometeriam a pagar suas despesas por um ano. Pois nós temos despesas — prosseguiu a professora Zilma. — Pagamos 350 cruzeiros por mês a cada uma das professoras, o que dá um total de 4.200 cruzeiros por ano. Muitos desses patrocinadores, no entanto, pagaram um, dois, no máximo três meses, e nada mais.

"O resultado disso é que muita gente já desistiu da campanha. Eu própria já estou desanimando. Mas, mesmo assim, faço um apêlo por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Apelo ao Exército para que nos arranje um jeep, pois o transporte no interior é muito difícil, e muita coisa se deixa de fazer por falta dele. Apelo a todos os interessados no combate ao analfabetismo para que enviem auxílios. Apelo, especialmente, para os industriais e representantes das classes produtoras para que auxiliem a cam-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Colapso econômico no Maranhão

Reforços militares seguem para São Luís — Esperanças para uma solução



— Quartel-General das Oposições Coligadas em São Luis —

S. LUIZ, 6 (Asapress) — Com a paralisação quase total dos tica do Estado, mantendo-se o povo em atitude de protesto contra a posse do governador Eugenio de Barros. As atividades comerciais e industriais ainda não puderam ser restabelecidas, prosseguindo a greve manifestada em vários e vitais setores de trabalho. A cidade continua sob a proteção do Exército, que patrulha vários de seus pontos, havendo mais tropas nas imediações do palácio do govêrno.

Apesar das várias conferências que já manteve com os líderes da situação e da oposição, bem como com elementos representativos das classes produtoras, que estão sendo sèriamente prejudicadas com a paralisação quase total dos negócios e do trabalho, o general Edgardino de Azevedo, novo comandante da 10.ª Região Militar, e recem-chegado a São Luiz, nada resolveu de positivo até o presente momento, parecendo haver da parte dos oposicionistas uma irremovivel resistência quanto a qualquer acôrdo com a corrente que se apossou do govêrno por meio de um ato por êles considerado ilegal.

Os diretores da Associação Comercial do Maranhão fizeram ver àquele chefe militar que a economia do Estado está ameaçada de um violento colapso se uma providência enérgica não fôr tomada pelo govêrno.

Populares continuam se concentrando na Praça João Lisboa, onde a oposição instalou o seu já chamado quartel general e de onde se irradiam para todo o Estado seus brados de repulsa e condenação ao ato que colocou no poder o senhor Eugenio de Barros.

Contudo, há esperanças de qualquer solução nas próximas horas.

REFORÇOS MILITARES

FORTALEZA, 5 (Asapress) — A fim de reforçar a fôrça federal em São Luiz, seguiu para aquela capital, uma companhia do 23.º Batalhão de Caçadores, sob o co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Escândalo no Instituto do Pinho

Teria conseguido o lugar por telegrama apócrifo do gov. de Sta. Catarina

Foi sustada a posse do sr. Raul Péricles na presidência do Instituto Nacional do Pinho. A sua nomeação foi assinada na semana passada, declarando-se que era o candidato indicado pelo governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen.

O sr. Raul Péricles é paraibano e os meios políticos catarinenses protestaram contra o ato alegando-se que o presidente da República havia prometido a direção do INP à Santa Catarina, como coubera ao Paraná a indicação do presidente do Instituto do Mate.

O governador catarinense não escolhera candidato. Mandara três nomes ao sr. Getúlio Vargas, que não quis fazer a escolha, ficando o caso sem solução.

Atribuem os meios políticos catarinenses a nomeação do sr. Raul Péricles a um telegrama apócrifo do governador Irineu Bornhausen.

Nenhuma prisão no comício comunista

O comício comunista pró-paz, realizado ontem na praça da Bandeira, decorreu em ordem, mas com pequena assistência.

Os oradores falaram o que bem entenderam, e a Polícia-Política, superintendida pessoalmente pelo major Hugo Bethlem, diretor da DPS, se manteve à distância.

Não houve prisões nem vítimas a lamentar. Os comunistas não ganharam mais már-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

DIPLOMADO Carlos Frias

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal diplomou, ontem, em sessão extraordinária, o vereador Carlos Frias, da União Democrática Nacional. Carlos Frias estava com a diplomação sustada por causa duma condenação decretada por sentença judicial, mas impetrou "habeas corpus" junto ao Supremo Tribunal Federal, conseguindo um mandado de segurança e anulação de parte do processo.

Cessado o impedimento e havendo apresentado documentos em ordem, Carlos Frias foi diplomado.

Subordinado o Banco do Brasil ao Ministro da Fazenda

RESULTADO DA REUNIÃO MINISTERIAL DE ONTEM



No Palácio Rio Negro em Petrópolis reuniu-se ontem o Ministério, por convocação do presidente da República, para tratar da situação financeira do país. Segundo nota da Agência Nacional o ministro da Fazenda fez um relatório demorado de nossa situação financeira, cujas conclusões serão divulgadas posteriormente. À reunião esteve presente o vice-presidente da República, sr. Café Filho

Procurando demonstrar que a inflação que nos aflige resulta dos deficits orçamentários dos últimos exercícios, o ministro da Fazenda pediu e obteve a concentração em sua pasta de todo o poder necessário a uma orientação única em nossa política econômica e financeira, de modo que fique sôbre sua autoridade o Banco do Brasil, as Caixas Econômicas e outras autarquias. De agora em diante só o ministro da Fazenda falará em nome do govêrno sôbre assuntos econômicos e financeiros.

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS EM CHEQUES FALSIFICADOS

Lesada a Sociedade de Intercâmbio Argentino-Brasileira — Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

A Delegacia de Roubos e Falsificações abriu inquérito para apurar as responsabilidades de Amonty Carlos Prochman, acusado dos seguintes delitos:

Como ex-empregado da firma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Renovação da Bancada Paulista

Novos deputados por Minas e S. Paulo — O PDC precisa de 200 votos

A Secretaria da Câmara dos Deputados já está recebendo os diplomas dos deputados que funcionarão na próxima legislatura. Tribunais Regionais Eleitorais de alguns Estados têm facilitado a tarefa com a remessa prévia de uma relação completa de deputados e respectivos suplentes, acompanhada da votação nominal e por legenda.

NOVOS DEPUTADOS MINEIROS

A representação de Minas é constituida de 38 deputados. Da atual bancada, apenas 17 conseguiram reeleger-se. Os novos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

AMEAÇAS DO PREFEITO AS ALUNAS DO I. DE EDUCAÇÃO

Não quer que homenageiem o prof. Mário de Brito

Com a saida repentina do professor Mário de Brito da direção do Instituto de Educação, por desentendimento com o prefeito a respeito da 3.ª prova de admissão, o Grêmio do Instituto resolveu prestar uma homenagem àquele educador.

A homenagem devia realizar-se depois de amanhã no auditório da A.B.I.

Sabedor dos preparativos para essa homenagem o secretário de Educação da Prefeitura, coronel Arthur Rodrigues Tito, mandou chamar as alunas diretoras do Grêmio e declarou-lhes que, de ordem do prefeito, tôdas as alunas que tomassem parte na demonstração seriam desligadas.

A despeito dessa estranha atitude do coronel Rodrigues Tito as alunas do Instituto continuam dispostas a homenagear o professor Mário de Brito.

O caso de LA PRENSA comentado pelo "Daily Mail"

LONDRES, 6 (AFP) — O fim provável, ao que ajuizam, do jornal argentino "La Prensa" continua a suscitar comentários, indignados, na imprensa britânica. O "Daily Mail", órgão conservador, consagra, hoje, ao assunto, uma "manchette", em tôda a largura de sua primeira página. "O presidente Peron — diz o mesmo jornal — desde anos descreveu "La Prensa" como seu inimigo natural e conhecedores latino-americanos da situação acreditam que o chefe de Estado argentino conseguirá, fàcilmente, fazer condenar o jornal, como emprêsa ilegal, e mudá-lo em um órgão que defenda a linha politica do partido peronista. Se isto se der, não ficarão na Argentina mais que ligeiros vestigios da liberdade de imprensa. Um outro jornal independente, "La Nacion", ainda está aparecendo; mas se "La Prensa", mais rico e mais poderoso, fôr liquidado, tem-se como improvável que "La Nacion" seja capaz de continuar durante muito tempo mais". O "Daily Mail" faz, a seguir, longo histórico de "La Prensa" e das perseguições que tem sofrido.

NO BRASIL CENTRAL E NA ARGENTINA A CARNE CUSTA O MESMO PREÇO

Idêntica a cotação do boi em pé — 106 gramas por dia consome o carioca — O inglês: 150 por semana — Lucros de açougueiros — Prejuízo da importação

O carioca que come diariamente um magro bife de 106 gramas continua desconhecendo o que se passa em torno da carne. Ouve falar que vem carne argentina, lê o memorial dos pecuaristas e as razões dos frigoríficos e mais as declarações oficiais. No açougue o produto é escasso e negociado no "mercado negro".

NACIONAL E ARGENTINA

O boi, vitelo ou vaca, consumido pelo carioca, vem ou das invernadas do Brasil Central ou de Minas. A carne do Rio Grande ainda não é consumida pelo Rio. A importada da Argentina, virá de Buenos Aires, onde é preparada, mas é adquirida, como a daqui, nas invernadas do centro do país.

Enquanto o boi do Brasil Cen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Um vespertino noticiou ontem a promoção a juiz de Direito do juiz substituto Paulo da Mata Machado, que condenou o sr. Benjamin Vargas no processo em que se viu envolvido recentemente, e acrescenta que o ato do Presidente "está sendo recebido como uma prova a mais da isenção do sr. Getulio Vargas".

Há nessa notícia dois reparos a fazer:

1.º) O juiz Mata Machado foi promovido por antiguidade. Era o mais antigo da lista e tinha que ser promovido;

2.º) se êle condenou o sr. Benjamin Vargas foi porque o julgou culpado; estava portanto desempenhando suas funções de juiz.

O REDATOR DE PLANTÃO

A morte nas ruas

Acidentes de tráfego nas últimas 24 horas

Quando atravessava o cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Visconde de Duprat, a menina Eva, de 11 anos, filha de Luva Heliams, residente na rua Pedro Rodrigues n.º 21 ap. n.º 4, foi colhida por auto não identificado, falecendo ao ser medicada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Foi atropelado por auto não identificado, na avenida Presidente Vargas, perto da Ponte dos Marinheiros, o comerciário José da Silva Monteiro, casado, de 48 anos, morador naquela avenida n.º 3464. Com fratura exposta da perna esquerda, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Pilotava Angelo de Almeida a motocicleta n.º 240, levando na garupa o seu amigo Eli de Abreu Escobar, quando, na rua Treze, em frente ao Conjunto Residencial do IAPC, de Coelho Neto, foi o veículo colhido por um caminhão que passava em sentido contrário. Eli sofreu ferimentos contusos no malar, no antebraço esquerdo e no tórax, retirando-se do Hospital Carlos Chagas, para onde foi levado, após ter sido pensado; Angelo ficou internado em virtude de apresentar fratura do crânio, além de contusões generalizadas.

* * *

Imprensado entre uma barreira na Estrada Rodrigues Caldas, na Taquara, em Jacarepaguá, e uma "camionete" de número desconhecido, o motorista Deocleciano da Silveira, solteiro, de 24 anos, faleceu no Hospital Carlos Chagas ao ser medicado.

* * *

No cruzamento da avenida Automóvel Clube com a rua Tupiniquins, Bárbara Rodrigues, solteira, de 14 anos, filha de Zenuvam da Silva Rodrigues, morador na rua Irerê n.º 416, em Vicente de Carvalho, foi colhida por auto desconhecido, sofrendo derrame cerebral, fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

* * *

Alberti Lamar, solteiro, de 29 anos, comerciário, residente na rua Ana Néri n.º 663; Teresinha Afonso, casada, de 26 anos, moradora na rua Cardoso Júnior n.º 70 ap. 102; Regina Afonso, solteira, de 18 anos, e Marieta Lara, solteira, de 24 anos, moradora na rua Marquês de Abrantes n.º 147, viajavam no auto n.º 62-96, de propriedade de Alberti Lamar, quando, na esquina das ruas Prudente de Morais e Anibal de Mendonça, foi o carro abalroado pelo ônibus de n.º 6-19-38, da Viação Relâmpago.

Com exceção de Teresinha, que apresentava suspeita de fratura da perna esquerda, além de contusões generalizadas, as demais vítimas se retiraram do H. Miguel Couto depois de pensadas.

* * *

Com suspeita da fratura do crânio, foi recolhida ao Pôsto de Assistência do Méier a menor Delizete, de 15 anos, filha de João Rodrigues, residente na rua Maracá n.º 69, atropelada na Quinta da Boa Vista por uma motocicleta. Mais tarde foi ela removida para o H.P.S. a fim de ser submetida a exame radiográfico.

* * *

Um dos ônibus da linha n.º 109 abalroou na esquina das ruas Buenos Aires e Uruguaiana o auto particular de chapa 1-81-56, de propriedade de Ioshio Massuda, de nacionalidade japonesa, e por êle mesmo dirigido.

Colhido inesperadamente, o auto particular foi jogado de encontro ao poste de sinalização, derrubando-o. Em consequência do acidente, os passageiros sofreram contusões e escoriações generalizadas. São êles: Maria Toshimitsu, brasileira, solteira, de 18 anos, estudante, residente na Parada da Cachoeira sem n.º, na Colônia Agrícola do Rio Douro; Kiko Massuda, japonês, casado, de 47 anos; Satico Iamagucho, brasileiro, solteiro, de 18 anos, estudante; Midori Koga, japonês, solteiro, de 22 anos, e Sizuca, de 3 anos, brasileira, filha de Iasco Koga, japonesa, casada, de 40 anos, que também foi ferida. Todos moram na Colônia Agrícola. Ioshio, o dono do carro abalroado, desapareceu logo após o acidente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Convite ao ministro — O governador de Minas convidou oficialmente o sr. Danton Coelho para visitar o Estado.

Comissão de inquérito — O jornalista Astinax Leonidas Campos foi indicado para a comissão de inquérito no IAPC.

Delegado do IAPC — O ex-deputado petebista carioca Benicio Fontenele foi nomeado delegado do IAPC no Distrito Federal.

Trabalhadores em fumo — O vereador José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, esteve com o ministro tratando de assuntos de interêsse da classe.

Difícil a situação do Instituto do Mate — O sr. Pretextato Taborda, presidente do Instituto do Mate, declarou à reportagem que a situação daquela autarquia é dificílima, principalmente em face das nomeações feitas no fim do último govêrno. Por isso, foram demitidos cerca de 30 funcionários, considerados dispensáveis aos serviços do Instituto. Declarou ainda que o pretende equilibrar o orçamento da autarquia, através de uma política administrativa a ser executada nos seis primeiros meses de compressão de despesas.

Aviso aos desempregados: A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu a seguinte nota:

"Tendo em vista que está esgotada a capacidade dos serviços médicos, odontológicos e de atendentes, aqueles do SAMSAT e esses do SECT, capacidade fixada em 50 pessoas, mas atualmente dobrada para 100 pessoas por dia, resolveu o inspetor geral daquele serviço instituir um serviço de cartões-fichas que serão entregues, a partir de segunda-feira, dia 12, às 11 horas, aos desempregados que se dirigirem àquele Serviço.

Para os demais serviços, tais como cartas para obtenção da carteira profissional, etc., não haverá limite. Todos os dias o inspetor geral atenderá quantos necessitarem da colaboração do SECT."

MINISTÉRIO DA GUERRA

General Zenobio — Realizou-se ontem a homenagem prestada pelos oficiais da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar ao general Zenóbio da Costa, pela sua graduação ao pôsto de general de Exército.

Convocados — Os convocados que se alistaram no Pôsto de Recrutamento 16, e que faltaram à inspeção de saúde, deverão apresentar-se até o dia 9 no Batalhão de Guardas, sob pena de serem considerados insubmissos.

Segunda C. R. — No próximo dia 15 o coronel João Batista de Matos assumirá a chefia da Segunda C. R., com sede em Niterói.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para amanhã.

Curso — Realizou-se ontem a cerimonia inaugural do Curso de Classificação de Pessoal.

Pagadoria de inativos — O pagamento de atrasados e alugueres referentes a fevereiro será feito hoje e amanhã, das 12 às 16 horas.

Chamados — Devem comparecer à Segunda Divisão da Diretoria de Recrutamento os srs. Fernando Barreira, José Sales Pereira, Enio Carlos Tinoco de Azevedo e Francisco Borges Campos.

Quarta Região — Vai assumir o sub-comando da Quarta Região Militar o general Nelson de Melo.

— Leia —
Revista da GUAÍRA
Em todas as bancas

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais:
LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Universidade de Paris, Officier de l'Instruction Publique.
Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

SEU TRIBULINO e o leitão

por HILDE WEBER



Facilidades aos passageiros de avião



Inaugurou a Panair do Brasil um novo serviço: o de reservas de passagens, no qual 80 moças e rapazes estão à disposição do público, podendo atender aos viajantes em qualquer dos idiomas mais em uso no mundo. O serviço está dotado de grandes quadros que permitem o contrôle das vendas e a resposta de qualquer funcionário a pedido de reserva de passagem. Há também um sistema distribuidor de serviço, chamado "Conver Bell", que realiza sòzinho o trabalho de muitas pessoas. No cliché, um aspecto do novo serviço da Panair do Brasil

Próximo esclarecimento para o crime da Lapa

Identificado dois suspeitos

Prosseguem no 5.º Distrito Policial as diligências para esclarecimento do crime de morte ocorrido domingo passado na Lapa, quando um homem, dizendo chamar-se Eduardo e ser oficial da Polícia Militar, por motivo fútil alvejou a tiros o comerciário Valdir Agostinho, de 20 anos.

A vítima, atingida à altura do estômago, tombou, sendo amparada por seu amigo, Edson de Jesus, que chamou um "taxi" e levou-a para o Hospital de Pronto Socorro, onde Valdir foi internado, enquanto o criminoso fugia. Ao ser posta na mesa de operações, a vítima faleceu.

As sindicâncias revelaram que no 4.º Batalhão da Polícia, na rua Evaristo da Veiga, à certa distância da Lapa, existem dois graduados de nome Eduardo, um tenente e outro aspirante.

Sendo várias as testemunhas do crime, a Polícia do 5.º Distrito confia em que a simples apresentação dos oficiais suspeitos aos que viram o atentado, esclarecerá definitivamente o caso.

O comando da Polícia Militar, interessado no desvendamento dos fatos, está cooperando com a Polícia distrital, esperando-se para ainda hoje a revelação final sôbre a autoria do homicídio.

COOPERATIVISMO

Estatística — Comunica-nos o Serviço de Economia Rural: — "Em 1950, existiam, no Ceará, 34 cooperativas de categoria agrícola, com o total de 7.051 associados. O capital subscrito, em conjunto, atingiu a Cr$ 3.192.850,00, já estando realizado Cr$ 2.171.487,40. O fundo de reserva é bem elevado, pois alcança o total de Cr$ 798.857,30. O seu movimento geral de operações totalizou a quantia de Cr$ 79.957.064,30. Algumas dessas entidades movimentam as suas seções de crédito, tendo por intermédio das mesmas realizado 1.069 empréstimos à agricultura, no valor de Cr$ 9.878.843,70. Por sua vez, receberam de associações e pessoas estranhas depósitos no valor de Cr$ 2.283.447,80. Efetuaram no ano findo, por intermédio de suas seções de compra em comum, vendas aos associados no montante de Cr$ 709.202,50. No que toca às cooperativas de consumo, há, no Ceará, 22 entidades, congregando 5.716 associados, com o capital subscrito de Cr$ 2.880.969,70, já estando realizado Cr$ 2.272.802,10. O fundo de reserva é de Cr$ 132.056,10, e o saldo em caixa, até outubro de 1950, era de Cr$ 201.243,10. Foram efetuadas vendas de consumo doméstico a associados no valor de Cr$ 4.393.067,80. O movimento geral das 22 cooperativas referidas foi, de janeiro a outubro do citado ano, de Cr$ 26.829.591,70.

Matou-se acidentalmente

No açougue da rua Laura de Araújo 102, fundos, onde é estabelecida a firma J. Silveira & Machado, um de seus proprietários, Antonio Neves Machado, de 36 anos, casado, residente à rua Salvador Mendonça 119, foi vitima de funesto acidente.

Quando cortava um coxão de boi, a afiadíssima faca escapou-se-lhe das mãos, resultando receber profundo corte na região abdominal. Um dos empregados, percebendo a gravidade do acidente, procurou sair para chamar uma ambulância, retrucando o ferido que não precisava, pois ia a uma farmácia. O fato é que quando o empregado saiu e voltou momentos depois, já encontrou o açougueiro morto.



Instalaram a Creche por cima do fogão

Aconteceu na Imprensa Nacional

Existe no Departamento de Imprensa Nacional uma pequena creche cuja instalação, inspirada não se sabe por que bisarro principio de puericultura, desobedeceu aos mais elementares preceitos de higiene, sem embargo de se tratar de uma repartição do Estado, que deveria ser o primeiro a dar o exemplo irrepreensivel de amparo à infância.

SÔBRE O FOGÃO

Não que seja insatisfatório o estado sanitário das dez crianças que ali se acham confiadas aos cuidados das enfermeiras, senão porque se entendeu de instalar as dependências da creche exatamente por cima da cosinha do restaurante do SAPS, que funciona naquele Departamento.

Como se não bastasse êsse descaso pelo conforto das crianças, atormentadas pelo calor excessivo, a chaminé dos fogões passa por dentro da creche. Na hora de funcionamento dos caldeirões, o calor torna-se insuportável até mesmo para os adultos que se atrevem a passar por ali.

FULIGEM DA CHAMINÉ

E não é só isso: as nuvens de fuligem, densas e negras, que se desprendem da chaminé desprotegida, invadindo todas as seções da Imprensa Nacional, irrompem furiosamente pelas janelas da creche, obrigando as enfermeiras a mudar a roupa de cama várias vezes ao dia.

LAJE DE CIMENTO

A camada de cortiça que protege da incidência direta dos raios solares as lajes de cimento que cobrem todo o prédio foi removida, ninguem sabe com que intuito, justamente na parte que fica sôbre a estranha creche, como uma advertência às mães operárias de que não devem pôr seus filhos a assar no forno da Imprensa Nacional.

MUDARÁ DE LUGAR

O diretor do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Paulo Achilles, depois de ouvir atentamente as observações da reportagem, reconheceu a inteira procedência das críticas, declarando: "Foi uma experiência da minha administração, cujos defeitos sou o primeiro a reconhecer. Trata-se porém, de uma improvisação a que fui obrigado em virtude das obras de ampliação das dependências da Turma de Assistência Social, situadas no quarto andar.

Quando estiverem concluidas essas obras, é meu pensamento, caso permaneça na direção geral do Departamento de Imprensa Nacional, instalar a creche em local à altura dos princípios modernos de assistência à infância".

Viaja João Daudt de Oliveira

O sr. João Daudt de Oliveira deixou hoje esta capital, a fim de visitar vários países do Continente na qualidade de presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, organização que reune os homens de negócios das Américas.

Objetiva o sr. João Daudt de Oliveira com essa viagem preparar a próxima reunião da instituição, a realizar-se brevemente.

O sr. João Daudt de Oliveira regressará ao Brasil no mês vindouro.

Carne argentina para os cearenses

FORTALEZA, 6 (Asapress) — A semelhança do que ocorre no Rio, fala-se aqui também na possibilidade de importação de carne argentina pelo Ceará. Nesse sentido o representante das firmas portenhas, sr. Marcelo Maxter, manteve entendimentos com o governador e vice-governador do Estado. Segundo se divulga a carne argentina será vendida a seis e sete cruzeiros o quilo.

Noticia-se, a propósito, que lavra séria crise no comércio de carne, existindo muita exploração nos mercados e açougues.

A Comissão Estadual de Preços, nos últimos dias, aumentou o preço da carne de nove para onze cruzeiros, mas, na realidade, o precioso produto é vendido a quatorze e quinze cruzeiros.

Mais um sêlo comemorativo

Comunica o Departamento dos Correios e Telégrafos que, ao ensejo da inauguração da nova linha aérea Rio-Lima, da Panair do Brasil, e tendo em vista solicitação dos interessados, a Diretoria de Correios autorizou a utilização, ontem, (5) e hoje, (6), de um carimbo comemorativo, não obliterador, que se encontra à disposição do público no saguão da Diretoria Regional, à rua Primeiro de Março.

Condenado a dois anos e pôsto em liberdade

O Tribunal do Juri, ao qual se submetia pela segunda vez, condenou a dois anos de prisão o comerciante José Fernandes Leite Pereira, acusado de, a 5 de novembro de 1948, tentar assassinar o garrafeiro Manuel Gomes Jorge, por questões comerciais.

A acusação foi feita pelo promotor Arnaldo Duarte e a defesa pelo advogado Celso Nascimento.

Já tendo cumprido a pena que lhe foi imposta, o acusado foi pôsto em liberdade.

VIDA SINDICAL

Solidariedade — A assembléia geral do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil aprovou um voto de solidariedade ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

Confraternização — Na sexta-feira próxima o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil desta capital oferecerá uma recepção aos presidentes dos sindicatos co-irmãos do Estado do Rio e São Paulo.

Não será feita a fusão — Diretores do Sindicato dos Alfaiates desmentiram a notícia de que estava em cogitação a fusão dos sindicatos dos operários na indústria de bengalas com o dos alfaiates.

Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos — Foi empossada a nova diretoria, presidida pelo sr. Eduardo Martins do Carmo.

Impôsto Sindical — O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil fêz publicar o edital de cobrança do impôsto sindical de 1951.

Regresso — Regressou de Genebra, onde participou do Congresso dos Trabalhadores da Suiça, o sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores na Construção Civil.

Deixou o cargo — O sr. Agostinho Rito pediu demissão dos cargos de assistente da Divisão de Divulgação da ASA e de secretário da revista dessa instituição.

Sindicato dos Marceneiros — A diretoria publicou o edital de cobrança do imposto sindical de 1951.

CENTENARIO DE JOINVILLE

O programa das festividades — Personalidades que irão àquela cidade

JOINVILLE, 6 (Asapress) — Dentro de oito dias estará o povo de Joinville em festas. As comemorações do primeiro centenário, de fundação do município, que podemos julgar um dos mais progressistas e ordeiros do país, prometem revestir-se de um cunho, de alta expressão cívica e magnificência social e, como tudo indica, vão se desenvolver-se sob grande e contagiante entusiasmo. Todos, na medida de suas posses, fôrças, inclinações, possibilidades e atribuições, estão contribuindo alegremente para o maior esplendor do aniversário da cidade. E' justo que a imprensa registre, como tem feito, essa disposição de espírito de uns e outros, aos quais se têm aliado os que, embora vindos de outras partes desse imenso Brasil, sentiram já a atração pela terra, integrados já na comunidade joinvilense, como se realmente aqui tivessem visto pela primeira vez a luz do dia. A data natalícia de Joinville constituirá, portanto, antes de tudo, uma festa de confraternização que perdurará na memória daqueles que a assistirem. Várias personalidades de relevo do Estado e do país deverão assistir aos festejos do centenário, especialmente convidadas pela Sociedade dos Amigos de Joinville. Dentre as personalidades que deverão estar presentes aos atos festivos, a terem inicio no dia 9 do corrente, podemos anotar as seguintes: presidente Getúlio Vargas, governador Irineu Bornhausen, general Estilac Leal, almirante Renato Guilhobel, coronel Nero Moura, dr. João Cleofas, cardeal D. Jaime Câmara, D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis; dr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Paraná, D. Inocêncio Engelke, arcebispo de Campanha, Minas Gerais; general Tristão Araripe, comandante da Quinta Região Militar, príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, todos os secretários de Estado, desembargador Urbano Sales, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, D. Herman Dohms, bispo evangélico de S. Leopoldo, dr. Miranda Jordão, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, além de altas patentes da Marinha e do Exército e figuras representativas da sociedade brasileira. Um convite especial para assitir aos festejos foi dirigido a veneranda sra. Maria Dietrich, considerada a mais antiga moradora de Joinville.

EXPOSIÇÃO

JOINVILLE, 6 (Asapress) — Dentro de breves dias será aberta, nesta cidade, uma exposição organizada pelo Departamento Estadual de Geografia e Estatística, abrangendo diversos ramos da atividade da vida catarinense. Focalizará a exposição: aspectos urbanos, aspectos industriais, agrícolas e, finalmente, quadros demonstrativos da situação atual de Joinville em face do Estado, no setor arrecadação federal, estadual e municipal, os quais constituirão fiel demonstração da realidade, evidenciando o montante das arrecadações do município. Esta exposição tem por finalidade tornar melhor conhecida a situação econômica de Santa Catarina e, particularmente, de Joinville.

Reformado o Instituto Rio Branco

O presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, alterando o Regulamento do Instituto Rio Branco. Pelas modificações introduzidas, o exame vestibular constará de provas de Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, Noções Fundamentais de Direito e Cultura Geral.

As matérias do Curso de Preparação serão: Português, Francês, Inglês, Política Mundial Contemporânea, História Social e Política do Brasil, Geografia Econômica, Economia Política, Direito Internacional Público, Política Econômica, Direito Internacional Privado, Direito Constitucional e Administrativo e Direito Civil e Comercial.

A distribuição das matérias pelos dois anos do curso será feita pelo ministro de Estado, por proposta do diretor do Instituto.

Por fim, estabelece o decreto que, em aulas suplementares, um funcionário da carreira diplomática, designado pelo diretor do Curso, dará aos alunos a orientação e as noções necessárias à carreira.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vozes da Cidade

Após longas pesquisas, a Rhodia vai lançar no próximo ano um tipo de lança-perfume à base de um gás inofensivo e não inflamável. Com isso, será suprimido o éter na fabricação dêsse produto carnavalesco, o que certamente contribuirá para conjurar os perigos morais e materiais que vinha acarretando.

* * *

Até o presente momento, o senhor Danton Coelho não recebeu nenhum diretor do Ministério do Trabalho. Êsses, estão sendo atendidos pelo chefe de gabinete, senhor Waldir Niemeyer.

* * *

Já foi assinado o decreto nomeando o ex-senador Hélio Coutinho para diretor da Great Western, esperando-se a todo momento a sua publicação no "Diário Oficial".

* * *

O sr. Carlos Maciel, delegado do SAPS no Distrito Federal, está elaborando um plano no sentido de atender os trabalhadores cariocas com maior amplitude, estabelecendo uma rêde de restaurantes populares nos centros de maior concentração operária e também procurando atender os favelados da cidade.

JOSÉ DO RIO

"CRIMES EM FAMÍLIA"...

Tratava-se de um investigador e a Polícia "fechou os olhos"

Um investigador agrediu a tiros um desordeiro, seu antigo comparsa de vida suspeita.

A Polícia distrital, informada, preferiu não agir como devia para apurar o caso em que era acusado um seu mau representante.

O comissário de serviço, para descartar-se do "abacaxi", pediu a intervenção da Secção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, que só pode intervir em casos misteriosos. A Polícia Técnica, alegando exatamente isso, respondeu que não compareceria, como não o fez.

E assim o "tempo e o acaso" ficaram encarregados de "solucionar" o fato criminoso, ocorrido a uns vinte metros da sede do 9.º Distrito Policial, na praça Mauá.

A ocorrência, firmada pelo comissário de serviço naquela delegacia, é bem significativa a respeito dos "crimes em familia"...

9.º Distrito Policial. Ocorrência n. 173. Comissário: Duarte Neto.

A 1,55 hora os G. C. 1076 e 1754, lotados no 9.º Grupo Distrital, apresentaram Clementino da Silva Gomes, vulgo "Baiano da Cara Larga", b.p.s. 31 anos, sem profissão, residente na Ladeira do Escorrega 29, que fôra agredido a bala, quando se encontrava sentado em banco em frente ao D. P., com outros indivíduos, por um investigador do DFSP que se achava em um carro em companhia de 3 outras pessoas. A agressão foi feita pelas costas e segundo a vítima, se prende a questão de mulheres da vida. A vítima apresenta ferida transfixiante no ante-braço esquerdo, sendo socorrida no HPS.

As 2,05 horas foi solicitada a colaboração da Secção de Investigações Criminais da DPT, que se negou, declarando que a vítima conhecia seu agressor, oque por si só, constitui uma pista.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Mudança do Mercado Municipal

Os engenheiros Neves da Rocha, diretor do Departamento de Obras, Tancredo Pinto de Miranda e Ivo Magalhães foram designados pelo prefeito para, em comissão, sob a presidência do senhor Mário Cabral, secretário de Viação e Obras, examinarem a estrutura metálica do Mercado Municipal e estudar a sua transferência para outro local.

Plano postal telegráfico

O ministro da Guerra pôs à disposição do Ministério da Viação os majores Antônio Augusto Joaquim Moreira e Francisco Fernandes de Carvalho Filho, a fim de integrarem a comissão que está elaborando o Plano Postal Telegráfico.

VIDA ESCOLAR

Colégio Pedro II — Os diretores convidam os professores, alunos e funcionários do Externato e do Internato para assistirem às 9,30 horas do dia 9 a aula inaugural que será dada pelo professor João Batista de Melo e Sousa sôbre a personalidade de Silvio Romero.

Curso de Inseticida — Instalou-se ontem no Instituto de Malariologia, situado no quilômetro 13 da Estrada Rio-Petrópolis, a inauguração do curso de Inseticida instituido pelo Serviço Nacional de Malaria.

Instituto de Psiquiatria — Concurso para alunos — Internos — Acha-se aberta na Secretaria do Instituto de Psiquiatria à Avenida Venceslau Braz, 71 a inscrição para 4 vagas de alunos internos não remunerados. A inscrição se encerrará no dia 17 às 12 horas, iniciando-se o concurso no dia 20 do corrente mês, constando de: a) — prova de prática hospitalar; b) — observação de um doente e c) — prova oral. Só serão admitidos à inscrição alunos dos quarto, quinto e sexto anos da F.N.M. da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Medicina — Clínica Psiquiátrica e Clínica Neurológica — 6.º ano — O curso destas duas cadeiras teve início ontem segunda-feira. A primeira turma do sexto ano — alunos de 1 a 50 — ficou subdividida em grupos A (alunos de 1 a 25) e grupo B (alunos de 26 a 50). Os alunos do grupo A devem frequentar durante o corrente mês de março diariamente de 8 às 12 a Clínica Neurológica e os do grupo B frequentarão pelo mesmo período e no mesmo horário a Clínica Psiquiátrica. Ambos os grupos prestarão exame dessas cadeiras no fim do presente mês. No mês de abril o grupo A frequentará a Clínica Psiquiátrica e o grupo B frequentará Clínica Neurológica. Sendo obrigatória a frequência, chama-se a atenção dos alunos para a conveniência de sua assiduidade a fim de poderem prestar exame.

Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância — Amanhã, terão inicio as aulas expositiva ado curso da Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, cujas aulas práticas já começaram. A conferência inaugural será feita pelo Prof. Martagão Gesteira, às 9,20, na sala de aulas do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Um Dia no Mundo

Intensa atividade de patrulhas de reconhecimento das fôrças aliadas na Coréia.

Começou a reunião dos suplentes dos 4 grandes. A atmosfera é de grande serenidade.

Dividem-se as opiniões quanto à possibilidade de Guy Mollet obter os 311 votos que constituem a maioria constitucional necessária a sua investidura como chefe do govêrno francês.

A Inglaterra está agora de posse dos detalhes técnicos para a fabricação da bomba atômica.

As companhias norte-americanas General Motors, Ford e Chrysler — os "Três Grandes" da indústria automobilística — resolveram dar aos operários aumentos de salários correspondentes a cinco centavos americanos por hora.

Foi proclamado o estado de alerta no Cairo em consequência da agitação provocada pelas notícias sôbre a questão marroquina. Contudo o govêrno francês desmentiu as notícias sôbre supostos acontecimentos em Fez.

Decretado o "estado de alerta" para o Egito

CAIRO, 6 (AP) — O govêrno egípcio proclamou o "estado de alerta" em todo o país, tendo em vista as consequências provocadas pelas notícias veiculadas pela imprensa sôbre a questão do Marrocos.

Entretanto, as autoridades francesas desmentiram oficialmente o noticiário alarmante publicado pelos jornais árabes, anunciando que não se registrou nenhuma perturbação da ordem em Fez e que todo o Marrocos está em calma.

Guy Mollet aguarda a decisão da Assembléia

PARIS, 6 (AP) — Cumprindo o dispositivo constitucional que rege a matéria, o líder socialista Guy Mollet pedirá hoje à Assembléia Nacional a sua confirmação nas funções de presidente do Conselho de Ministros.

Sòmente depois de conhecida a decisão da Assembléia é que o novo primeiro ministro tratará da distribuição das pastas do seu futuro ministério.

RESTAURAÇÃO DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS EM ESPANHA

PARIS, 6 (France Presse) — Em dois lugares diferentes e em reuniões de tipo internacional, voltou-se a tratar da questão do pleito político espanhol: primeiramente, pelo "Comitê" de urgência Internacional Sindical, reunido em Bruxelas, e em seguida pelo COMISCO. Perante o Comitê Internacional Sindical foi Trifón Gomez, presidente da União Geral dos Trabalhadores da Espanha, que expôs a situação em que se encontra o problema e pode obter, ao mesmo tempo, tal como manifestou ao chegar a Paris, a convicção absoluta de que as organizações sindicais ocidentais não abandonaram a preocupação pelo caso da Espanha, mas continuam em seu trabalho silencioso, de intensa ajuda aos democratas espanhóis. Embora circunstâncias de políticas internacionais possam entorpecer frequentemente a ação sindical em favor dos trabalhadores espanhóis democráticos, não deixa de ser sempre intenso o interêsse que manifestam, cada dia, aquêles dirigentes, representantes de milhões de operários dos países democráticos. Segundo a opinião de Trifon Gomez, "a situação não variou, apesar do reatamento das relações diplomáticas normais entre os países do Ocidente e o govêrno de Madrid. Esta normalização de relações tinha sido prevista há muito tempo e pode dizer-se que fôra aprovada por algumas grandes potências, contrariando seus próprios desejos, por considerarem ineficaz a supressão dos embaixadores. Mas se, uma vez aprovada, deve ser mantida pelos efeitos políticos que pode ter para o govêrno franquista, a verdade é que depende muito da posição dos governos democráticos e não sòmente de relações diplomáticas mais ou menos normais, que os democratas espanhóis possam sentir que não foram abandonados pelas democracias.

Êsses podem estar certos de que têm o apoio moral e político dos meios sindicais dos países democráticos que realizam, apesar das grandes concessões que têm que fazer, dadas as exigências da política internacional, uma ação cujos resultados ir-se-ão fazendo sentir, pouco a pouco.

Por outro lado, o ex-presidente e secretário geral do Partido Socialista Espanhol Rodolfo Llopis aproveitou a reunião do COMISCO para pleitear novamente a causa espanhola perante os delegados dos diversos países. Assim como Trifón Gomez, em Bruxelas, recebeu mostras inequívocas da posição favoravel dos partidos socialistas do Ocidente, cada dia mais convencidos da necessidade de construir uma Espanha democrática, que se possa unir às nações ocidentais ocupando o lugar que lhe corresponde por direito.

Os premios do festival de Punta del Este

MONTEVIDEU, 6 (AFP) — O júri do Festival de Cinema de Punta del Este pronunciou ontem o seu julgamento, concedendo os seguintes prêmios:

Melhor produção — "Domani e Troppo Tardi", italiano.

Melhor ator — Michel Simon (França), no filme "Beauté du Diable".

Melhor atriz — Gloria Swanson (E.E. U.U.), no filme "Sunset Boulevard".

Melhor fotografia — "Il Briganti Musolino", italiano.

Melhor "decors" — "La Ronde", francês.

Melhor música — "Orphée", francês.

Melhor som — "Ultimatum", inglês.

Melhor "cenário" — "Domani e troppo tardi", italiano.

A França conquistou, assim, três prêmios; a Itália, três; a Inglaterra, um; e os Estados Unidos, um.

Aumentados os operários da indústria automobilística

DETROIT, 6 (AP) — Seguindo o exemplo do que já fôra feito pela General Motors, a Ford Motor Company e a Chrysler Company entraram em acôrdo com o Sindicato dos Operários em Automóveis, filiado à C. I. O., para a aplicação de uma nova tabela de salários para os contratos coletivos, mediante a qual todos os seus operários terão um aumento de 5 centavos por hora.

Na opinião dos meios ligados à indústria automobilística, é quase certo que os fabricantes menores acompanhem essa iniciativa dos "Três Grandes". Aliás, sabe-se que a Packard resolveu conceder o mesmo aumento ao seu pessoal.

A Panair vai adquirir vários "Comet"

LONDRES, 6 (AFP) — O "Evening Standard" informa que o Brasil será o primeiro país a encomendar na Grã-Bretanha aviões de reação "Comet" para transporte de passageiros.

Diz-se que, por ocasião de recente viagem de negócios à Inglaterra, o sr. John Trippe, presidente da companhia americana de navegação aérea "Pan American", da qual é subsidiária a "Panair do Brasil", resolveu adquirir diversos aparelhos "Comet" para a emprêsa brasileira, tendo entrado em confabulações com a Sociedade de Havilland. Os aparelhos "Comet" são os primeiros aviões de reação para transporte de passageiros. No correr do próximo ano entrarão em serviço nas linhas aéreas da British Overseas Airways.

O Brasil na Comissão de Medidas Coletivas

NOVA YORK, 6 — (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil às Nações Unidas, foi eleito por unanimidade presidente da Comissão de Medidas Coletivas, criada pela Assembléia Geral para estudar os métodos de coordenação das fôrças armadas que os Estados membros são convidados a pôr à disposição das Nações Unidas, para repelir a agressão, caso esta fôsse iniciada. A candidatura do sr. João Carlos Muniz, apresentada pela Venezuela, foi apoiada pela Turquia e Bélgica.

RILEY 2 1/2

Quatro portas. Com 11 meses de uso e 10.000 kms. rodados. Pneus de banda branca e para choques reforçados. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana 31 ou pelo telefone 28-2318.

KLABIN IRMÃOS & CIA.

e emprêsas coligadas comunicam aos seus amigos e clientes a mudança de seus escritórios para a Av. Rio Branco, 81, 14.° andar, edifício do Banco Mercantil de São Paulo.

comprar agora
é muito melhor

fim de estação

FIM DE ESTAÇÃO! À oportunidade que chega no momento em que todos precisam comprar. Aproveite-a, e compre muito mais barato.

— *preços de ocasião!*

para o Senhor

Camisas Sport 1/2 manga, em ótimo Panamá de ~~140~~, por **120,**	Blusões impermeáveis shantung de ~~250~~, por **195,**	Camisas de tricoline ingleza, em lindas côres de ~~180~~, por **125,**	Lenços, côres bonitas, padrões modernos de ~~12~~, por **9,**
Camisas Sport 1/2 manga, em Shantung várias côres de ~~140~~, por **95,**	Slack (calças e blusas) brim mercerizado 1/2 manga de ~~350~~, por **280,**	Camisas de tricoline 2 colarinhos soltos de ~~130~~, por **95,**	Lenços em puro linho de ~~25~~, por **22,**
Calças em tussor de ótima qualidade de ~~180~~, por **150,**	Pijama - tricoline listado de ~~260~~, por **185,**	Cuecas, ótimo morim de ~~28~~, por **25,**	Soquetes, Epsom, cano remontado de ~~20~~, por **17,**
Calças tropical, pura lã, várias côres de ~~350~~, por **280,**	Pijama - setineta lavrada de ~~240~~, por **185,**	Cuecas em panamá de ~~45~~, por **38,**	Cintos em legítimo anca (americanos) de ~~195~~, por ... **155,**

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses

para a Senhora

Blusas em cambraia de linho — lindas côres e modêlos exclusivos, de ~~180~~, ... por **120,**	Combinações de lingerie com renda e bordados ponto de sombra de ~~170~~, por **125,**	Vestidos em puro linho — côres lisas de ~~550~~, por **450,**	Bolsas de praia variedade de ~~60~~, por **42,**
Blusas em cambraia de algodão, com bordados, sortimento de côres de ~~140~~, por **110,**	Vestidos em tecidos não enruga bonitos modêlos de ~~180~~, por **120,**	Vestidos de sanjan de algodão mercerizado de ~~520~~, ... por **350,**	Bolsas de couro muitas côres e modêlos de ~~240~~, ... por **180,**
Blusas de organdi suisso com "pois" bordado a mão de ~~200~~, .. por **160,**	Vestidos em shantung liso e de "pois" de ~~260~~, .. por **198,**	Maillots em lastex diversos modêlos e tamanhos de ~~430~~, por **335,**	Costumes em puro linho irlandes de ~~1.300~~, .. por **980,**
Combinações de lingerie com renda larga e muito fina de ~~130~~, por **95,**	Vestidos em algodão muitos modêlos e padrões de ~~220~~, .. por **180,**	Maillots em pura lã muitos modêlos de ~~240~~, por **175,**	Calças de faile de algodão — modelo 3/4 de ~~100~~, por **75,**
Combinações de lingerie com gaze e aplicações de setim de ~~110~~, ... por **88,**	Vestidos em puro linho — bonitos estampados de ~~520~~, .. por **350,**	Saídas de praia — estampadas de ~~150~~, .. por **98,**	Calças de frezela extra — modelo 3/4 de ~~120~~, .. por **145,**

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Muzambinho, ou o martírio de uma cidade

— FINAL —

O FECHAMENTO DO GINÁSIO E O DEPOIMENTO DO REITOR

Fechado em 1937, o ginásio estadual, gratuito, de Muzambinho foi reaberto pelo govêrno Milton Campos, que dali retirou a Fôrça Pública, com plena aprovação do comando dessa Fôrça.

O reitor que fôra demitido "a bem do serviço público", pelo sr. Benedito Valadares, voltou a Muzambinho e reassumiu a reitoria. Mas, doente, velho e amargurado, morreu pouco depois. De São Lourenço, então, foi chamado um antigo aluno e professor do velho Liceu, depois Ginásio, atualmente Colégio de Muzambinho. O professor Magalhães Alves, depois de 25 anos no Liceu fundado por Salatiel de Almeida, mais oito no ginásio estadual, assumiu a direção do Colégio Estadual.

A matrícula em 1950 foi de 222 alunos, inclusive 50 do curso de admissão. Aos poucos, refeitos os pais do traumatismo das crises sucessivas por que passou o ginásio, a matrícula subia tendendo a voltar ao antigo apogeu, quando chegou a ter 600 alunos matriculados.

ENTREGUE A CHAVE !

No domingo, 11 de fevereiro último, o reitor Magalhães Alves chegou a Muzambinho e já na segunda-feira estava no seu gabinete, no Colégio, quando entrou o capitão-médico Ismael, do extinto 10.º B. C. da Fôrça Pública, e candidato pelo PSD à Prefeitura Municipal, tendo sido derrotado.

O capitão Ismael entrou e disse ter em casa um radiograma do Comando para receber, das mãos do reitor, as chaves do Colégio Estadual de Muzambinho.

O sr. Messias Gomes de Melo, ex-prefeito, atual vice-presidente da Câmara local, disse que a chave do colégio já não estava com êle, mas se estivesse não a daria, pois a Prefeitura tem contrato com a Secretaria de Educação do Estado, para efetuar as obras no prédio do Colégio; e como a Secretaria não pagou, a Prefeitura não poderia entregar as chaves.

Mas o capitão Ismael mostrou, já em sua casa, o radiograma que dizia: "Deveis receber as chaves"...

UMA EXTREMA PRUDÊNCIA

O reitor do colégio recusou-se a fazê-lo sem ordem de autoridade superior, que no caso é o secretário da Educação. Mas até essa data (agora é que se fala na solução da crise, em Belo Horizonte) o sr. Juscelino Kubitschek não conseguira nomear um secretário de Educação. O capitão disse que ia comunicar-se com o comando da Fôrça. O reitor, por sua vez, comunicou-se com o chefe do gabinete do secretário da Educação. Eis a resposta, de ordem do Palácio da Liberdade:

"Radiograma do Serviço Radiográfico do Estado de Minas, n. 119, de 14-2-51, 10 horas:

"Reitor Magalhães Alves, Muzambinho: De ordem do sr. Secretário (da Educação inexistente), ficais autorizado a entregar as chaves do edifício onde estava alojado o 10.º B. C. ao capitão Ismael Coimbra. Aguardo comunicação. Saudações cordiais. (a) Luiz Melo Viana Sobrinho, chefe do gabinete".

O edifício em que "estava alojado" o batalhão é o do Colégio Estadual de Muzambinho.

TROPELIAS

Nos dias de carnaval, chegou a Muzambinho um delegado especial, militar, Mário Cardoso. Um grupo de retirantes empregado em obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem procurou invadir a sede da Associação Operária local, aos gritos de "Viva o dr. Juscelino!"

—Viva, que é meu irmão de leite, respondeu o presidente da Associação Operária.

— Viva o dr. Getúlio Vargas! gritavam os capangas.

— Viva, que é o novo presidente, respondeu o presidente da Associação Operária.

— Mas nós "viemos" aqui para escurecer isto de bala. Vamos quebrar o retrato daquele bugio lá (e mostravam o retrato do sr. Gabriel Passos, candidato da UDN, derrotado, à presidência do Estado, e patrono da Associação Operária de Muzambinho, que foi inaugurada quando de sua visita ao município).

— Isto, não! disse o presidente.

Os capangas mostraram as armas. Começaram a insultar os presentes, numa provocação crescente.

A mulher do presidente conta-nos detalhes da história que tôda a população de Muzambinho conhece. Ela conta que foi comunicar ao Prefeito que a Associação Operária estava em risco de ser assaltada pelos "baianos" (assim se chamam os retirantes empregados na rodovia).

O Prefeito (então da UDN) disse a ela que comunicasse ao delegado. Procurou o delegado. Não queriam deixá-la falar com êle, no Automovel Clube, onde tambem se dançava. Na confusão do carnaval, ela sentia que ia haver bala. "Que é que você quer?", perguntou o delegado especial, quando afinal ela o localizou.

"Os nortistas foram lá quebrar a Associação, dizendo que é ordem sua".

"Quem toma conta daquilo lá?" perguntou o delegado.

— Nós.

— Vocês não são dignos de tomar conta de uma sociedade!

E a jovem mulher do presidente da Associação Operária, no contar êsse episódio, refez a atitude de dignidade com que ela repeliu o insulto dêsse delegado "especial":

— Se é por eu ser preta, o sr. não tem o direito de falar assim.

Ela chorava e dizia que a provocação ia acabar mal. O delegado, afinal chamou o cabo João e disse-lhe: "Vai lá, fala para êles dançarem direitinho, não prenda ninguém".

— Então o sr. vai deixar aqueles desordeiros lá?

Em tôrno dela, no Automóvel Clube, uma roda do delegado vaiava: "Acaba mesmo, acaba mesmo com aquilo!"

Dias depois o engenheiro Lincoln, do DNER, recebeu a queixa contra os diaristas da rodovia, apresentada por José Ernesto, o presidente da Associação Operária, cujo crime é ter votado pelo Brigadeiro, e sua mulher, d. Celina Ernesto, a quem o delegado disse:

"Se não ficar do jeito que eu quero, eu fécho aquilo lá!"

AMOSTRA

Isto é apenas amostra do que vai ser de Muzambinho, com as represálias adotadas pelo govêrno estadual para se vingar de sua derrota no município.

NO AEROPORTO

O dr. Samuel de Assis Toledo, ex-presidente da Câmara local, procurou o governador Kubitschek em Belo Horizonte, mas não foi recebido. Avistou-o, porém, no aeroporto, quando chegava o ministro da Justiça e o dr. Samuel embarcava para o Rio. Abordou o governador, que é seu antigo condiscípulo. Expôs, ràpidamente, a situação de Muzambinho. O ambiente de apreensão, a grave ofensa e o prejuizo do fechamento do ginásio gratuito.

O governador Juscelino pôs as mãos na cabeça e disse:

— Que horror! Mas que é que vou fazer? Tenho compromisso com o frei Querubim! Prometi fechar o ginásio para oficializar o do frei Querubim, fazendo dêle o Reitor!

Em Belo Horizonte, na ocasião, estava uma comissão de próceres do PSD, instando com o governador para que cumprisse o "compromisso". Compunha-se de Lauro Campedelli, cuja ficha vimos outro dia, e que foi tratar com o governador, de passagem, da sua tentativa de fazer pagar, pelo Tesouro Nacional, passando por pecuarista, os prejuizos que deu à praça como especulador em café; João Vicente Cipriano, parente de Campedelli, argentino, naturalizado, autor do primeiro tiro contra o Ginásio, em 1937, que desencadeou o tiroteio partido da casa do Prefeito de então.

E, na penumbra, o frei Querubim, contra o qual posso agora formular uma acusação direta e formal, PORQUE TENHO PROVAS.

"ANJO NO NOME, DEMÔNIO NA AÇÃO"

Até aqui tenho-me abstido de envolver diretamente o frade Querubim na trama de corrupção e opróbrio com que se cobre o sudoeste mineiro.

Citei, a seu respeito, fatos, apenas fatos. Por exemplo:

1. Êle comprou todos os bens que restavam ao Reitor demitido por Valadares, de acôrdo com um contrato onde foi incluida uma cláusula pela qual o Reitor nunca mais poderia abrir estabelecimento de ensino em Muzambinho.

2. Êle levantou o dinheiro para êsse negócio no Banco de Crédito Real, numa letra avalisada por Lauro Campedelli, falso pecuarista, que um ano depois já era prefeito de Valadares em Muzambinho e hoje é o grande homem do PSD local.

3. Chefe politico "doublé" de franciscano, êle alegou não poder apoiar o Brigadeiro, em 45, por haver recebido 200 contos de Valadares para atender às suas obras.

4. Tomado de uma paixão politico-partidária fora de tôda medida, êle está causando grave dano aos sentimentos religiosos da população. Sendo, além do mais, a maioria da população udenista, é fácil imaginar o que acontece à religião numa cidade onde a sua principal figura eclesiástica recusa o cumprimento, vira o rosto na rua quando passa por alguém, homem ou mulher, que pertence a partido diferente do que dá prestigio e fortuna a seu protetor financeiro, Campedelli.

5. Êle insulta, dentro da Igreja, os adversários politicos, a ponto das famílias dêsses adversários não mais frequentarem a Igreja para não sofrerem êsse constrangimento.

Eis alguns fatos. Fatos, entenderam? Irretorquíveis.

Restava, porém, uma dúvida.

A DÚVIDA

Teria o frei Querubim tocado para fora de Muzambinho o reitor do ginásio que Benedito Valadares fechou? Não teria sido apenas para ajudá-lo a compra de sua pequena Escola Normal, de sua humilde chacrinha, e aquela cláusula inócua — mas por isso mesmo duplamente imoral, já por mim citada?

Como apurar êsse fato, em tôrno do qual as opiniões variam? Frei Querubim, quando cheguei a Muzambinho, foi correndo a Guaxupé conferenciar com o Bispo, por isso não pude vê-lo, embora o procurasse. Quanto a Salatiel, está morto.

A CERTEZA

Eis que agora tenho a certeza. E quem a não terá, à vista da prova?

Esta nos vem, por assim dizer, do outro mundo.

Salatiel de Almeida, o reitor demitido, banido de Muzambinho, e que morreu logo após a sua consagração pelo povo e pelo govêrno de Milton Campos, estava em S. Simão, dirigindo o ginásio estadual dêsse município paulista, quando a 28 de setembro de 1948 — onze anos após os fatos que temos relatado, três anos antes da nova ocupação militar pelas tropas do sr. Juscelino Kubitschek —, êle, com a sua assinatura, escreveu a um amigo de Muzambinho uma carta cujo original está hoje em meu poder.

Esta carta dá a certeza de que tudo quanto afirmamos é pouco e nos autoriza a concluir pela inconveniência da ação de frei Querubim em Muzambinho, depois dos testemunhos que temos citado e dos fatos que temos coligido.

Dizia, na sua carta, o professor Salatiel, católico praticante — diga-se para melhor evitar qualquer sofisma:

"Não concordarão com a abertura de um estabelecimento que irá prejudicar o seu e hostilizarão a idéia e, vencedora que fôsse esta, haveria o Ginásio de suportar uma luta tremenda movida pelo seu atual diretor, o frade Cherubim, anjo no nome e demônio na ação.

... Este é o meu modo de ver, suscetível de estar enganado, pelo fato de há quase cinco anos viver fora de Minas, de que, aliás, sinto profunda saudade. Em sua carta, Maria Corina fêz sentir que não temos desejo de residir novamente naquela cidade, de que conservamos gratíssimas recordações. Temos receio de se repetirem as injustiças e ingratidões de que fomos vitimas, partidas, exatamente, daquele que fôra fiador de uma paz feita em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Esta carta é de tal ordem que mais vale colocá-la à disposição daqueles que tenham a menor dúvida sôbre essa conclusão a que chegamos, inclusive das autoridades eclesiásticas.

Mas quero apenas destacar mais um trecho, que serve de confirmação, gravada pela solenidade da morte, do que aqui foi por mim relatado:

"Quando me lembro de que fui forçado pelas circunstâncias a assinar uma escritura de venda da Escola Normal em que figurava um imóvel que não fôra vendido; que fôra forçado a assinar uma escritura em que figurava a cláusula pela qual me comprometia a não mais exercer o magistério em Muzambinho, quando me lembro de tudo isso, dessa coação material e moral de que era conhecedor o bispo da minha Diocese, um dos intermediários do negócio, sinto-me desencorajado de voltar a Muzambinho e, principalmente, para exercer uma função pública".

"Almejo tornar a Muzambinho como simples visitante, para rever bons amigos que incontestàvelmente ali deixei e, sobretudo, para beijar as sepulturas no cemitério, onde repousam as cinzas de tantas pessoas de minha familia e de tantos amigos"...

Êle de fato voltou, mas não como visitante. Lá está êle, naquele cemitério, entre "pessoas da familia e tantos amigos". Afrontado, perseguido, escorraçado em vida, novamente lhe fazem agora afronta e perseguição, com a reocupação militar do ginásio, do seu ginásio, tramada pelo frei Querubim, pelo solerte Campedelli e alguns outros, à sombra, em nome e à custa da autoridade do governador de Minas Gerais.

O sr. Benedito Valadares, que tem no prelo o seu romance "O Esperidião", nunca se limpará da culpa de haver fechado o ginásio estadual de Muzambinho e perseguido, ou deixado que perseguissem, até a morte, o fundador, o professor, o reitor, o criador dêsse único ginásio gratuito do sudoeste mineiro. O martírio de Muzambinho tornou-se, por isto mesmo, um símbolo.

Pretende o sr. Juscelino Kubitschek disputar-lhe essa glória?

Os seus antecedentes não indicam isto. Êle será do tipo leviano, mas não parece do tipo sinistro. Esvoaça, como um dançarino. Politicamente, é um bom pé de valsa. Será, quando muito, segundo os seus inimigos um ótimo pé de cabra.

Mas não parece, até agora, que seja um pé de pato.

Vejamos o que êle é capaz de fazer, ou antes, de não fazer, nesse caso de Muzambinho.

As coisas, no Brasil, dificilmente têm consequência. Já não faltou quem dissesse ser absurdo um jornal do Rio preocupar-se com Muzambinho.

Ora, nós nos preocupamos com a justiça.

E esta não tem lugar certo nem incerto, grande ou pequeno, próximo ou remoto. A justiça contra a qual se atenta em Muzambinho é ferida, ao mesmo tempo, por isso mesmo em tôda parte. E ai de quem não souber defendê-la em Muzambinho! Êsse a não defenderá jamais, verdadeiramente, em parte alguma, senão na medida em que ela não prejudique os amigos e atenda a uma série de pequeninas condições, bem pequeninas, para ser suficientemente notória e, ao mesmo tempo, suficientemente inócua.

Justiça para os alunos e os pais e os professôres de Muzambinho. Que se retire do colégio estadual a tropa que lá está posta à espera do restante da fôrça de um batalhão. Que se contenham os impulsos do frade desmandado, induzindo-o a ter mais respeito pela dignidade dos seus semelhantes e concitando-o a se arrepender, da sua falta de caridade e de justiça.

O ginásio estadual de Muzambinho deve ser reaberto. No país em que o ministro da Educação faz do Ministério alvo de ódios pessoais, não admira que se fechem escolas, em tempo de paz e calmaria, para abrir casernas.

Em tudo isto, há uma trágica minúcia, à guisa de epílogo:

— O Estado de Minas Gerais paga ao reitor do Colégio Estadual, Cr$ 2.300,00. E aos professôres, Cr$ 1.200,00.

E ainda se julga com direito a meter soldados da Fôrça Pública entre as meninas, no pátio do ginásio.

CARLOS LACERDA

O retrato de Dorian Gray de Moraes

Desenho de HILDE



E a UDN?

E a UDN? Em que mundo se esconde? Transferiu a sua séde para Sirius?

Ignora os acontecimentos políticos culminantes, desde 3 de outubro, como se fôsse uma associação recreativa ou literária e não um partido político.

E' a grande muda.

Incapaz de traçar um rumo e fixar uma orientação nítida, se estiola devorada pelas suas contradições íntimas e inibida pelas suas perplexidades angustiantes.

Conserva-se em permanente exercício de faquirismo, preocupada em salvar aquilo que chama de "a unidade do partido".

Não toma qualquer atitude para evitar a menor ruptura.

Não delibera com receio de perder a solidariedade do sr. José Cândido Ferraz, que o sr. Vargas já chamou de Epitacinho da UDN.

Essa obsessão unitária (como diria o sr. Juraci Magalhães), êsse pavor da crise é a verdadeira crise, através da qual a UDN vai perdendo todos os seus globulos vermelhos. E' a crise mortal da dúvida e da indecisão, do temor de agir, ou sequer de falar.

A UDN está enroscada num parafuso sem fim, em cujos giros intermináveis, dia a dia, se esvaem as suas últimas reservas de vitalidade.

Nesse andar, dentro em pouco não servirá nem para uma galante e anodina oposição de Sua Majestade...

Enquanto isso, a sedução dos convites para as embaixadas e congressos vai fazendo o seu ofício amolentador. A essas embaixadas e congressos, a UDN não tem ânimo para levar qualquer pensamento próprio. E os convites blandiciosos contribuem eficazmente para quebrar o seu já debilíssimo ânimo combativo e para tornar impossivel a discriminação entre as tonalidades do govêrno, e as da oposição meramente simbólica — papel que a UDN se reserva, fiel ao método que já deu os piores resultados: aceitar alguns cargos, recusar os encargos e, sobretudo, fugir à sua verdadeira missão, que consistiria em assumir, virilmente, as responsabilidades de partido de oposição, depositário e defensor do espírito democrático.

Um caso de Polícia

Há certas ruas da cidade, e do centro, diga-se de passagem, há certas equinas de Copacabana, e dos lugares que por tôdas as razões deviam ser bem frequentadas onde uma mulher decente não pode passar. "Brotos", que se dedicam à vadiagem e ao galanteio idiota, fazem parada do seu espírito doentio olhando com insolencia ou dizendo grosserias que outrora estavam reservadas ao Mangue. Não haverá mesmo nesta cidade uma policia capaz de meter na ordem crianças que há bem pouco tempo largaram as fraldas e se julgam homens, só por dizer obscenidades a quem passa?

Passatempos

PROBLEMA N. 333 — EM 6-3-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Pedra preciosa azul.
6 — Juntei.
7 — Brinquedo.
9 — Estômago da ave.
12 — Suspiros.
13 — Letra.
15 — Imploras.
17 — O que faz mover.
19 — Mulher.
20 — Despedaçou.

Verticais:

1 — Rede.
2 — Semelhante.
3 — Juntavas.
4 — Interjeição.
5 — Fileira.
8 — Bubão.
10 — Número.
11 — Estás.
13 — Tem mágoas.
14 — Queimou.
15 — Flor.
16 — Pela bôca.
17 — Maior.
18 — Tem titulo.

..Êste problema é o último de um concurso semanal (329 a 333) com um prêmio de uma assinatura de três meses da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADA NOVISSIMA

Alguma coisa encontrou no palanque da alta patente. — 1-3.

CHARADA CASAL

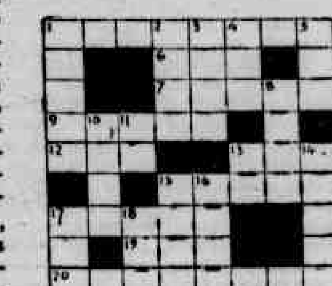
Não se pode ter conversa longa com pessoa de poucas palavras. — 2.
(Odnairo)

CHARADAS SINCOPADAS

A casa de diversão fica no alto. — 3-2.
(Carlinhos)

E' uma negação o meu parente. — 4-2.
(Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?
(De Pausa Cox)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 128 — Em 6-3-1951

Hor.: 1 — Virtude. 3 — Concórdia. 6 — Agremiação. 7 — Pedra. 9 — Pronome. 10 — Casa de cachorro. 12 — Fileira. 13 — Artigo. Vert.: 2 — Repercute. 3 — Verruma. 4 — No cabo. 5 — Raça bovina. 7 — Cama de doente. 8 — Mulher. 9 — Ligação. 11 — Outra coisa.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Perdido; Arioso.
Charada casal — Geba-o.
Charadas sincopadas — Cibório-eirio: Certeiro-cerro.
Cartão do dia — Compilador.
Problemas para principiantes (122) — Hor.: Apara — Pato — Eras — Leia — Hora — Casar. Vert.: Apêlo — Par — Atalha — Rôseos — Tosquiar — Ira.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

Os comunistas e "La Prensa"

O jornal comunista não sabe dos atropelos do govêrno Perón contra "La Prensa". Os comunistas não dizem uma palavra de protesto contra o assassinio de um trabalhador e os espancamentos de outros que se dirigiam a "La Prensa" no cumprimento do seu dever profissional. Os comunistas não se interessam pela liberdade de imprensa — mesmo para que os seus jornais na Argentina possam circular. Os comunistas não se interessam pela sorte dos trabalhadores de "La Prensa".

Quais os motivos de tal silêncio? Trata-se apenas da linha do Cominform de fortalecimento do fascismo argentino como meio de boicote aos EE.UU. na América Latina. Esta a situação a que o Cominform reduz os partidos comunistas locais meros apendices do estado imperialista russo dos seus interesses comerciais e políticos.

Busto pichado

O busto de Mendes foi pichado. O busto foi embora. Porque foi pichado por fora. Mendes está pichado por dentro. Por isso ficou.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dário de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CRISE DE CARATER

Fulton J. Sheen
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O nosso mundo moderno, que por muitas gerações acreditou que o bem e o mal constituiam apenas dois pontos de vista diferentes, isto é, que a verdade e o êrro eram apenas questões relativas ao observador, convenceu-se no decorrer dos últimos anos da existência do espirito do mal. No transcurso destes últimos trinta anos o Comunismo vem fazendo o possivel para impingir à humanidade a idéia da não existência de Deus; e muito embora não o haja conseguido, convenceu-a, entretanto, da existência do diabo.

O fato representa um certo progresso moral por parte do mundo ocidental, da mesma forma que, para um selvagem, já é ter conseguido algum progresso o saber que a moléstia e a saúde não são coisas igualmente desejáveis. E desde que o selvagem aprenda que o veneno deve ser evitado já se encontra a meio caminho de aprender e, sobretudo, compreender as vantagens da saúde. Uma civilização dotada de uma mentalidade avançada, de maneira idêntica, desenvolve a paixão pela justiça, pela bondade e pelo amor mediante a triste experiência da tirania, da maldade e do ódio.

A parábola do Divino Salvador em que o homem semeou o bom trigo no seu campo, que o inimigo substituiu por sementes de urzes, durante a noite, explica perfeitamente a situação do mundo moderno. Foi essa, aliás, uma das poucas parábolas que o Senhor explicou pessoalmente. O que se torna particularmente interessante é a Sua explicação sôbre o inimigo que semeou urzes no campo alheio. Cristo afirmou simplesmente que êsse inimigo é o diabo. Mas o diabo age através dos homens. Dostoievski, escrevendo durante os últimos anos do século passado, referiu-se ao Comunismo que deveria conquistar o mundo. O escritor russo pôs as seguintes palavras na própria bôca de Satan: "Os advogados dos nossos tribunais que hoje ridicularizam a Justiça ficarão do nosso lado, embora o ignorem no momento. O mestre-escola que ri à idéia de Deus fará o mesmo — tambem sem o saber". Isso porque, conscientes ou não, os homens estão sempre agindo de acôrdo com o espírito de Deus ou do diabo.

Se uma bomba atômica explodir sôbre as nossas cidades, poucos homens e mulheres tornar-se-ão diferentes do que são neste instante. Apenas tratarão de agir com maior intensidade. Uma crise não produz um novo caráter; apenas concorre para arrancar as máscaras, removendo temporariamente as inibições, dando liberdade aos impulsos dominantes, e levando ao roubo o homem que sempre pensou em roubar, mas que nunca o fez por covardia. Os que odeiam, passarão a odiar ainda mais; os que amam, amarão muito mais; mas os que odeiam não pensarão em trocar o ódio pelo amor nem aqueles que amam passarão a odiar. Os que ridicularizam a Fé e a virtude perseguirão os demais; e os que amam ao próximo como a si mesmo transformar-se-ão em heróis e heroinas.

A madeira atirada a uma fogueira acaba ardendo, da mesma forma que o aço se derrete; mas a madeira jamais assumirá o caráter do aço nem êste o daquela. Poucas pessoas sofrerão qualquer transformação na hipótese de uma catástrofe; tais pessoas revelarão os seus instintos mais íntimos, pondo à mostra a sua verdadeira natureza interior.

Aquela parábola do semeador revela ainda que o diabo não possui nenhuma originalidade; as urzes sufocam e matam o trigo; da mesma forma que o mal é o parasita que explora a sementeira da bondade. O diabo é um simples copiador, um copiador da bondade como o macaco é o copiador do homem — e é exatamente isso que o torna tão ridículo — tentando ser aquilo que não pode ser.

Mas o Senhor é paciente. Êle proíbe que se arranquem as raízes novas das urzes que crescem lado a lado com o bom trigo. "Esperai pela colheita" — disse Êle. Então, as urzes serão arrancadas e queimadas e o trigo colhido. O tempo da crise ou do julgamento chegará um dia — e crise significa julgamento — mas então o trigo continuará sendo trigo e as urzes serão sempre urzes. Embora êsse julgamento se refira ao juizo final de que falam os Evangelhos, a verdade é que pode ser aplicado com a mesma verdade a qualquer momento histórico em que as almas dos homens "são experimentadas com o fogo".

A moderna psicologia prestou-nos um grande serviço obrigando o homem a olhar para dentro de si mesmo. A auto-critica adverte o homem sôbre a maneira de agir num momento de grande apreensão. Mas a psicologia não conseguiu "tirar" o homem de dentro de si próprio. Ela nada mais fez senão trancá-lo com os seus próprios impulsos, psicoses e neuroses, como um homem metido no interior de uma caverna e separado por completo da luz do sol.

O homem encontrou o demônio dentro de si mesmo, embora dificilmente concorde em chamá-lo pelo nome. Mas não é preciso que o homem caia em desespêro. Aquele que se sente doente pode procurar o médico, da mesma forma que aquele que se sente fraco pode apelar para a Divina Fonte de energia e da graça.

Ainda temos muito tempo para modificar o nosso caráter, mas a verdade é que não podemos fazê-lo sòzinhos. A luz se espalha para lá da janela — mas precisamos abrir as cortinas para vê-la. A tragédia da vida não reside naquilo que os homens sofrem; reside naquilo que perdem. Não existe um único sêr humano que não possa ser diferente do que já é.

A única razão pela qual não somos melhores está no fato de não querermos melhorar — pois limitamo-nos a *querer* apenas essa melhoria. Felizmente, porém, o desejo de melhorar já representa um princípio de melhoria.

ECONOMIA

Depois da escassez de dólares a escassez de libras

Susan Strange

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (*Via Aérea*) — Pela primeira vez depois de muitos anos a maior parte dos govêrnos europeus já se encontra em condições de esperar confiadamente pelo dia em que a escassez de dólares deixará de representar o seu maior problema econômico.

De fato, êsse pesadêlo da falta dos preciosos dólares vem há tanto tempo ameaçando aqueles govêrnos e estragando os seus sonhos que até agora muitos deles não se deram conta dos fatos. Não chegaram sequer a compreender o quão fundamentalmente a balança comercial européia com a área do dólar começou a se modificar, primeiramente com a desvalorização da Libra e depois com a adoção da mesma medida por parte de outras moedas, em setembro de 1949.

E mais importante que tudo isso, aqueles governos também não perceberam que um outro problema — quase tão sério como o do dólar — está à sua espera no momento oportuno. Trata-se do problema da falta de esterlinos — uma escassez crônica de Libras — que forçosamente terá sôbre a sua recente prosperidade um efeito tão devastador como aquele experimentado em consequência da falta de dólares.

Em suma, para usar os têrmos aplicados pela Comissão Econômica Européia, da ONU, trata-se de uma situação capaz de provocar "novos problemas de ajustamento" aos governantes europeus. Aliás, os algarismos constantes do último Boletim daquele organismo mostram perfeitamente o como e o porquê dessa situação.

Em lugar de perderem 300 milhões de dólares para os Estados Unidos, como aconteceu em 1949, os países europeus adquiriram, na realidade, 1.500 milhões de dólares dos Estados Unidos durante os doze mêses decorridos após a desvalorização das respectivas moedas. E' verdade que a parte maior do trabalho nesse sentido se deve à Grã-Bretanha. Antes da desvalorização, a Libra sofreu consideravelmente com as especulações de que foi alvo.

De então para cá, as reservas desapareceram com extraordinária rapidez em consequência da crescente alta nos preços das matérias primas vendidas pela área do esterlino. Mas outros países europeus experimentaram também a mesma mudança. A França, por exemplo, em lugar de perder ouro e dólares, conseguiu aumentar as suas reservas de 89 milhões de dólares, em 1950. E apenas a Bélgica e a Itália não puderam beneficiar-se da situação. Mas, de qualquer forma, a Europa Ocidental aumentou os seus disponíveis de dólares, durante o ano passado, de 1.847 milhões.

Mas, de que forma se teria dado essa transformação? Em primeiro lugar, devemos levar em conta os grandes córtes feitos por todos os países europeus nas suas importações de produtos americanos, reduzidas de um quarto. Em outras palavras, o total das importações européias provenientes dos Estados Unidos e do Canadá, em 1950, caiu de 37 e meio por cento para 30%. E de um modo geral, as exportações européias destinadas à área do dólar mantiveram-se mais ou menos nos mesmos níveis anteriores.

Aparentemente, qualquer aumento das vendas foi contrabalançado pela quéda de preços registrada após a desvalorização, uma vez que o total geral demonstrou uma variação de apenas 1 milhão de dólares. Mas, a parte em que a Europa, como um todo, conseguiu reunir a maior provisão de dólares foi aquela que as estatísticas classificam como "serviços" — isto é, fretes marítimos e aéreos, passagens e gastos realizados pios turistas. Outro fator importante — e bastante significativo — foi o grande aumento das inversões americanas na Europa.

Mas, ao mesmo tempo, e tal como aconteceu ao resto do mundo, a Europa teve que pagar preços cada vez mais altos pelas escassas matérias primas oriundas da área da Libra. Para tanto, os países europeus foram obrigados a cavar fundo nas suas reservas de esterlinos. O resultado líquido desse fato, no tocante às compras de matérias primas realizadas pela Europa, Estados Unidos e Grã-Bretanha na área da Libra, traduziu-se nas incontáveis queixas apresentadas por alguns países contra a Grã-Bretanha, como a Austrália, India e Malaia.

"Essa modificação registrada na balança européia de pagamentos deficitários — diz o relatório da Comissão Econômica para a Europa — muito provavelmente receberá novo impeto em consequência da alta de preços dos artigos de primeira necessidade verificada no decorrer dos últimos mêses, artigos êsses que constituem o grôsso das importações européias".

Agora, é inegável que os governos sejam obrigados a estudar uma possível revalorização da Libra, ou uma deliberada re-estruturação do comércio da Grã-Bretanha e da Europa em geral, como meios capazes de resolver o crescente problema da escassês de Libras atualmente registrada no Velho Mundo. Nesta última hipótese, deve-se esperar pela criação de um novo padrão comercial pela Grã-Bretanha e pelos demais países estrangeiros da área da Libra, que abaixariam deliberadamente tôdas as barreiras existentes contra as importações européias, permitindo à Europa a continuação das suas compras de matérias primas em esterlinos, compras absolutamente essenciais para a sua sobrevivência econômica.

Quanto e de quem o Brasil importa

Principais países dos quais importamos	Janeiro — Agôsto 1949 (Cr$ 1000)	1950
Estados Unidos	6.498.588	3.668.161
Inglaterra	1.659.985	1.593.433
Argentina	1.046.614	1.306.632
Indias Holandesas	949.204	1.042.518
União Belga-Luxemburg.	530.728	771.787
Suécia	393.047	526.841
França	271.502	414.826
Suiça	402.916	228.971
Holanda	98.193	220.498
Itália	231.330	149.839
Chile	171.953	147.786
Outros países	1.342.482	1.420.416
	13.593.452	11.491.708

Quadro organizado por V. ZANINI

LODI, O ARACNIDIO

Não conseguimos conter, por mais que nos esforcemos, o nojo que nos causa o cinismo do sr. Euvaldo Lodi sempre que aparece nos jornais a dizer que precisamos "estabilizar o custo da vida", "eliminar pressões inflacionárias", etc., etc.

Desta vez, êsse herói da produção nacional, que manobra como quer e entende o dinheiro que dos consumidores arranca via SESI e SENAI, chega ao cúmulo de sugerir em "A Noite", numa entrevista-marmelada, "um programa de emergência para evitar — ó! Meus Deus! — que a maioria da população sofra, através de uma piora no nivel de vida, as consequências da alta continua dos preços.

Não esqueceu o sr. Lodi de proclamar naquele tom cínico com que conduz os seus negócios e aventuras, inclusive cavalos e éguas de corrida, "que a indústria nacional atende com presteza à convocação do presidente, (do outro) destinada a preparar o país para atravessar vitoriosamente as provações de uma situação inquietante".

Triste, tristíssima a sorte do povo brasileiro... Mas como, perguntam-nos os pequenos industriais em nome dos quais o sr. Lodi concede a entrevista?

Triste, tristíssima a sorte dessa gente a quem Lodi e a sua grei tanto tem expoliado em nome de uma indústria nacional que nunca foi ouvida ou cheirada na atual como nas demais situações inquietantes que tem atravessado a vida econômica e financeira do país.

Triste, tristíssima a perspectiva que desponta da fala desse aracnídio que é só segmentos abdominais e peçonha em todos os atos e palavras.

Triste, tristíssima a sorte da economia e finanças do Brasil se os legítimos produtores não se congregarem em torno de alguma outra coisa que não seja sòmente lucro facil e negociatas, de modo a evitar que o "Plano de Emergência" dos escorpiões seja aceito pelo herói de Itú.

Triste, tristíssimo, — ó! meu Deus! — se tivermos de continuar entregues a aventureiros como êsse que tem a coragem de dizer que, para sairmos da crise que está aniquilando há mais de 15 anos, cêrca de 40 milhões de almas, o caminho a seguir pelo outro, de modo a não contrariar os tubarões só pode ser o seguinte:

1. — localizar os "engarrafamentos" e fixar para o periodo de emergência, mas em articulação com os objetivos a longo prazo de nosso desenvolvimento econômico, as prioridades da produção (Lodi quer dizer favores para êle e seu grupo); 2. — distribuir o crédito, tanto quanto possível, de conformidade com as prioridades estabelecidas (entenderam?); 3. — fixar preços mínimos para artigos de consumo civil, (sic) principalmente de produção agrícola (só agrícola, entenderam?); 4. — fixar quotas de importação essenciais (Lodi e seu grupo acham pouco o protecionismo existente, compreenderam?) e facilitar os meios de obtê-las na atual conjuntura (mais favores é o que pede o aracnídio que ousa falar em nome da Indústria brasileira); e finalmente, 5. — coordenação dos transportes, de acôrdo com as prioridades (leia-se negociatas) e ampliação rápida das instalações de armazenagem, para disciplinar o escoamento da produção — conclui Lodi.

Pensam, porém, que se o outro, o herói de Itú, seguir êsse rastro, essa pista (como diz o sr. Lodi), obterá resultados imediatos, já, hoje, de tal modo que possa ocupar novamente a Hora do Brasil para proclamar ao zé povinho que é infalível, imenso, amazônico, um amor de homem, um tutuzinho, um o que? — ó! meu Deus! — um Lodi de bombachas?

Enganam-se. Porque está lá, na página 2 do vespertino oficial "A Noite", do dia 26 de fevereiro corrente, em corpo 6 negrito, que, mesmo dando o govêrno mais "prioridades" à Confederação da Indústria; mesmo dando o Banco do Brasil mais dinheiro para as "prioridades" daqueles; mesmo estabelecendo o govêrno preços mínimos para a produção agrícola e tudo para a industrial de Lodi & Cia. Ltda.; mesmo fixando quotas de importação de modo a só importarmos aquilo que seja essencial aos lucros excessivos dos escorpiões da ordem dos Lodi; mesmo criando armazens e concedendo favores aos intermediários, para que retenham o que ao produtor compram por preço de hora da morte; mesmo assim, diz Lodi em sua entrevista, "para que o Brasil logre atingir condições de vida razoaveis (sic), faz-se mister um trabalho esclarecido e continuando de uma geração".

Uma geração, ouviram bem, senhores trabalhistas e senhores consumidores brasileiros?

* * *

Triste, tristíssimo o estágio moral que estamos vivendo, onde um sr. Lodi, de gloriosa memória — ó! Meu Deus! — nem se respeita, nem respeita os demais homens públicos, inclusive os que alimentam os seus clubes e sindicatos, quer comprando o que êle e a sua grei produzem por preços excessivos, quer através de contribuições sôbre os salários de fome como a que todos os dias dão ao SENAI e ao SESI milhões e milhões de pobres consumidores brasileiros.

Lodi chegou ao cúmulo de dizer que no momento presente "ocorre ocupação plena dos recursos disponíveis de produção".

Nojo, — eis o que nos causa afirmativa tão sem-cerimônia, de um homem que sabe que somos um país onde a produção é tipicamente artesanal, mesmo no grupo tecidos, se compararmos os índices da produtividade técnica dos nossos teares com os de países produtores de tecidos.

Lodi sabe, e se não sabe ainda é maior o seu cinismo uma vez que fala em nome da indústria nacional, que o obsoletismo dos nossos equipamentos, somado à ganância dos Lodis nos dão um custo unitário de produção inacessível não só de modo a conquistar o mercado interno, como em relação aos mercados externos. Lodi sabe que indústrias como a siderúrgica só continuam mantendo lucros imensos porque há uma Siderúrgica Nacional amparando as demais industriazinhas siderúrgicas, tôdas entregando por custos elevadíssimos o que produzem. Lodi sabe que as indústrias de confecções de roupas e de sapatos estão em super-produção embora milhões e milhões de homens e mulheres andem semi-nús ou miseravelmente vestidos e calçados, justamente porque não podem adquirir uma peça de roupa em face do alto custo desses bens de consumo. Lodi sabe, como poucos, como é exagerado o lucro, a produtividade financeira dos que o elegeram presidente desse aglomerado inexpressivo mas extorsivo que se chama Confederação Nacional da Indústria. Lodi sabe muito bem que os favores tarifários, inclusive os contantes das leis e portarias da CEXIM, são a causa do custa da vida não baixar. Lodi sabe, como bom defensor do sistema que a sua grei obteve do herói de Itu, durante 15 anos de Estado Novo e Nacional, que os "recursos disponiveis de produção" não suportam um mínimo de competição internacional. Lodi sabe que sem se diminuir a taxa da ganância e da expoliação vigentes, nada conseguirá o outro presidente, seu parceiro na defesa de uma industrialização que nos está custando os olhos da cara. Lodi sabe muito bem que nenhum plano diminuirá o custo da vida se não lutar o govêrno contra os métodos técnicos que tanta produtividade financeira proporcionam a alguns, embora a produtividade técnica seja arcaica, rotineira, anti-econômica. Lodi sabe muito bem, e se não sabe peça aos técnicos do govêrno, se não quiser recorrer aos que o servem, o que esses teóricos e técnicos chamam de indústrias marginais.

E então verá, se fôr caso de ignorância que a crise e a miséria do povo, que deram ensejo ao sr. Vargas de falar três vezes em apenas uma mês de palangolé, decorrem dos favores e proteções que a uma meia duzia de privilegiados outorgou o govêrno do sr. Vargas, privilégios que não sofreram restrições ou restrição nesse apêndice estadonovista que foi o quinquênio Dutra.

Mas Lodi não é um ignorante. Sabe muito bem como se passaram e passam tôdas essas coisas. Conhece, como poucos, o que aí está. Tem, em muitos dos que se dizem trabalhistas, e que sob êsse rótulo foram guindados a postos-chaves no atual govêrno, sócios em negócios prejudiciais ao progresso econômico e financeiro do país. Muitos que foram eleitos pelos pobres e miseráveis que constituem os 3 milhões e poucos de votos do petebismo, tiveram os seus discursos de propaganda impressos e custeados pelos cofres da Confederação dirigida por Lodi. Por isso — por saber tôdas essas coisas, inclusive quem é o herói de Itu, companheiro de batalhas como a de "tributar" os lucros extraordinários, que só atingiu os pequenos produtores; por conhecer bem que o sistema do sr. Vargas nada mais é que uma mistura de industrialismo expoliador com agricultura feudal; por saber que tudo cabe muito bem na receita do Senai e Sesi é que ousa vir a público, no jornal oficioso "A Noite", a quem subvenciona via C.N.I., ridicularizar o povo, e dizer que estão prontas e já atenderam, as classes produtoras, ao apêlo presidencial, no sentido de baratear o custo dos bens que essa multidão não compra como devia porque não pode comprar. Porque é paupérrima. Porque é miseravel mesmo. Efetivamente, graças aos Lodi e aos que a êle, dele e do seu rebanho vivem.

* * *

Tristes, tristíssimos — ó! meu Deus! — os destinos de um povo que confunde classes produtoras com negócios do sr. Lodi e que tem por elite dirigente um herói como êsse a quem chamam de velho, barrigudinho ou coisa parecida... o nosso herói de Itú.

Dois quinquênios da indústria bàsica brasileira

Othon Ferreira

No que se refere ao desenvolvimento industrial brasileiro nos últimos dez anos, cabe salientar o considerável aumento que se vem notando na produção dos cinco produtos básicos da indústria nacional, — gusa, aço, laminados, cimento e carvão — embora, como é sabido, se continue produzindo a preços elevados e muitas vêzes acima dos preços do mercado externo.

QUASE VINTE EMPRÊSAS SIDERÚRGICAS

Evidentemente, a guerra em particular muito contribuiu para o incremento dos três primeiros produtos — ferro gusa, aço e laminados. Naquele período, de seis emprêsas siderúrgicas existentes no país, passamos a nada menos de vinte usinas produtoras. Neste setor da nossa indústria básica, é importante assinalar que entre as dezessete emprêsas que produzem ferro gusa e laminados no Brasil, sobressaem-se a Cia. Siderúrgica Nacional e a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira. No tocante à produção de aço, especializam-se, incluindo Volta Redonda, a Belgo Mineira, a Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e a Cia. Siderúrgica Itrepila.

PRODUÇÃO DE AÇO

O total da produção de aço durante o quinquênio de 1940, 44, elevou-se a 863.506 toneladas — média anual de 172.701 toneladas. Nos cinco anos imediatos, — 1945-49 — a produção, em grande ascensão, passou para 2.024.055 toneladas (média anual de 404.811 toneladas) correspondendo 57,4% de aumento em relação ao quinquênio anterior.

No último exercício do decênio em análise, — 1949 — a produção de aço somou 605.451 toneladas, contra 141.201 em 1940. Confrontando-se o volume produzido na usina de Volta Redonda, que totalizou 308.188 toneladas no ano de 1949, com o total geral da produção do mesmo ano, conclui-se que aquela usina industrializou 49,1% do produto.

FERRO GUSA

No quinquênio de 1940-44, a produção nacional de ferro gusa somou 1.048.721 toneladas, ou seja a média anual de 209.744 toneladas. No espaço seguinte, isto é, de 1945-49, produziram-se 2.171.592 toneladas, números que representam a média de 434.318 toneladas nos cinco anos. A relação entre os dois quinquênios acusa para o último um crescimento de 1.122.871 toneladas, ou 51,8% No decênio, o "record" da produção de ferro fundido foi assinalado no ano de 1948, quando alcançou 551.813 toneladas, volume bem representativo em comparação com o ano de 1940, que foi de 185.570 toneladas.

E' oportuno ainda salientar que as fábricas siderúrgicas em geral produziram em 1949 o volume de 508.219 toneladas, enquanto Volta Redonda no mesmo ano produziu 192.774 toneladas, equivalendo 37,9% da produção geral de ferro gusa.

LAMINADOS

No que diz respeito à produção de laminados atingiu êsse produto no quinquênio de 1940-44 o total de 764.438 toneladas, média anual de 152.887 toneladas. No período subsequente, — 1945-49 — a produção superou sensivelmente o volume produzido no primeiro lustro, pois englobou 1.596.370 toneladas, equivalendo 52,9% de aumento. Quanto à média anual nesse segundo quinquênio, os cálculos demonstram 319.274 toneladas.

Em 1949 Volta Redonda registrou 226.887 toneladas de laminados, significando 45,3% da produção geral do produto, que foi de 500.193 toneladas.

CIMENTO

No tocante à produção nacional de cimento, produziu-se no espaço de 1940-44, o volume de 3.822.329 toneladas, donde se conclui a média anual de 764.465 toneladas. No período sucessivo, — 1945-49 — a produção passou para 4.906.834 toneladas, ou seja a média de produção calculada em 981.366 toneladas anuais. Entre os dois períodos, verificou-se o aumento de 28,2%, significando mais 1.084.505 toneladas sôbre o primeiro quinquênio.

Presentemente o Brasil produz cimento através de seis importantes emprêsas, que são: Cia. Brasileira de Cimento Portland; Votorantin; Cia. Cimento Brasileiro; Cia. Cimento Itaú; Cia. Cimento Paraiso, e Cia. Nacional de Cimento Portland.

CARVÃO

Quanto ao carvão, com altos e baixos na produção, englobou nos cinco anos — 1940-44 — o total de 8.505.779 toneladas, representando a média anual de 1.701.142 toneladas. No decurso de 1945-49 a produção elevou-se para .... 10.112.887 toneladas, com a média de 2.022.577 toneladas.

Paralelamente, os totais dos dois quinquênios revelam que o segundo ultrapassou o primeiro em cerca de 20 por cento, mais 1.607.178 toneladas.

NO EXERCICIO DE 1950

A produção dos cinco produtos em estudo, segundo os últimos dados estatísticos oficiais, apresentou a seguinte situação nos meses de janeiro a setembro de 1950, em toneladas: aço, 574.541; ferro gusa, 519.792; laminados, 435.680; cimento, 1.016.271; e carvão, 1.486.836.

Quanto à produção de aço, gusa e laminados de Volta Redonda no mesmo espaço de tempo, somou, respectivamente, 304.436, 260.826 e 210.938 toneladas.

Quanto e para quem o Brasil exporta

Principais países para os quais exportamos	Janeiro — Agôsto 1949 (Cr$ 1000)	1950
Estados Unidos	5.512.485	7.938.424
Inglaterra	1.166.908	1.434.502
Argentina	837.379	754.923
França	312.470	560.239
Suécia	375.210	461.057
União Belga-Luxemburg.	527.405	366.248
Itália	289.267	233.119
Dinamarca	137.083	266.033
Noruega	88.572	172.333
Canadá	194.780	201.663
Holanda	328.770	224.280
Espanha	284.785	211.560
Alemanha	302.911	147.784
Outros países	1.612.147	1.220.889
	11.943.173	14.153.054

Quadro organizado por V. ZANINI

Balanço do Comércio Exterior (I)

O Sul exporta os produtos mais valiosos

AS CIFRAS VERIFICADAS NA PAUTA DO COMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL — VARIAÇÕES DAS COMPRAS E VENDAS — INTERESSANTE CONFRONTO DAS DIVERSAS REGIÕES

Amaral Netto

As apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, referente ao comércio exterior do país atingiram o mês de agosto de 1950.

Os embarques, desde o princípio do ano até aquela data, somaram 2.211.077 toneladas no valor de Cr$ 14.153.054.000,00, enquanto as importações, embora registrando um volume de ...... 5.366.793 toneladas — mais que o dôbro das exportações — não ultrapassaram a cifra de Cr$ .... 11.491.708.000,00. Tivemos, portanto, um saldo de quase 2,7 biliões de cruzeiros em comparação com o deficit de 1,7 biliões registrados nos oito primeiros meses de 1949.

O mês de agosto, com 414.745 toneladas embarcadas para o exterior por mais de 2.546 milhões, bateu todos os récordes anteriormente registrados. Foi êse um dos períodos mensais mais volumosos e valiosos das vendas brasileiras dos últimos anos.

Enquanto isso, a importação nesse mesmo mês subia a 790.115 toneladas valendo quase 2 biliões, cifra também récorde nas compras do referido período do ano passado.

Quanto ao valor médio da tonelada importada verifica-se, de janeiro a agosto de 1950, fortes modificações. Enquanto agosto registrava o maior preço do período em estudo — 2.425 cruzeiros — em todos os meses do ano transato, com exceção de outubro e dezembro, essa cifra sempre foi superada com grande vantagem. O barateamento assim verificado deve-se, na maior parte, às restrições impostas à entrada de mercadorias designadas como de luxo...

O fenômeno inverso teve lugar no setor das exportações. Enquanto nos doze meses de 1949 o maior valor médio foi o de dezembro — 6.918 cruzeiros — no período já apurado de 1950, tivemos cifras quase idênticas e muitas vezes superiores como no primeiro trimestre, com a média de quase 7.800 cruzeiros mensais.

EXPORTAÇÃO POR PAISES

A distribuição do valor exportado de janeiro a agosto do ano transato por países de destino, apresenta — como sempre — os Estados Unidos com mais de 50% do valor, ou seja, quase 8 biliões de cruzeiros do total de 14,2 biliões. Em relação a igual período de 1949 houve um aumento de quase 2,5 biliões nas vendas brasileiras para USA.

Em seguida vem a Grã-Bretanha com 1.435 milhões, seguida pela Argentina com 755 milhões.

Em terceiro lugar aparece a França que nos comprou 560 milhões e, em quarto, a Suécia com 461 milhões.

Particularmente notável é o recuo verificado nas exportações nacionais destinadas à União Belgo-Luxemburguesa, antigamente um dos maiores importadores das nossas mercadorias. De janeiro a agosto, as vendas com êsse destino não ultrapassaram 336 milhões quando, em igual período de 1949, elas haviaam somado quase 530 milhões.

Com importações mais ou menos idênticas — variando entre 200 e 235 milhões de cruzeiros — figuraram o Canadá, a Dinamarca, a Espanha, a Holanda e a Itália, esta ligeiramente à frente do grupo.

Outro ponto que merece destque na distribuição em apreço é o que se refere às vendas nacionais destinadas à Alemanha. Aquêle país que durante muitos anos antes da guerra foi um dos principais compradores de mercadorias aqui produzidas, em 1949 voltara a figurar com destaque na pauta brasileira. No entanto, em 1950, a falta de acordos de vulto e consequentemente a procura de outros mercados pelos germânicos, resultou no decréscimo vertical das exportações para aquêle país. Comparemos os números. De janeiro a agosto de 1949 as vendas para a Alemanha somaram 303 milhões de cruzeiros; no mesmo período do ano passado elas não passaram de 148 milhões.

ONDE COMPRAMOS

As drásticas restrições levadas a efeito no setor das importações, reduziram enormemente as nossas compras no principal mercado fornecedor: os Estados Unidos. Elas cairam de 6,5 milhões, de janeiro a agosto de 1949, para 3,7 no mesmo periodo do ano transato.

As compras provenientes da Grã-Bretanha mantiveram mais ou menos o mesmo ritmo, tendo totalizado 1,6 biliões, enquanto aumentamos razoavelmente as importações da Argentina que somaram de janeiro a agosto do ano passado 1.307 milhões contra 1.047 milhões de idêntico periodo de 1949.

A importância da gasolina e dos óleos combustíveis se reflete com fidelidade na pauta importadora. Isto porque, sendo êsses produtos praticamente os únicos que nos fornecem as Antilhas Holandesas o total pago àquela possessão nos primeiros oito meses de 1950 totalizou 1.043 milhões.

Ao mesmo tempo aumentaram muito as importações originais da União Belgo-Luxemburguesa que nos vendeu, de janeiro a agosto de 1950, 772 milhões de cruzeiros. Da Suécia vieram 527 milhões, da França 415, da Suiça 229, da Holanda 221, da Noruega 193 e de Trinid d 181 milhões de cruzeiros.

ESTADOS PRINCIPAIS

São Paulo, como sempre, ocupa o primeiro pôsto no volume e no valor exportado e importado pelo Brasil, neste periodo de janeiro a agosto de 1950.

Depois do Distrito Federal — naturalmente a segunda unidade na pauta do comércio internacional — vem Pernambuco no volume importado; Rio Grande do Sul no valor adquirido; o Espirito Santo na quantidade embar-

(Conclui na 6ª. pág.)

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42 9908

I.P.A.S.E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA MEDICO

A direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a carreira de médico do Quadro do H.S.E., nas especialidades de Oftalmologia e Proctologia, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro do corrente ano.

RECEPTORES de TELEVISÃO
a preços excepcionais
todos os modelos
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO 4 4 AND



MATRICULAS ABERTAS

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇAO: 3 anos
CONDIÇOES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, e direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

BÔLSA DE ESTUDOS



. Com o objetivo de recompensar os esforços de um estudante brasileiro a Standard Oil ofereceu um curso secundário completo no Colégio Nova Friburgo. Feita uma prova de seleção, coube o primeiro prêmio ao estudante Arnaldo Carneiro da Rocha. O prêmio foi entregue pelo sr. Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil, à professora Irene Carvalho, do Colégio Nova Friburgo, em presença do aluno contemplado.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/48 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1538. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de março, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 10 do corrente para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 8 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem.

"COMANDANTE RIPPER"
Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"POCONÉ"
Sairá a 14 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LLOYD CANADA"
Sairá a 12 do corrente para Barra Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

"LLOYD VENEZUELA"
Sairá a 21 de março para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Nápoles e Gênova.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral

IMPRESSÕES
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CÔRES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Carlos Guinle, Joubert de Carvalho, médico e compositor, Olegário Meireles Garcia, advogado Wandenkolk Wanderley, José Monteiro de Rezende, Paul Manoel de Lion, Silvio Vieira Peixoto, Paulo Borges Cardoso, Geraldo Tito Rodrigues da Cunha, e José Garcia Lopes.

Homenagem ao prof. Tude de Souza

Uma comissão de funcionários do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação vai promover uma homenagem ao professor Fernando Tude de Souza, seu antigo diretor. Essa homenagem, para a qual estão sendo convidadas figuras representativas de nossos meios educativos e culturais, será às 15 horas do próximo dia 10, no Salão do Conselho da ABI.

Viajantes

Casal Dourado Pereira — Passou pelo Rio, com destino a Salvador, o sr. Aureo Dourado Pereira e senhora, dona Orlinda Dourado Pereira, residentes em São Paulo.

— *Martagão Gesteira* — De Araxá, onde esteve em breve período de férias, regressou ao Rio pela Panair do Brasil o prof. Martagão Gesteira, conhecido pediatra e atual diretor do Departamento Nacional da Criança.

Banquete diplomático

BELO HORIZONTE (Asapress) — O sr. Omar Abou-Richeh, ministro plenipotenciário da Siria no Brasil, ora em visita a esta capital, continua recebendo expressivas demonstrações de apreço e simpatia por parte das autoridades, sociedade mineira e membros da colonia siria aqui domiciliada.

O governador do Estado, senhor Juscelino Kubitschek, ofereceu um banquete ao diplomata sirio, ao qual compareceram figuras do mundo politico e social desta cidade.

No final de sua oração, o governador do Estado levantou um brinde ao presidente da Siria e ao embaixador Abou Richeh.

Associação de Rádio

Tomou posse a nova diretoria para o biênio 1951-53, assim constituida: presidente, Manoel Barcelos; vice-presidentes, Sagramor de Scuvero, Mario Neiva, Paulo Cabral, Rubens Amaral; secretário geral, Armando Louzada; secretários, Elano Paula e Raul Brunini; tesoureiro, Carlos Brasil. Conselho deliberativo: presidente e vice-presidente, Vitor Costa e Fernando Tude de Souza. Conselho fiscal: Alceu Nunes da Fonseca, Floriano Faisal, Luis Mendes, Orlando Forin e Santos Garcia.

Associação dos Empregados no Comércio

Essa antiga associação de classe comemora 71 anos de existência amanhã. Por êsse motivo será oferecido um "cock-tail" à imprensa, às 18 horas, no terceiro andar da sede da Associação, à Avenida Rio Branco.

Professor Carneiro Leão

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Antonio Carneiro Leão, jornalista e escritor, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, apresentam a v. exa., sócio honorário da A. B. I., os melhores votos de boas vindas e efusivas felicitações pelo sucesso de sua viagem à Europa. Meu cordial abraço. — (as.) *Herbert Moses*".

O sr. Carneiro Leão assim agradeceu à Casa do Jornalista: "Agradeço, penhorado, os cumprimentos de boas vindas e as felicitações que o ilustre presidente da A. B. I., os jornais e jornalistas tiveram a generosidade de me endereçar. O êxito de minha missão a Paris, se êxito consegui, devi-o exclusivamente à simpatia com que a França acolheu um emissário do nosso país e a grande cordialidade com que a veneranda Sorbonne recebeu o jornalista e professor brasileiro, representante oficial da Universidade do Brasil. Saudações cordiais. — (as.) *Antonio Carneiro Leão*".

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Posse de novos diretores

Está marcada para amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro, a posse do novo diretor do Instituto Benjamin Constant, dr. Hermínio Brito Conde.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

As 16 horas tomará posse do cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero, catedrático do Colégio Pedro II.

BIBLIOTECA NACIONAL

No dia 8, às 15 horas, tomará posse o novo diretor da Biblioteca Nacional, escritor Eugenio Gomes.

IDÉIA ANTIGA A CRIAÇÃO DO CONSELHO DO CAFÉ

SAO PAULO (Sucursal) — Em declarações aos jornalistas acreditados junto à Federação das Associações Rurais do Estado o sr. Iris Meinberg disse que a criação do Conselho Nacional de Café é idéia sua, apresentada pela primeira vez em 1946. Naquela ocasião, como representante da agricultura paulista no Conselho de Expansão Econômica do Estado, sugerira a criação de um conselho para tratar de assuntos da lavoura e comércio do café.

Esse novo organismo, de carater federal, a seu ver, poderia dirigir com superior tirocinio a politica cafeeira nacional. Declarou ainda o sr. Iris Meinberg que, então como hoje, a medida é imprescindivel.

Reprovações da Faculdade de Direito

JUIZ DE FORA, 6 (Asapress) — Reprovações em massa registraram-se na Faculdade de Direito de Juiz de Fora. Dos 39 candidatos inscritos, apenas oito lograram habilitação, nas eliminatórias, em História e Filosofia. Num total de 94 candidatos, 31 obtiveram a média global 5 que permite o ingresso na Faculdade. O dr. Benjamin Colucci determinou novo exame para preencher as 13 vagas restantes.

NA SOCIEDADE RURAL

CONTRA A IMPORTAÇAO DE CARNE

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Francisco Malta Cardoso, transferiu a presidência da Sociedade Rural Brasileira ao sr. Mario Rolim Teles, eleito nas últimas eleições para o biênio 1951-53.

Discursando após a posse, o novo presidente da Sociedade Rural disse que assume aquele posto numa hora delicada em que o custo de vida sobe, colocando em foco desde logo o problema da conciliação entre as necessidades dos lavradores e da classe dos consumidores.

Manifestou-se contrário à importação de carne argentina, dizendo que possuimos um rebanho de 37 milhões de bovinos, com uma produção anual de 4 milhões de cabeças, quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo interno.

Volta da fábrica de aviões à União

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O sr. Café Filho visitou, em companhia do governador Juscelino Kubitschek e do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor do Ensino da Aeronáutica, a fábrica de aviões de Lagoa Santa.

O sr. Café Filho declarou que, como presidente do Senado, resolvera examinar as mil necessidades daquela fábrica, inclusive para a aplicação da verba de 21 milhões de cruzeiros destinada ao seu reaparelhamento técnico e à conclusão dos serviços, conforme projeto de lei já aprovado na Câmara Federal, assentando a volta do estabelecimento ao dominio da União.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

SERVIÇO SOCIAL

MULHER COM DOIS FILHOS



I. B. T., com 20 anos, casada, residente num barracão nos fundos de uma casa de cômodos no Flamengo, foi abandonada pelo marido há um ano. Ficou ela com 2 filhinhos: um menino de 4 anos e o outro de 2.

Este último constitui grande problema para a mãe. Apresenta a criança uma palidez impressionante e sofre de fraqueza geral nas pernas. Diz a mãe que o menino está melhorando com tratamento que faz no Hospital de Jesus. "Agora já tem pelo menos apetite", diz ela, "mas só para tomar leite e comer pão".

I. B. T. é lavadeira. Mas agora de tão fraca que está precisa de tratamento urgente. Um médico que a examinou há poucos dias recomendou-lhe não mais lavar roupa e que se alimentasse muito bem, pois do contrário ficará tuberculosa.

Acontece que há dias em que a mulher não tem dinheiro nem para comprar leite e pão para os filhos. Já deve dois meses de aluguel à razão de 250 cruzeiros por mês. Além do proprietário ameaçá-la constantemente com despejo, caso não pague os atrasados, dois fiscais da P. D. F., alegando que o barracão fôra construido às escondidas, querem agora pô-lo abaixo.

O que podiamos fazer sòzinhos por I. B. T. já fizemos: fornecemos pequeno auxilio em dinheiro para alimentação e a encaminhamos ao Setor de Assistência à Familia, da L. B. A., a fim de pleitear o auxilio de que carece, e ao Juiz de Menores, para que êsse magistrado se digne chamar o pai das crianças à responsabilidade legal de sustentar os filhos.

Para auxiliá-la no pagamento dos dois meses de aluguel atrasado, caro leitor, não temos outro jeito senão, mais uma vez, confiar em sua ajuda, sempre tão generosa.

Agências particulares

SUSPENSAS AS SUBVENÇÕES A DUAS INSTITUIÇÕES

De 1946 a 1950 a Legião Brasileira de Assistência gastou com as agências de Serviço Social do Instituto Figueira (Departamento Nacional da Criança), do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, da Maternidade Escola de Laranjeiras, e do Juizo de Menores, a importância de Cr$ 3.150.000,00.

Em 1946, o diretor do Departamento Nacional da Criança solicitou à L.B.A. a verba anual de 300 mil cruzeiros para a criação de um serviço social junto ao Instituto Fernandes Figueira, daquele Departamento, com as seguintes finalidades: 1) matricula e estudo com tratamento dos casos sociais; 2) assistência econômica; 3) campo de estágio para auxiliares sociais, principalmente do interior do país; 4) recreação para a criança hospitalizada.

Concedida a verba, em março daquele ano a agência iniciou o seu funcionamento. Em maio do ano seguinte a subvenção passou para 360 mil cruzeiros anuais.

Esta agência até 31 de dezembro de 1950 custou à L.B.A. Cr$ 1.620.000,00.

Em abril de 1947, a pedido do então reitor da Universidade do Brasil à L.B.A., foi aberta a agência de Serviço Social junto ao Instituto de Puericultura, com a finalidade de prestar assistência às familias das crianças matriculadas. Por três vêzes mudou a agência de chefia, o que lhe prejudicou o trabalho. Subvenção mensal da L.B.A.: 10 mil cruzeiros. Custo até 31 de dezembro: 350 mil cruzeiros.

Por motivo de economia a L.B.A. cortou agora as subvenções mensais que vinha concedendo a essas duas agências. Os processos referentes às subvenções das agências que funcionam junto à Maternidade Escola de Laranjeiras e do Juizo de Menores continuam em estudos, não se sabendo ainda se terão ou não mantidas as quotas mensais.

Embora funcionando junto a órgãos públicos, essas unidades assistenciais são chamadas na Legião de "agências particulares", isso porque têm absoluta autonomia administrativa perante a instituição mantenedora.

Essas agências lutaram sempre com grandes dificuldades. Estagiárias em permanente rodizio, assistentes e auxiliares sociais não desfrutando de razoável remuneração nem garantias de estabilidade, embora muitas delas dotadas de boa vontade e amor ao serviço, abandonavam as agências por outras entidades que lhes oferecessem melhores condições de trabalho.

Não tendo âmbito de ação limitado, por fôrça das circunstâncias que as cercavam, viviam constantemente a braços com problemas insolúveis, como o crescente número de assistidos, que se multiplicavam continuamente. Do acúmulo de serviço — agravado com o problema de pessoal — resultava, não raro, o emprêgo, no tratamento dos casos, de uma técnica deficiente e deturpada. Os serviços prestados eram quase sempre mais palliativos do que construtivos ou preventivos.

Nenhuma delas atendeu as disposições da Legião no sentido de matricularem seus assistidos no Fichário Central da L.B.A. — daí a prestação de assistência a inúmeros casos já beneficiados por outros recursos da comunidade.

As prestações de contas, pelas deficiências apontadas, às vêzes satisfaziam apenas à contabilidade, havendo casos em que as despesas eram consideradas absurdas como, por ex., a aquisição por uma delas de móveis que nem a própria L.B.A., em muitos de seus setores, possui igual.

Daí, em sã consciência, ninguém poderá negar que essas agências, pelo modo como foram criadas e eram administradas, não correspondiam, perante a instituição mantenedora, às finalidades assistenciais que deveriam seguir.

Acresce ainda a circunstância de que sendo a L.B.A. uma instituição particular, não deve subvencionar continuamente obras do govêrno, sob pena de acostumar mal êsse mesmo govêrno que, encontrando quem lhe facilite certos meios, não toma providências para a melhoria de seus próprios serviços.

Não pomos dúvida quanto à imperiosa necessidade de uma agência de Serviço Social nessas obras. O que nos parece, entretanto, certo, é que essas agências devem fazer parte integrante dêsses órgãos do Estado. Devem ser por êle sustentadas em igualdade de condições com os demais serviços, e não viver como apêndice alimentado por uma instituição que atualmente, em realidade, mal tem para as suas necessidades minimas.

A suspensão do auxilio que a L.B.A. vinha prestando a essas obras públicas, fará, por certo, com que o govêrno adote medidas no sentido de criar em cada uma delas uma agência bem aparelhada e em condições de prestar realmente bons serviços à comunidade.

Cremos mesmo que, não fôsse a facilidade com que a L.B.A. auxiliava essas instituições, já teriam elas providenciado, através de seus orçamentos, a legalização, ou melhor, a oficialização de suas agências de Serviço Social.

Bem conhecemos os entraves burocráticos, mas a inteligência e a boa vontade dos dirigentes dêsses órgãos públicos, encontrarão por certo daqui por diante um meio hábil de superá-los.

Recursos da comunidade

COMISSÕES DE ESTUDOS

Durante a assembléia geral da ABAS, seção do D. F., realizada a 28 último, foram criadas as seguintes comissões permanentes de estudos e escolhidos os seus membros: Comissão de Saúde: Balbina Otôni Vieira, Ligia Loureiro e Ernani de Paula Ferreira; Comissão de Trabalho: Josefina Albano, Araci Cardoso, Maria Aidil de Figueiredo, Julieta Pires, Ana Augusta de Almeida, Ligia Loureiro e Celeste Cardoso Fontes; Comissão de Familia: Araci Cardoso, Jandira Pinto, Ana Augusta de Almeida e Maria Aidil de Figueiredo; Comissão de Menores: Elpidio Reis, Marina Junqueira e Pedro Vieira.

Foi também criada uma comissão temporária para estudos dos assuntos referentes ao 3.° Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se em maio próximo, em Pôrto Alegre. São membros dessa comissão: Balbina Otôni Vieira, Elpidio Reis, Ligia Loureiro, Luzia de Asevedo Pena, Araci Cardoso e Joselina Gomes Ferreira.

Para qualquer das comissões acima citadas, as inscrições continuam abertas.

CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA SOCIAL

Promovido pelo Instituto de Cultura Hispânica, vai reunir-se em Madrid, em maio próximo, o primeiro Congresso Ibero-Americano de Segurança Social. Tomarão parte organizações oficiais e privadas, escolas de Serviço Social e órgãos de imprensa especializada, não só da Espanha como da Argentina, Bolivia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Salvador, Filipinas, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Pôrto Rico, Repúblicas Dominicanas, Uruguai e Venezuela.

Entre as instituições brasileiras especialmente convidadas figuram a Escola Técnica de Serviço Social, desta Capital e a Revista de Serviço Social, fundadas pela professôra Teresita Pôrto da Silveira.

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL

Curso para representantes comerciais — Esse Instituto iniciará no dia 15 mais um curso especializado. Trata-se de curso para representantes comerciais, sob a direção do profissional Romeu Otávio Kleinsorge, abrangendo as cadeiras: Economia e Finanças, Direito Comercial, Técnica de Propaganda e Técnica de Venda. Matriculas abertas na sede do IPFS., à av. Graça Aranha, 19, 4.° andar, das 11,30 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Curso de fotografia — Abertas as matriculas. As aulas serão ministradas pelo professor Barbosa Nogueira e compreenderão todos os assuntos relacionados com êsse ramo, em aulas teóricas e práticas.

CURSO NO H.S.E.

O professor Hermínio Lima, chefe de clinica de otorrinolariugologia do Hospital dos Servidores do Estado, iniciou curso que durará até 10 dêste, de audiometria (tratamento da surdez) para médicos e assistentes sociais.

Para os primeiros o curso constará de parte prática pela manhã e de conferências à tarde. Para os segundos o curso constará apenas das conferências.

CASA DE SANTA ISABEL

Missa em ação de graças — A Diretoria da Casa de Santa Isabel, em regozijo pelo completo restabelecimento de sua grande benfeitora, senhora Conselheiro Ramiro Nunes, proprietário das Usinas Brasil, fará celebrar solene missa em Ação de Graças no dia 8 do corrente às 8 horas, em sua sede, à rua José Bernardino, 36 (Catumbi).

Para êsse ato religioso ficam convidados os parentes e amigos da homenageada. Os pobres e velhinhas socorridos por essa Instituição farão nesse dia sua tradicional páscoa anual.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

U.D.N. CARIOCA — O presidente em exercício da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, dará posse hoje às 18 horas, na sede do partido, aos novos dirigentes paroquiais, cujas eleições realizaram-se durante o mês de fevereiro último nas seguintes circunscrições:

Ajuda — Andaraí — Anchieta — Candelária — Copacabana — Engenho Novo — Engenho Velho — Espírito Santo — Gávea — Glória — Guaratiba — Inhaúma — Jacarepaguá — Lagoa — Madureira — Méier — Pavuna — Penha — Piedade — Rio Comprido — Realengo — San'Ana — Santo Antônio — Santa Cruz — São José e Tijuca.

INSTALAÇAO DA CONVENÇÃO DA U.D.N. CARIOCA — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, 12 do corrente, a instalação dos trabalhos da Convenção da UDN do Distrito Federal cuja finalidade consiste em eleger o Conselho Deliberativo do partido e adotar as medidas politicas que o momento aconselha. O encerramento da Convenção dar-se-á na terça-feira, 13 do andante às 18 horas, na própria sede do partido.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Chapecó ameaçado de assalto

FLORNANOPOLIS, 6 (Asapress) — Informam de Chapecó que o juiz de Direito daquela cidade acaba de pedir o envio de fôrças federais para a mesma, que estaria sendo ameaçada de um assalto em massa por parte de elementos que desejam vingar o trucidamento dos presos envolvidos no incêndio da igreja local.

Diz o juiz que cêrca de 100 homens armados já estariam nas proximidades de Chapecó, marchando para o assalto que não deve tardar.

Exposição do pintor Ricardo Menescal

VITORIA, 6 (Asapress) — O jovem pintor capixaba, Ricardo Batalha Menescal, cuja primeira exposição no nosso Estado constituiu legitimo sucesso artistico, encerrou sua bela mostra de quadros.

Antes, os vereadores de Vitória, incorporados, estiveram em visita àquela exposição, registrando no livro de presença, com palavras do mais caloroso estimulo, sua boa impressão ante o talento do artista patricio.

A exposição é patrocinada pelo govêrno do Estado.

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

Aproximando-se o inicio do ano letivo, a Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA informa que a BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES" — criada por êste jornal para auxiliar os estudantes pobres — está à disposição dos interessados, que a ela poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente, às terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Os pedidos deverão conter os nomes dos livros e de seus autores, a serie que o aluno vai cursar e o nome da escola.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

De um grupo de assistentes sociais previdenciários recebemos o seguinte telegrama:

"Hipotecamos solidariedade ao brilhante vespertino em prol da moralização da carreira de assistentes sociais da Previdêncial Social, contra a Previdência Social, contra a capazes de dignificar tão nobre profissão".

O SUL EXPORTA OS ...

(Conclusão da 5.ª pág.)

cada e Bahia no valor da exportação.

A distribuição delas regiões geográficas dá uma idéia das variações de preços.

Eis o quadro:

PERCENTAGENS

	Importação		Exportação	
	Volume	Valor	Volume	Valor
Norte	2,09	1,33	1,76	1,74
Nordeste	8,82	6,21	5,83	6,01
Leste	41,29	41,05	44,18	25,03
Sul	47,80	51,41	47,86	67,12
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,31	0,05

Vemos pelo quadro acima que, na importação, existe um certo equilibrio entre volume e valor das mercadorias adquiridas pelas regiões. As mais caras, no entanto, são as que entraram pelos portos do Sul.

Já no que se refere à exportação a desproporção é flagrante.

Excetuados Norte e Nordeste, as demais regiões apresentam diferenças gritantes entre volume e valor.

Enquanto as mercadorias embarcadas pelos portos do Leste participaram com 44,18% do volume total, seu valor não ultrapassou os 25,03%.

Já as que foram despachadas pelos portos do Sul registraram preço unitário elevado, pois, participando com apenas 47,86% do volume chegaram a atingir 67,12 por cento do valor total da exportação.

No próximo suplemento cuidaremos das variações verificadas na parte referente às mercadorias negociadas nos primeiros oito meses de 1950.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 *amanhã*
SABADO CR$ 2.000.000,00

Música

Aspectos da Temporada de Arte Nacional

* Edino Krieger *

Vários fatores contribuem para a excelência de uma realização artístico-musical: o valor das obras apresentadas, o grau de aprimoramento técnico e interpretativo com que se apresentam, a contribuição que possam as obras oferecer para o desenvolvimento cultural do público etc.

No planejamento das nossas Temporadas líricas em geral, entretanto, é comum verificar-se a predominância de um propósito exclusivamente comercial, determinando a elaboração de repertórios musicalmente pouco significativos mas que apresentam a vantagem de garantir uma sólida margem de lucros sôbre o capital investido. E um círculo vicioso então se produz entre o gosto unilateral do público e os espetáculos que lhe são oferecidos, numa repetição estéril e absolutamente prejudicial de quantas "Thaís", "Traviatas" e "Bohêmes" existam.

A Lírica Oficial do ano passado nos fornece valiosa documentação das atrocidades que se podem cometer quando o lucro financeiro constitui única meta visada: os espetáculos são preparados a toque de caixa, o repertório é organizado com o que de mais repisado se possa encontrar e no fim das contas o grande público, obrigado a depositar fabulosas somas na bilheteria do Municipal, nada recebe de significativo e substancial artisticamente.

As promessas insustentáveis constituem um dos mais graves defeitos do nosso meio musical: promete-se com surpreendente facilidade, antes mesmo de se analisarem as possibilidades mais remotas de cumprimento daquilo que se propõe realizar. Além disso sofremos de um mal que nos é bastante peculiar: a falsa concepção do valor, de acordo com a qual uma realização artística se julga pela monumentalidade de suas dimensões e não pelas qualidades reais que possa oferecer. Assim é que se prima, na organização de uma temporada lírica, pela inclusão de obras capazes de atrair pela magnificência de sua concepção, ainda que as circunstâncias em que se verifiquem as suas apresentações não ofereçam qualquer garantia de excelência artística.

A não inclusão das óperas wagnerianas e de outras de igual dificuldade no repertório da Temporada de Arte Nacional deste ano revela, assim, uma compreensão bastante conveniente das possibilidades de que dispõe para uma realização artisticamente satisfatória.

No que se refira ao repertório a ser estudado e apresentado, a presença de óperas como "La Serva Padrona" de Pergolesi, "Boris Godunov" de Moussorgsky ou "Gianni Schichi" de Puccini constitui um novo sopro de vitalidade em meio às inevitáveis repetições de obras que já nenhuma contribuição cultural podem oferecer.

Os figurinos de "Escândalos 1951"

Soubemos que trabalhou como figurinista de "Escândalos 1951" o sr. Arnaldo Voigt, um elemento do Seminário de Arte Dramática, que também está na direção artística do "Ballet" da Juventude. Durante uma viagem a Paris determinou ser figurinista, profissão para a qual já tinha grande interêsse na época de seus estudos no Seminário. O espetáculo de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, tem assim dois elementos do Teatro do Estudante na parte artística, pois Pernambuco de Oliveira está encarregado da montagem e de vários quadros de grande efeito. A revista de Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira está sendo esperada com grande entusiasmo, tendo sido adiada de sexta-feira passada para o dia 7.

Olga Navarro voltará ao Rio

Durante um intervalo de "Seis Personagens", em São Paulo, Olga Navarro nos disse que no dia 20 de março pretende começar uma temporada no Teatro Serrador, estreando no Rio "A Endemoniada", de Schonherr, peça na qual fez um grande sucesso em São Paulo, com Ambrosio Fregolente.

"Fugir, casar ou morrer"

Essa comédia gênero "boulevard", de autoria de Raymundo Magalhães Junior, continua sendo apresentada no pequeno Auditório da Cultura Artística de São Paulo pelo infatigável Fernando de Barros. A produção foi feita de maneira aprimorada, o cenário de Carlos Thiré é bonito e prático, aproveitando do melhor jeito possível o palco destinado inicialmente a conferências e a música de câmera. Vera Nunes é graciosa e divertida no papel principal, tendo feito grande progresso em muito pouco tempo — mas infelizmente para o teatro depois dessa peça vai só filmar. Ludy Veloso, que trabalha a seu lado na comédia de Magalhães Jr., já está ensaiando um papel delicioso em "L'Invitation au Château", que será a próxima produção do TBC, com direção de Luciano Salce. Com Vera Nunes e Ludy Veloso contracenam Jaime Barcellos e Luiz Linhares, o marido e o pianista-amante, respectivamente.

Mira y Lopez na "Conversa em família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do professor Mira y Lopez, que falará sôbre questões de orientação vocacional.

A "Conversa em Família" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

Teatro

"Seis personagens": a peça

Claude Vincent

"Pirandello", escreveu Alfred Mortier em 1924, "é assombrado pelos seus personagens... que acabam ditando-lhe tudo e que suas paixões lhes sugerem. Vivem no seu cérebro e fora dêle, uma existência insistente, alucinante, separados da do autor". "Seis personagens à procura de um autor", segundo Mortier, é uma obra realmente autobiográfica.

E, de fato, parece que a famosa "comédia da fare", escrita em muito poucos dias, ficou muitos anos dentro do cérebro pirandeliano. Nasceu, dizem, de um tópico de jornal, que citou o encontro imprevisto de um pai com sua filha numa casa de "rendez-vous" em Nápoles. Em 1910, e mais tarde em 1917 (ano no qual Pirandello escreveu "Cosi é se vi pare") começou êle a escrever a respeito de um "Romanzo da fare" a respeito de uns personagens nascidos vivos que desejavam entrar, custe o que custar, no mundo da arte, num romance, num drama, ou pelo menos numa novela. "O mistério da criação artística é o mistério do parto": essas são as próprias palavras do autor, no seu prefácio à peça que finalmente apareceu em 1921; "o fato é que a comédia foi concebida numa iluminação espontânea da Fantasia". E passa a descrever como a Fantasia trouxe na sua casa tôda uma família, não sabe bem de onde — um homem dos cinquenta em paletó preto, de calças claras, com um ar mortificado; uma pobre mulher vestida de viuva, dando a mão a uma criança de quatro anos e a um rapazinho de pouco mais de dez; uma mocinha ardente, também vestida de luto, mas de uma maneira vistosa, com aspecto, mordaz e desdenhoso, para com o velho e também para com um jovem de seus vinte anos, de aspecto fechado, que se mantém afastado dos outros. Pouco a pouco, diz Pirandello, cada um quis contar-lhe a sua própria tragédia, gritar-lhe o seu ponto de vista; invadiram sua vida de tal modo que procurou afastá-los, inteiramente, sem o conseguir: já viviam sua própria vida, escolhiam certas horas para visitá-lo na solidão de seu estúdio e tentá-lo com uma ou outra cena para ser representado ou descrito. Então começou Pirandello a ceder. Porque não representar o caso de alguns personagens aos quais seu autor teria recusado a expressão de sua vida?

Cacilda Becker no papel da "Enteada", de "Seis personagens a procura de um autor", de Pirandello, no T.B.C. de São Paulo

O resultado, como se sabe, é uma mistura de tragédia, de comédia, de fantasia, de realismo, contado com uma lucidez extraordinária. O Pai e a Enteada têm consciência de ser personagens de tragédia: a Mãe não. Mas ela vive perpetuamente a vergonha da vida desvairada da Enteada, a dor causada pela morte dos filhinhos e pelo ódio de seu Filho. Este Filho não quer viver, êle é um personagem pouco realizado. As crianças são mortas, têm só a aparência da vida, precisam ser conduzidos pela mão. Quanto à dona da casa de "rendez-vous", Madame Pace, esta nasce das circunstâncias criadas pelos outros. "Parece um milagre, ou melhor um truque, ela nascer no palco. Mas não é", diz Pirandello, orgulhoso, no prefácio.

Sérgio Cardoso no "Pai", de Pirandello. (Desenho de Hilde)

A peça que êle escreveu não é drama romântico, segundo êle. E' mais a comédia de seis personagens que não conseguiram viver o seu drama, tendo sido recusados pelo autor, e que não se reconhecem na interpretação do "director" e de seus atores profissionais.

O prefácio escrito por Pirandello é certamente genial. Genial também é a peça; e segundo as palavras de uma amiga íntima do autor, radicada no Estado de São Paulo, parece que teve plena consciência da genialidade de sua obra. Esta foi representada pela Vera Vergano, no papel da Enteada, e por um elenco escolhido pelo próprio autor, no Teatro del Valle de Roma. As marcações no texto são, teatralmente falando, explícitas.

Adolfo Celli, o brilhante diretor de "Seis personagens à procura de um autor", em São Paulo, conhece tôdas as possibilidades da peça, pois trabalhou como ator e assistente de diretor numa produção italiana. Seu mestre Orázio Costa, recentemente dirigiu um espetáculo de estudantes ali, mas segundo várias pessoas que assistiram as duas produções, a de São Paulo superou a da Itália. Celli contava com um Pai de talento, e com uma Enteada do alto nível de uma Cacilda Becker, cuja interpretação, dentro da linha escolhida, era importante, na noite da estréia, e surpreendente de intensidade, de malícia, e de ternura, duas noites depois. Contou com a Mãe humilde, resignada, em Rachel Moacyr; com a figura inacreditável de Marina Freire em Madame Pace, e com um Filho composto com inteligência por Carlos Vergueiro. Qual foi a peça que Celli nos apresentou, é o que estudaremos amanhã.

O MUNDO E' CULPADO — Sob a direção de Ida Lupino, êste filme está sendo apresentado ao público carioca desde ontem. Mala Powers encabeça o elenco que narra uma história colhida nos gabinetes da polícia dos Estados Unidos. Ao alto, uma cena desta produção da RKO RÁDIO que está nos cinemas do circuito do Plaza

Cinema

Da semana passada e da atual

Danilo Ramires

Se não fosse o caso de ARROZ AMARGO que saiu do cartaz com um ponta-pé judicial resultante duma briga doméstica de distribuidores, a semana última teria ficado na discreta história cinematográfica da cidade como uma bonita meia duzia de dias agradáveis para o cinema. Mas as encrencas de senhores de São Paulo e da Lux acabaram deixando a Art Filmes culpada das desatenções para com o público.

"Senhor 880" foi o melhor espetáculo. Depois veio "Destino amargo". Uma história dolorosa e belamente vivida por Loretta Young. E, em terceiro, lugar, "Stella". Fita meio maluca, meio "Do mundo nada se leva" e meio "Arsenic and old lace". (Já muito conhecido até nos palcos. Ora com Bibi Ferreira e ora com o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo).

O filme de Anna Magnani consistiu apenas numa meteórica apresentação da realmente esplêndida estrela do cinema italiano, num papel dramático admirávelmente interpretado.

O filme que substituiu "Arroz amargo", "Entre o amor e o trono", com Danielle Darrieux e Jean Marais, é uma continuação da série de adaptações que Jean Cocteau faz para êste ator francês com insistência. Desta vez é Ruy Blas, de Victor Hugo, que traz os diálogos do autor de "Aguia de duas cabeças". (Esta peça também foi lançada com Marais no principal papel, em Paris).

Mas esta semana temos outro de Magnani: "A cega de Sorrento" é uma antiga produção italiana exatamente como era a que assistimos no São José: "A respeitosa de San Marino".

E enquanto nos preparamos para "Conflitos de amor", de Marx Ophuls, aproveitemos as promessas dos cartazes de "Deportado (será?) "O mundo é culpado" acreditamos num bom filme), "De corpo e alma" (divertido pelo menos será) e "Cantiga da rua" (tambem será?).

E no cenário brasileiro nada de novo.

Todos dormem, ou fazem de conta que dormem.

O certo é que alguns cochilam sôbre os louros que cada um pensa haver conseguido.

Quatro "Globos de Ouro" para "Crepúsculo dos Deuses"

A Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira, de Hollywood, reunida em assembléia extraordinária, decidiu sôbre a outorga dos seus prêmios anuais, representados pelos cobiçados "Globos de Ouro". O filme selecionado para receber tão significativas honrarias foi "Crepúsculo dos deuses", da Paramount, uma produção de Charles Brackett, dirigida por Billy Wilder e interpretada por Gloria Swanson, William Holden e Eric von Stroheim.

Os "Globos de Ouro", em número de quatro, foram concedidos a "Crepúsculo dos deuses", como "o melhor filme do ano"; a Gloria Swanson, estrêla dessa película, como a "melhor atriz"; a Billy Wilder, como o "melhor diretor"; e ainda a Frans Waxman, pela "melhor partitura musical", que é a de "Crepúsculo dos deuses".

E' interessante assinalar que êsse filme de Gloria Swanson, que é o que mais prêmios até hoje obteve nos meios ligados à indústria cinematográfica, há duas semanas recebeu as medalhas da revista "The Film Daily", correspondentes ao "melhor filme do ano", à "melhor atriz" e ao "melhor ator".

MARTA TOREN — Ela trabalha no filme da Universal que tem o nome de DEPORTADO. Esta película está desde segunda-feira em exibição na cidade

"Calibre 45" em tecnicolor

Este filme tem Randolph Scott no elenco, além de Ruth Roman. A direção coube a Edwin L. Marin.

Jane Grey

Este jovem artista aparecerá no filme "O meu dia chegará", uma produção da "Nova Terra". Jane Grey já fez teatro, tendo trabalhado em revista e em peças infantis no teatrinho Jardel, de Geysa Boscoli.

Breve, "O meu dia chegará" estará terminado e lançado na Cinelândia.

INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

PRORROGAÇAO DE MATRICULAS

Autorizada pelo ministro da Educação e Saude, a diretoria do Instituto de Surdos-Mudos prorrogou até o dia 10 o prazo para recebimento de matriculas. As aulas serão iniciadas no dia 15.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 37-2293 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 2 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Iara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo.

COPACABANA — Cuiá e Almée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-6216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter D'Ávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0148 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00.

JARDEL 37-5712 — ZUM-ZUM, revista de Darci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berta Antunes — às 20,30 e 22,30 h.

RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHO. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — Ensaios de A DOCE INIMIGA, de A. F. Antoine.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana.

TEATRO DE BOLSO — 27-1593 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Uuripê Bittencourt e Branca Maná — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CANTIGA DA RUA — Filme português — Direção de Henrique Campos. Romance sentimental com músicas e paisagens lusitanas. Intérpretes: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos animados, shorts, comédias. Entre os jornais da tela um importante documentário sôbre os "discos voadores". Destaca-se no programa também uma reminiscência do cinema de antigamente apresentando astros do passado em comédias e dramas na "técnica" cinematográfica de 1910. A partir das 10 horas.

O MUNDO E' CULPADO (Outrage) — da RKO Radio — Direção de Ida Lupino. História duma jovem lançada no turbilhão duma grande cidade. Um caso policial verídico narrado na tela com Mala Powers e Tod Andrews. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, STAR, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COM AS HORAS CONTADAS (D.O.A.) — da United Artists — Direção de Rudy Mate. Instantes de angústia na vida dum homem. Com Edmundo O'Brien, Pamela Britton e Luther Adler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPORTADO (Deported) — Direção de Robert Siodmak. Da Universal International. Famoso bandido expulso dos Estados Unidos, fica na Italia, onde se desenrola tôda a aventura. Com Marta Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin e Marina Berti. Nos cinemas VITORIA, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDAMENTE TUA (A life of our own) — Da Metro — Uma jovem que muito ama, mas se deixa vencer pelo crime. Com Lana Turner e Ray Milland. Nos cinemas do METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio): 11,30 — 1,30 — 3,35 — 5,45 — 7,50 — 10 horas.

ESTRANHA CARAVANA — Da Republic Picture — No "far west" de antigamente uma caravana atravessa desertos enfrentando mil perigos. Com John Wayne, Vera Ralston, Philip Dorn, Oliver Hardy, Marie Windsor e John Howard. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, IPANEMA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANÃ e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORPO E ALMA (I'll get by) — Da Twentieth C. Fox — Em technicolor — Romance musical alegre para divertir, com um elenco simpático. June Haver, William Lundigan, Gloria de Haven, Dennis Day e ainda Jeanne Crain, Dan Dailey, Victor Mature e Reginald Gardner. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CEGA DE SORRENTO (La cieca di Sorrento) — Art Filmes apresentando produção de Manenti Filme de Roma. Sentimental e dramática história de amor e sacrifício. Com Anna Magnani. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENTRE O AMOR E O TRONO (Ruy Blas) — Filme francês. Um romance de Victor Hugo, com diálogos modernizados por Jean Cocteau, uma história de amor no século 17. Com Danielle Darrieux e Jean Marais. Nos cinemas PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Investigador secreto e Amigo fiel

COELHO NETO — Os irmãos e Laura detetive

CENTENARIO — Dinheiro maldito e Amigo Fiel

EDISON — Arrejada emburte e Pretexto perigoso

GRAJAU' — Investigador secreto e Amigo fiel

GUANABARA — Os miseráveis

IRIS — Traidor inesperado e Bandido de Wyoming

JOVIAL — Através do furacão

MEM DE SA' — O segrêdo das jóias

MODELO — O noivo de minha mulher e Rebelião de fantasmas

NACIONAL — Traição

LUX — Prados verdes e Capturado

PIEDADE — O amor acima de tudo

POLITEAMA — O circo

QUINTINO — O noivo de minha mulher

ROULIEN — Uma mulher no meu passado

S. CRISTOVÃO — Capangas do diabo e Cantelha

TIJUCA — Através do furacão

TRINDADE — Jornada da agonia

VELO — Sombras da ambição

VILA ISABEL — Os miseráveis

Em Niterói

EDEN — Pavor nos bastidores

ICARAI — Estranha caravana

IMPERIAL — O cárere

ODEON — O amanhã que não virá

PALACE — Os miseráveis

Em Petrópolis

CAPITOLIO — De corpo e alma

D. PEDRO — Fogo de emoções

PETROPOLIS — Caminho do diabo

IPANEMA — Estranha caravana

MONTE CASTELO — Deportado

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Bola de cristal e A tentadora

PRESENÇA DE ANITA — Cena do filme que Rudgero Jacobi dirige para a MARISTELA, de São Paulo. Num ângulo, Orlando Villar, o galã da película

"Cantiga da rua", com Alberto Ribeiro

Neste filme português, o popular cantor Alberto Ribeiro interpreta algumas das mais lindas melodias lusitanas, tão ao sabor da colônia.

Deolinda Rodrigues canta também numeros do seu repertório radiofônico. Maria Olguim, Aura Ribeiro, Manuel Santos Carvalho, Eunice Munhoz e Costinha completam o elenco de "Cantiga da rua". Desde ontem na cidade êste filme de Henrique Campos.

John Wayne Vera Ralston Oliver Hardy Philip Dorn

São êstes os quatro artistas principais de "Estranha caravana", ora em exibição nos cinemas da cidade. Num recente concurso cinematográfico, John Wayne foi eleito o "favorito da América do Norte".

UM DRAMA SÔBRE O CAFE'

Depois de "Caiçara", apresenta a Vera Cruz a sua segunda produção: "Terra é Sempre Terra". E' o drama de uma fazenda de café abandonada pelos donos, e entregue ao trabalho e dedicação de um administrador, filho de imigrantes. Este termina se julgando o dono da terra. A terra que êle tanto ama, a ponto de esquecer sua mulher, sua vida. E' o romance do café, a história da luta contra a terra e pela terra, baseada na peça de Abilio Pereira de Almeida, "Paiol Velho", vencedora do concurso de teatro do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, de São Paulo.

PUBLICIDADE

DILMA LEBON NO "CAST" DA RADIO MAYRINK VEIGA — A PRA-9 vem se preparando ativamente para o lançamento de sua nova grande linha de programações. Construindo um novo e modernissimo auditório, além de reformar totalmente os seus "studios", a PRA-9 já contratou para o seu elenco artistas e produtores os mais conhecidos, como Zezé Fonseca, Alziro Zarur, Joel de Almeida, a orquestra de Peruzzi, etc. Agora, a simpática emissora anunciou a aquisição de nada menos de três grandes novelistas e produtores do rádio brasileiro: Dilma Lebon, Herrera Filho e Júlio Atlas, responsáveis pelas histórias seriadas de intensa repercussão no rádio brasileiro. Dentro de breves dias, os três novos autores estarão apresentando, na Mayrink, programas e novelas de sensação, ao início da nova série de atrações mayrinkianas. Na gravura, Dilma Lebon palestra com o diretor geral da PRA-9, Gilberto Martins, e Alziro Zarur, diretor do rádio-teatro mayrinkiano, sôbre as suas produções nesse prefixo.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

REPUBLIC PICTURE apresenta
JOHN WAYNE
Vera RALSTON • Philip DORN
Oliver HARDY • MARIE WINDSOR • JOHN HOWARD
ESTRANHA CARAVANA
IMPROPRIO 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
ÀS 2.4.6.8.10

Turismo-Viagens

SINALIZAÇÃO DE ESTRADAS E CIDADES

Cumprindo o acôrdo firmado com o Govêrno da República, o Departamento de Estradas de Rodagem do Touring Club do Brasil vem mantendo um excelente e útil serviço de sinalização nas nossas principais rodovias e cidades, onde o viajante sente a segurança de uma orientação bem planejada e ótimamente executada. E como o nosso sistema rodoviário cresce dia a dia e com êles as cidades — a nova feição que adquirem vai exigindo renovações nas sinalizações, bem como a instalação de novas setas e assim completando e aperfeiçoando o serviço.

Publicamos hoje um roteiro de uma zona que terá a sua sinalização completamente revisada e ampliada. Ei-lo:

Trata-se, justamente, de uma zona de grande importância turística, compreendendo boa parte do Sul de Minas e suas famosas estâncias hidrominerais — como se pode ver na carta acima. O trecho do Rio a Barbacena não sofrerá nenhuma modificação, pois se encontra em estado satisfatório. Partindo de Barbacena, serão sinalizados os trechos até Tiradentes (passando por Barroso) e o outro que segue para Vidinha (passando por Ibertioga, Arantes, Cianita, Andrelândia, Minduri, Francisco Sales e Baependi). De Baependi a Cruzeiro e em direção ao Triângulo Mineiro, serão sinalizados ou revisados todos os trechos de estradas e cidades ai compreendidos, como: Conceição do Rio Verde, Cambuquira, Lambari, Caxambu, São Lourenço, Vidinha, Pouso Alto, Itanhandu, Passa Quatro e Cruzeiro.

Esse serviço será iniciado dentro de poucos dias, estando pronto já no próximo mês.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 20 (vinte) dias

O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi requerido o seguinte: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel. José Rodrigues Serrano, que também comercialmente usa o nome abreviado de J. Rodrigues Serrano, português, casado, proprietário, domiciliado nesta capital, pelo advogado infra-assinado, tendo em vista o disposto nos artigos quatrocentos e nove e quinhentos e sete do Código Civil e a documentação anexa, vem, na forma dos artigos trezentos e setenta e um e trezentos e setenta e três do Código de Processo Civil, propor contra Osmar Pimentel Medeiros, brasileiro, casado, comerciante, que residia e era estabelecido à rua Paraopeba, número duzentos e vinte e cinco, em Marechal Hermes, nesta capital, uma ação ordinária de rescisão de compromisso de compra e venda mercantil, cumulada com outra de reintegração de posse, para o que com a devida consideração e maior respeito, expõe, prova e requer, afinal, o seguinte: Primeiro — Segundo se infere do documento anexo sob número um, o suplicante prometeu vender ao suplicado, sob as condições e preços estabelecidos nesse documento, o estabelecimento comercial de sua propriedade, denominado "botequim", sito à rua Paraopeba, número duzentos e vinte e cinco, em Marechal Hermes convencionando, então, que, in verbis: "A falta de pagamento de qualquer promissória, no seu vencimento, importa em nulidade dessa venda, com perda do total dos pagamentos já feitos pelo comprador, independente de qualquer notificação judicial ou extra-judicial". Segundo — Acontece, porém, que o suplicado, sôbre não ter pago sequer a primeira prestação convencionada, de dez mil cruzeiros, vencida desde trinta de setembro do ano corrente (documento), e assim, incidindo nas sanções contratuais, abandonou o estabelecimento, há mais de quinze dias, fechado, após ter comprado vultosa soma de mercadorias na Praça local, sem pagá-las, indo refugiar-se em lugar ignorado pelo suplicante e vizinhos, levando consigo, porém, aquelas mercadorias e, talvez, pertences da casa comercial do suplicante. Terceiro — Nestas condições, como, com esta atitude, tenha o suplicado, publicamente, demonstrado não querer cumprir o compromisso assumido para com o suplicante e tendo em vista, ainda, que o não pagamento da prestação vencida (documento) tornou inoperante o contrato por êle firmado — espera o suplicante que vossa excelência, bem ponderando a hipótese, haja por bem de conceder-lhe mandado initio litis, atendendo a que a casa comercial não pode ficar fechada por longo tempo, ou logo após a certidão do senhor oficial de Justiça, para que maiores não venham a ser os prejuizos do suplicante, julgando, afinal, procedente a ação declarado rescindido o compromisso de venda e, em consequência, reintegrando na posse do estabelecimento o suplicante, condenando o suplicado nas custas, perdas e danos e honorários de advogado, sôbre o total da condenação, por ser de direito. Dando à causa, para os efeitos fiscais, o valor de trinta mil cruzeiros e requerendo, também, prova testemunhal, documental, justificação prévia, se necessário fôr, depoimento pessoal do réu, pena de revelia e confesso, expedição de ofícios, pede deferimento, citado o réu para se defender, querendo, pena de revelia e confesso. Distrito Federal, em vinte de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Servulo Mello, advogado seis mil quatrocentos e sessenta e quatro. Despacho: "A., cite-se. Rio, vinte e três de novembro de mil novecentos e cinquenta — Pinheiro". — Petição às fôlhas 19: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz da Segunda Vara Civel. João Rodrigues Serrano, nos autos da ação ordinária em que contende com Osmar Pimentel de Medeiros, tendo em vista a certidão de fôlhas, pela qual o senhor oficial de Justiça afirma não ter encontrado o réu, vem pedir que vossa excelência se digne de determinar que a citação seja feita por editais, fixado, no despacho, o prazo. Pede deferimento. Distrito Federal, vinte e nove de janeiro de mil novecentos e um. — Servulo Mello. Despacho: "J., sim, em têrmos; vinte dias. Rio, vinte e nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Pinheiro". Deferido o pedido é expedido o presente edital para citação de Osmar Pimentel Rodrigues nos têrmos requeridos a fim de que, no prazo de dez dias, findos os da publicação dêste, ofereça a defesa que tiver, ficando, igualmente ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, nos têrmos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Oacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão. — Oacilio de Lucena Montenegro.

—

SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 20 (vinte) dias

O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz da Segunda Vara Civel. João Rodrigues Serrano, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, pelo seu advogado infra-assinado, tendo em vista o disposto no artigo seiscentos e setenta e cinco número III, do Código de Processo Civil, vem em apenso aos autos da ação ordinária, cumulada com outra de reintegração de posse, em que contende Osmar Pimentel de Medeiros, na forma do artigo seiscentos e setenta e seis, número VI, do mesmo diploma legal, requerer a vossa excelência a realização de uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam" no estabelecimento objeto da demanda, para o que, com a devida consideração e respeito expõe e requer o seguinte: I — Por despacho proferido às fôlhas da ação principal houve vossa excelência por bem deferir o pedido de reintegração liminar, formulado pelo suplicante. II — Segundo a certidão fornecida pelo zeloso oficial de Justiça e é voz corrente no local, onde funcionara o estabelecimento, sôbre ter deixado a casa comercial fechada, com máquinas elétricas em funcionamento, deu-se o suplicado, Osmar Pimentel de Medeiros, ao luxo de, entre as mercadorias criminosamente abocanhadas à Praça desta capital, à véspera da fuga, carregar, também, objetos e pertences da casa de comércio que o suplicante lhe prometera vender. III — Tendo por objetivo apurar desde já, concretamente, a veracidade dessas assertivas, e a extensão e o montante dos prejuizos que aquêles atos pouco recomendáveis praticados pelo suplicado lhe causaram, é que o suplicante formula o presente pedido de vistoria, ponderando, "data venia", a vossa excelência: a) — que o dia a ser designado para a vistoria deve coincidir com a da reintegração na posse, já deferida; b) — que a citação do suplicado, se fôr julgada necessária, deverá ser feita por edital, visto ser o mesmo revel. IV — Assim, indicando para seu assistente técnico o doutor Júlio dos Santos, engenheiro civil, e protestando formular quesitos oportunamente, pede e espera deferimento. Distrito Federal, nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Servulo Mello. Despacho: "A., apenso à conclusão. Rio, nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Pinheiro". Despacho às fôlhas 3: — "Defiro. Designe o cartório dia e hora para a diligência. Cite-se o requerido por edital para indicar perito, caso discorde do que indicou o requerente. Nesse caso, desempatador eventual será o engenheiro Severino Montenegro, de endereço conhecido em cartório. Havendo exigência, o autor depositará quatrocentos e cinquenta cruzeiros. Vale a entrelinha: "indicar o". Publique-se. Rio, dezoito de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Pinheiro". — Tendo sido deferido o pedido e designado o dia treze de março entrante, às dez horas, para ter lugar a diligência é expedido o presente edital para citação do réu, Osmar Pimentel de Medeiros para que indique perito, caso discorde do indicado pelo requerente e compareça à referida diligência, querendo. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Oacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Esta conforme. O escrivão. — Oacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

LEILÃO DE BENS PENHORADOS NA AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR CARLOS DOEBBELIN CONTRA A DISTRIBUIDORA URANOS DE METAL ELETRICO LIMITADA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

AVISO

Na conformidade do art. 965, § 1.º do Código de Processo Civil, aviso aos interessados que no próximo dia 8 de março do ano corrente, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão dêste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer os bens penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbelin contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada, constantes dos editais já devidamente publicados, leilão êsse que não se realizou no dia 31 do mês de janeiro último, em virtude do expediente, nesse dia, ter sido encerrado às quatorze horas. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1951. — Nietheroiano de Castro Lameira, pelo escrivão.

Tabela única da educação

CONFERENCIA COM O DIRETOR DO DASP

Esteve em conferência com o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Arizio de Viana.

Entre os assuntos tratados figurou a Tabela Unica daquele Ministério. No curso das conversações prestaram esclarecimentos o sr. Orlando Calaza, diretor do Departamento de Administração, sr. Aloisio Gomes Caminha, diretor da Divisão do Pessoal e sr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do Gabinete.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-445?

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6, Tel 43-6256. (8014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/6
Tels 22-1670 — 22-8347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3343. (503)

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-8021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Passando, 153
Telefone 23-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS.

LEILÕES

HOJE

Às 16 hs. — praça Presidente Aguirre Cerda, 16 (Bairro de Fátima) — leilão de apartamento vazio;

às 14 hs. — rua Buenos Aires, 101 — leilão de restaurante situado no mesmo local;

às 16,30 — rua Medeiros Pássaro, 85 (Muda) — leilão de prédio com dois pavimentos, localizado no endereço acima;

às 21 hs. — no stand do Automóvel Club — leilão de carros novos;

às 16,30 hs. — rua Joana Fontoura, 81-83 — leilão de dois prédios.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Manoel Pereira Ramos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de José de Jesus Sul, foi proposta uma ação de despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José de Jesus Sul, português, casado, proprietário, domiciliado nesta capital, alugou, por contrato verbal, prazo indeterminado, a Manoel Pereira Ramos, brasileiro, casado, funcionário do Loide Brasileiro, o prédio da rua Rodolfo Galvão n. 38, casa II, pelo aluguer mensal de Cr$ 188,00 inclusive taxa dagua, pagamento vencido. — Ocorre, porém, que o suplicado, mudando-se do referido prédio, transferiu sua residência para a Praia de S. Cristóvão n. 169, onde está residindo, transferindo a locação, por cessão ou sublocação total, a terceiros que estão ocupando o aludido imóvel do suplicante sem expresso consentimento dêste, ferindo assim o suplicado o disposto no art. 3 do Decreto-lei n. 9.669, razão porque vem o suplicante requerer a v. excia., com fundamento no inciso VI do artigo 15 e arts. 350 e 353 do C.P.C., a citação do suplicado para, em êle querendo, contestar a ação, no prazo de 10 dias, sob pena de, não o fazendo, ser-lhe aplicada a pena de revelia e confesso, sendo afinal julgada a ação procedente, decretado o despejo, condenado o suplicado nas custas e demais cominações legais, cientificados da presente quaisquer sublocatários ou ocupantes do referido imóvel. Como provas que pretende produzir, o suplicante, desde já, enumera as que se seguem: depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso; testemunhas; juntada de documentos até final instrução e outras que necessárias forem a bem de seu direito, e, dando à esta o valor de Cr$ 2.256,00 para efeito da Taxa Judiciária, pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. — (a.) Manoel Couto Duarte". — Despacho: "A., cite-se. 9-5-51. — (a.) S. Neto". — Despacho fôlhas 10: — "Cite-se o réu, por edital, com prazo de trinta dias. Rio, 22-2-51. — (a.) Costa". — Em virtude dêsse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Manoel Pereira Ramos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos: ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 de fevereiro de 1951. — Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Confere com o original. O escrivão. — Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Oswaldo Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filho Ltda., foi proposta uma ação executiva contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte (fls. 2): — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. Diz a Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filho Ltda., estabelecida à rua São José 100, 1.º andar, nesta cidade, que sendo credora de Oswaldo Silva, brasileiro, oficial do Exército, residente à Avenida S. Sebastião 111, apto. 101, na Urca, nesta cidade, e de Luiz Inimá de Oliveira, brasileiro, casado, oficial da Marinha, residente à rua Dr. Pache de Faria 10, Meier, neste Distrito Federal, da quantia de seis mil cruzeiros, representada pelas três notas promissórias juntas, vencidas respectivamente em 30 de agôsto de 50, em 30 de setembro de 50 e em 30 de outubro de 50, e não pagas, tendo sido a primeira delas protestada, conforme instrumento anexo, cada uma delas no valor de Cr$.... 2.000,00, e tôdas elas emitidas pelo referido Oswaldo Silva e avalizadas pelo mencionado Luiz Inimá de Miranda, requer a v. excia. a citação dos mencionados devedores para no prazo de 24 horas pagar a sua dívida, ou oferecer bens à penhora, sob pena de não o fazendo se proceder à penhora em tantos bens seus quantos bastem ao pagamento integral da dívida, juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20%, ficando, desde logo, citados para os demais têrmos desta ação, até final. A. esta com os documentos juntos e dando-se-lhe para o efeito de taxa judiciária o valor do pedido, E. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1950. — (assinado) Paulo Xavier de Andrade Monte". — Despacho: — "A. expeça-se o mandado. Rio, 11-XI-50. — (a.) Pinheiro". — Despacho (fls. 13): — "Defiro o pedido de fls. 13, com prazo de trinta dias. Rio, 22-2-51. — (a.) Costa". — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Oswaldo Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (assinado) Marcelo Santiago Costa. Confere com o original. O escrivão. — Belmiro de Medeiros Silva.

Comércio & Produção

Produção brasileira de SAL
Medias mensais em 1.000 tns.
1950 + nov.

SAL — Médias mensais da produção no período 1945/1950 (nov.):

Ano	Toneladas
1950 (novembro)	37.391
1945	35.847
1946	50.767
1947	46.861
1948	66.111
1949	66.587

PROSPERIDADE PAULISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — Tomando por base alguns balanços de firmas desta Capital, revela um matutino, constata-se o ritmo crescente de progresso que atravessam os negócios em São Paulo.

Analisando o balanço de duas companhias de seguros, diz o jornal em questão: "Essas duas emprêsas, por nós tomadas como exemplo, são dois paradigmas do progresso paulista: A "Pôrto Seguro", fundada em 6-9-45, teve um capital inicial de Cr$ .... 1.500.000,00; o seu capital atual (1950) é de Cr$ 10.000.000,00 e as suas reservas montam a Cr$ 16.845.722,10; a "Rochedo", fundada em 4-7-44, também com o capital de Cr$ 1.500.000,00, está com reservas na importância de Cr$ 4.350.001,60".

A prosperidade dos negócios, no entanto, não está contribuindo para uma melhor situação do povo, asfixiado por pesados impostos e vivendo sob baixos salários.

Há ainda um contraste entre os negócios particulares e as finanças públicas: estas são deficitárias, conforme se verifica pelo orçamento para 1951, em dois biliões de cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA DOS LEITORES — Do sr. Ramiro S. Lima, residente à rua Paula Freitas n. 57, recebemos a seguinte carta-colaboração:

"O artigo do dia, nas rodas governamentais, é a redução de despesas para consertar o tremendo deficit e desequilíbrio financeiro em que vive o país há anos, como consequência natural da incapacidade e falta de patriotismo dos homens que temos tido no Govêrno desde 1930...

Diariamente lemos ou ouvimos declarações "bombásticas" de figuras representativas do Govêrno que é preciso reduzir as despesas e aumentar a receita, etc., etc., entretanto ninguém tem a coragem e a honestidade de dizer a verdade e apontar os verdadeiros remédios para êste paciente (o Brasil) que vem definhando, rapidamente, e que já se apresentou ao mundo exterior (lembremos a carta do sr. Corrêa e Castro) como um "pobre coitado" que precisa ser carregado às costas...

Esquecem os "figurões oficiais" que os maiores entraves e empecilhos impostos ao progresso, grandeza e bem estar do povo brasileiro, são frutos do próprio Govêrno, isto como consequência da gigantesca e crescente burocracia oficial, que tudo atrapalha e confunde, e do enorme excesso de funcionários públicos.

Poderíamos dizer, sem medo de errar, que o povo brasileiro (esta massa de gente que só participa do Govêrno para pagar os impostos) trabalha e "súa a camisa" apenas para sustentar uma colossal máquina, improdutiva, deficiente, morosa, e às vezes até desonesta, chamada Govêrno...

Se o Brasil tem a infelicidade de ser um dos países mais atrasados do mundo, por falta de estradas, escolas, hospitais, agricultura mecanizada e racional, sistemas de transportes modernos, industrialização prática, etc., etc., por outro lado pode chamar a si a honra de liderar o globo em burocracia e excesso de funcionários públicos...

O povo brasileiro paga muito e muitíssimo para ser governado, e en-

quanto não pagar menos e muito menos, talvez até a metade, todos os esforços ou declarações oficiais serão insinceras ou mesmo desonestas, pois representarão apenas pura demagogia com o intuito de iludir, mais uma vez, a boa fé do homem desta grande terra".

TRIGO PARA O RIO DE JANEIRO — Segundo informações que acabam de ser prestadas ao ministro João Cleofas pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, consignados à firma "Grandes Moinhos, S. A." estão chegando a esta Capital, pelos vapores "Itaquera", "Rio Juruá" e "Cabedelo", mais 28.047 sacos, contendo 1.680.800 quilos de trigo em grão, da safra de 1950-51, do Estado do Rio Grande do Sul.

PRODUÇÃO DE AÇUCAR (São Paulo) — O Estado de São Paulo alcançou sua maior safra de açucar de usina, fabricando mais de 7.700.000 sacas de 60 quilos. Isso demonstra que houve um aumento de 1.000.000 de sacas sôbre o ano agrícola anterior.

CONSEQUÊNCIAS DA ESCASSEZ

Notícias vindas dos Estados Unidos dizem que a indústria americana, frente a tôda sorte de contrôles governamentais restringindo a utilização para fins civis de metais escassos e de importância estratégica, está começando a experimentar artigos de substituição, e a desenvolver novos métodos tecnológicos que resultem em economia dos itens restritos.

Por exemplo, ainda esta semana começarão a ser produzidas em escala comercial, novas ligas metálicas de aço tratadas com o boro, em vez de com um de três outros elementos escassos. Dentro de duas semanas, os novos tipos de aço serão laminados e de outra forma processados para as indústrias agrícola e automobilística.

Os novos produtos, que — segundo se espera — deverão ser entre 5 e 6% mais baratos que os tipos padrões que vêm a substituir, destinam-se a reduzir a utilização de níquel, crômio e molibdeno por um coeficiente de cerca de 50%. O níquel, crômio e molibdeno acham-se presentemente sob restrições governamentais.

Cinco grandes companhias americanas — United States Steel, Bethlehem Steel, Youngstown Sheet and Tube, Crucible e Wisconsin Steel — deverão produzir as fornadas iniciais das novas ligas. Cada uma dessas firmas porá no mercado duas remessas de 150 toneladas do nosso produto, isto é, o total produzido será de 1.500 toneladas. Informa-se que, em futuro próximo, 12 a 15 companhias produtoras de aço estarão produzindo as novas ligas.

Outro exemplo dos recursos de que está lançando mão a indústria americana para facilitar a situação de escassez com que se defronta é o desenvolvimento de novos métodos tecnológicos para estanhar latas de conserva, com uma economia de 50% de estanho.

CÂMBIO

PAISES	MERCADO - CAMBIO
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6558
Bélgica — Francos Belgas	0,3778
Espanha	1,7086
Suiça	4,3362
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
EE. UU. América do Norte	18,72
Uruguai	10,0107
Holanda	4,9234

Resumo de balanços

S. A. Refinaria Magalhães

ENCERRADO EM 30-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigivel
12.293.181	453.116	20.172.402	16.881.657	16.042.042

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
8.000.000	7.186.403	1.544.709	1.958.290	560.000

Diretores — Elysio Pereira Magalhães, Rodrigo Ventura Magalhães, Joaquim de Abreu Cardoso e Mario do Prado Dantas.
Contador — José Ubirajara Possolo de Matos.
Conselho Fiscal — Demosthenes Madureira de Pinho, José Mascarenhas Jr. e Helvecio de Castro.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Curso dos Títulos em 5 de março de 1951

Espéc. e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
	D. PUBLICA			
	UNIAO — Apls			
10	Uniformizadas	700,00	705,00	700,00
46	D. Emis. port.	660,00		
10	Idem	690,00		
4	Idem	708,00		
134	Idem	710,00	710,00	708,00
31	Reajustamento	730,00	735,00	730,00
	Obrgs.			
345	Guerra Cr$ 1.000,00	735,00		
102	Idem	728,00	737,00	738,00
162	Idem	736,00	737,00	735,00
27	Idem Cr$ 5.000,00	3.650,00		
27	Idem	3.690,00	3.690,00	3.670,00
12	Idem	3.695,00		
	ESTADUAIS: — Apls			
14	E. Santo pt.	445,00		
25	Idem	448,00	447,00	440,00
50	Minas 1.177	640,00	648,00	640,00
130	Minas - Rec. Econômica - 3.º Sér.	590,00		585,00
22	Minas 1.º Série	165,00	167,00	165,00
69	Idem 2.º Série	149,00	150,00	149,00
24	Idem 3.º Série	143,00	145,00	140,00
410	E. Rio - Elet. 2.ª Série	900,00		
11	São Paulo	204,00	205,00	204,00
369	Idem Uniform.	938,00		
69	Idem	940,00	940,00	935,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
25	Emp. 1904 — pt.	385,00		
100	Dec. 3.364	170,00	180,00	
	D. PARTICULAR			
	BANCOS — Ações:			
4.386	Brasil Cr$ 200,00	340,00	350,00	340,00
50	Comércio — Nom. Cr$ 200,00	380,00		
[illegible]	Crédito Pes. - Pref. de Cr$ 100,00	130,00		
30	Pref. do D. Federal de Cr$ 200,00	215,00		210,00
	COMPANHIAS			
1.682	Prog. Ind. do Brasil Cr$ 200,00	1.300,00	1.400,00	1.300,00
100	Paulista de E. de Ferro — port. Cr$ 200,00	190,00		
850	Brasileira de E. Elétrica — pt. Cr$ 200,00	190,00		
133	D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	210,00	213,00	210,00
100	S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	41,00	42,00	40,00
250	Paulista de F. e Luz Cr$ 200,00	205,00	208,00	200,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200,00	150,00	158,00	150,00
	DEBENTURES			
100	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 - 8%	190,00	200,00	190,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
200	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 — 7%	850,00	860,00	845,00
	ALVARAS: — D. Pública			
7	Aple. Uniformizadas	706,00		
3	Idem Cr$ 200,00	120,00		
	D. Particular			
22	Ac. Bco. Comércio Cr$ 200,00 — Nom.	210,00		

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18
Res.: 37-6585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels.: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s. 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 801
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 40, 6.º tel 42-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s 502. 3as. 5as. sábs das 15 às 18 hs, tels 44-6737 e 34-6445

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h., tel 22-1152

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206. 2as. 3as. 5as. sábs. — das 14 às 16 — Tel 52-2616

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 7?, tel 42-1071
Das ? às 12 — das 1? às 1? hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS FÍSTULAS E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-6737 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons.: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19,30 horas. Resid.: 46-1254

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS crônicos, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc. e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 8 às 10 hs.

CLÍNICA MONTANARI

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS

sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações

Pelo famoso método Montanari

PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA

Exitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro

CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Diretores Clinicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE: 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 231
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

"GANHARIA MARNE, NÃO HOUVESSE CORRIDO O SELIM"

ESSA A OPINIÃO DE CÂNDIIDO MORENO, PILÔTO DA FILHA DE FORMASTERUS NO GRANDE PRÊMIO INAUGURAL

O sr. Alfredo Thomé da Silva, procurador do Stud Linneu de Paula Machado, foi esperar Candido Moreno na sala da repesagem, logo após a realização do Grande Prêmio Inaugural.

Apressado, em virtude de ter que mudar de farda para montar Lord Polar, no páreo seguinte, o piloto maranhense não pôde explicar direito o que lhe havia acontecido no dorso de Marne.

NOS 600 METROS

Esclareceu, contudo, que havia tido uma corrida acidentadissima, que lhe roubara totalmente a chance de vitória.

Afirmou, entre outras coisas, que havia ficado sem o selim na altura dos 600 metros finais, completando o percurso montado em pelo, sem poder exigir sua montada.

GANHARIA

Concluindo a sua brevissima explicação ao sr. Thomé, garantiu que Marne ganharia o páreo sem sombra de dúvida, pois trazia excelente ação e vinha "comendo" as competidoras, por dentro.

"Além de vir sem selim, levei várias fechadas, que acabaram por me tirar da carreira inteiramente", disse, afastando-se.

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de Diógenes Ferreira



A CHEGADA DO G. P. INAUGURAL

A apertada e acidentada chegada do Grande Prêmio "Inaugural", ganho por Gorgona, por meio corpo. De fora para dentro vê-se Managua, Gorgona, Elagol, Oreja e Kamar. Mais atrás, quase encoberta por Oreja, está Marne, junto à cerca interna.



TORPEDO, A GALOPE

Torpedo, fácil, cruza o espelho de chegada, zombando dos esforços de Bar-El-Ghazal. O defensor do sr. Victor Guilhem assumiu a vanguarda 300 metros após a largada e veio embora até o vencedor. Nos 500 metros finais foi alertado ligeiramente por Armando Rosa. Bar-El-Ghazal, apesar da surra, não rendeu nada, chegando "apagado".



A VITÓRIA DE SEU ACÁCIO

Seu Acácio deixou que Elevi fizesse o "train" até inicio do direito e, quando Armando Rosa entendeu, passou para a vanguarda, ganhando firme. Elevi, mau suador, não correspondeu ao favoritismo. Está encoberto por Marengo, que atropela, tentando aproximar-se de Seu Acácio. Em ultimo, longe, Spencer.



UM PÁREO "MEXIDO"

Foi um páreo "mexido" o que venceu Lupan. Vários competidores estiveram na principal colocação até proximo ao espelho. A fotografia, tirada de frente, mostra todo o campo da prova, vendo-se Lupan, por fora, com Peran, Flor do Sol, Saigon, junto à cerca, e Fair Black. Fechando a raia, estão a tordilha Levuska e Horatio.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 3 DE MARÇO

Adão Ribas, que montou El Matachim, declarou que no pulo de partida o cavalo Rio Formoso foi para cima de seu conduzido, quase o derrubando, sendo, por isso, obrigado a suspender sua montada.

Roberto Olguin, que pilotou Managua, declarou que na cabeça da curva foi imprensado, o que o levou a apertar outra competidora. Acrescentou ainda que deixava de mencionar os nomes dos competidores por desconhecê-las.

Salomão Ferreira, que pilotou Kuriosa, declarou que do meio da reta até ao vencedor foi muito prejudicado pela égua Górgona.

Emídio Castillo, que pilotou Górgona, declarou que sua conduzida vinha fácil na ponta até os 300 metros e, ao ser solicitada a fundo pelo declarante, saiu de sua linha, apesar dos esforços que despendeu para evitar o ocorrido.

Oswaldo Ulloa, que pilotou Maggy, declarou que nos últimos 200 metros foi desgarrado pela égua Managua.

CORRIDA DE 4 DE MARÇO

Marcel L'Ollierou informou que o seu conduzido Peran não conservou a linha no direito devido ainda não estar "certo", mas não prejudicou qualquer dos seus competidores.

Mariano Sales, treinador do cavalo Sketch, declarou que o seu pupilo apesar do bom apronto, não correspondeu em absoluto ao esperado, tendo seu pilôto informado ao declarante que o mesmo sofrera vários percalços, principalmente de parte do cavalo Bohemio.

Ilton Pinheiro, que montou Bosphorino, informou que 90 metros após a partida o seu conduzido se atirou para dentro, negando-se ao mesmo tempo a correr, apesar de instigado pelo declarante.

Estevão Pereira Filho, responsável pelo animal Bosphorino, comunicou que o seu pupilo em dias de trabalho tem a balda de se negar a correr, tal qual aconteceu em corrida.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 800 METROS — (Pista de grama) — CR$ 40.000,00 — às 13,40 hs.

		Ks.
1—1	Pompa	54
2—2	Cade	54
3—3	Dame	54

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

		Ks.
1—1	El Sirocco	55
2—2	Gulfstream	55
3	Sketch	55
3—4	Bohemio	55
5	Philidor	55
4—6	Bananal	55
"	Manguarito	55

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — às 14,55 hs.

		Ks.
1—1	Master Bob	54
2—2	Tirolês	54
3	Zalus	54
3—4	Eagle Pass	54
5	Macanudo	54
4—6	Tarentaise	56
"	Lollypop	56

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.
1—1	Bozambo	54
"	Rio Verde	50
2—2	Sol Bonito	50
3	Aquila	48
3—4	Irish Star	54
5	Pracinha	56
4—6	Anacreon	52
"	Blue Dream	56

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.
1—1	My Love	57
"	Honolulu	55
2—2	Presidente	51
3	Coraliaco	51
3—4	Kurdo	55
5	Romano	51
4—6	Lord Orion	55
7	Gambrinus	51
8	Oistria	53

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 (Pista de grama) — às 16,30 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Nico	56
2	Charão	56
3	Indaba	54
2—4	Alveo	56
5	Vendaval	56
6	Miragem	54
3—7	Nilo	56
8	Chumbo	56
9	Pint	54
4-10	Garrucha	54
11	Etincelle	54
"	Mandu	56

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Oraci	55
2	Pérola do Iapó	53
3	Gladio	55
2—4	Avante	55
5	Subiú	55
6	Oscar	55
7	Ivy	53
3—8	Senta a Pua	55
10	Drilia	53
11	Freedom	55
4-12	Good Sport	55
13	Elasol	55
14	Gengibre	55
15	Bola Azul	53

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Ecelero	56
2	Cravador	52
2—3	Lord Polar	54
4	Panóplia	52
3—5	Javanês	56
6	Minguinho	56
4—7	Veludo	54
8	Mantoux	52
9	Mujique	54

Jockey Club de Petropolis

CORRIDA DE 8 DE MARÇO
PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — às 14 horas — 1.500 Mts. — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Odemir	55
2—2	Chapultepec	55
3	Obélia	53
3—4	Muchacho	55
5	Statano	55
4—6	Oélia	53
"	Elanut	53

2.º PAREO — às 14,30 — 1.500 Mts. — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Cracóvia	50
2—2	Itamoji	54
3—3	Panóplia	56
4—4	Brown Boy	56
5	Pilantra	50

3.º PAREO — às 15 horas — 1.600 mts. — Cr$ 10.000,00:

		Ks.
1—1	Don Navarro	56
2—2	Dulipé	50
3—3	Mondel	53
4—4	Hausto	51
5	Balancim	50

4.º PAREO — às 15,35 — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Iguape	56
2—2	Night Club	52
3—3	Guanumbi	56
4	Tusca	48
4—5	Cambuci	56
6	Inferior	48

5.º PAREO — às 16,10 — 1.150 mts. — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Maraty	54
2	Brejo	56
2—3	Feniana	54
4	Barbela	54
3—5	Orédio	56
6	Margaret	54
4—7	Mandu	56
8	Pint	54

6.º PAREO — às 16,50 — 1.600 mts. — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Arari	56
2—2	Bongá	52
2—3	Negra Maria	54
4—4	Altamisa	51
5	Alpina	48

7.º PAREO — às 17,30 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00

		Ks.
1—1	Carinhoso	55
2	Chiclet	52
2—3	Maroto	52
4	Jequitiaia	53
3—5	Don Fradique	53
6	Poranga	52
4—7	Edson	53
8	Thais	50
"	Bom Craque	50

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O dr. Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que por êste Juizo e Cartório do 2.º Ofício, se processa uma ação de desapropriação referente ao imóvel da Avenida Mem de Sá número trinta e quatro, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Alice Machado Fernandes, na qual, por sentença transitada em julgado, foi a expropriante condenada ao pagamento de Cr$ 1.336.400,00, de indenização, mais honorários de advogado e custas de direito; e desejando a expropriada receber oportunamente o preço da indenização, requereu e lhe foi deferida, a expedição de editais para ciência de terceiros interessados, nos têrmos do artigo 34 do Dec.-lei número 3.365, de 21 de junho de 1941. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que possam apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem, é passado o presente que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor que serão publicados na imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — (a.) Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercicio. Está conforme. O escrivão. — Alberto Pôrto da Silveira.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8154, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Castilho suspenso

R. Olguin e Caio Brito também foram punidos

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 5 de março de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Emygdio Castillo por duas (2) corridas o jóquei Roberto Olguin e por uma (1) corrida o jóquei Caio Brito, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gorgona, Managua e Corretor;

b) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Anne Boleyn;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 de fevereiro.

Indócil na fita

Há muito não se via uma reta final tão cheia de trancos, esbarrões, fechadas e outras irregularidades, como os 600 metros finais do Grande Prêmio "Inagural", realizado no sábado passado.

A favorita Oreja foi feita de peteca por vários competidores, não podendo sair do "caixote" até o final do páreo.

Gorgona "serviu-se" à vontade. Castillo, seu pilôto, parecia que estava sòzinho na raia, ziguezagueando em todo o final. A vencedora terminou a prova pela parte de fora, a mais de meio de raia.

* * *

Eledol, uma filha de Alibi e Dolguruki, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade de dona Zelia G. Peixoto de Castro, foi quem deixou melhor impressão entre os estreantes da nova geração. Desde a saida não se apercebeu das adversárias, chegando ao vencedor com grande folga e com excelente ação. Embora não tenha marcado o melhor tempo (Lupan fez 48" 4/5) Eledol pareceu-nos uma corredora bastante útil.

* * *

Ao contrário do que se esperava, Anne Boleyn foi obrigada a dar tudo para dominar as rivais. Na chegada, a pilotada de Francisco Irigoyen levou umas severas chicotadas do bridão chileno e só assim conseguiu livrar pouco mais de um corpo sôbre Ovilia. Esta, corrida em exagerado alcance, era quem vinha com melhor ação nos derradeiros 200 metros.

* * *

Ilton Pinheiro foi o autor da maior "puxada" da semana, levantando Bosphorino logo no inicio da carreira.

O filho de Bosphore, que havia pulado na ponta, foi sofreado até ficar em último longe, atropelando sòmente quando a corrida já estava pràticamente decidida a favor da dupla Ruivo-Veludo.

Bosphorino é tratado pelo já célebre Estevam Pereira Filho, volta e meia envolvido em rumoroso caso.

Cesteiro que faz um cesto...

PEÃO

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 hs.

		Ks.
1	Marengo	54
2	Spencer	54
3	Açude	54

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

		Ks.
1—1	Viscondessa	56
2—2	Vitória do Palmar	56
3—3	Islébis	56
4	Bola Dourada	56
4—5	Normalista	56
6	Tita	52

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

		Ks.
1—1	Fairfax	52
2—2	Musicanta	50
3—3	Cojuba	54
4	Califa	52
4—5	Argonauta	56
"	Grumete	52

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.
1—1	Islete	56
2	Elan	56
2—3	Winter King	56
4	Idilio	56
3—5	Incendiário	56
6	Boticelli	56
4—7	Reuno	56
"	Ouro Preto	56

5.º PAREO — 1.500 METROS — RICARDO RAMOS — CR$ 60.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.
1—1	Meteco	54
"	Romano	48
2—2	Honolulu	51
3	Cid	58
3—4	Curupay	51
5	Lord Orion	50
6	Selvático	54
4—7	Baritono	54
8	Rifles	54
9	Blue Dream	51

6.º PAREO — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — CR$ ..... 100.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.
1—1	Bakelita	55
2—2	Iana	53
3	La Piuma	55
3—4	La Fleche	53
5	Górgona	50
4—6	Elitina	58
"	Chenile	58

7.º PAREO — 800 METROS — CR$ 40.000,00 — às 16,30 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Bogó	54
"	Prédica	53
"	Lilac	52
2—2	Saigon	54
3	Nova	52
3—5	Utaco	54
6	Miss Judy	52
7	Pepita	53
4—8	Fair Black	52
9	Panda	53
10	Eurico de Savoia	54
"	Fair Baby	52

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Ma	56
2	Fiel Amigo	54
3	La Malinche	52
2—4	Jangadeiro	54
5	Alvitre	56
6	Marcello	52
3—7	Luarlinda	56
8	Mahon	56
9	Waldorf	52
4-10	Jurujuba	56
11	Egle	52
12	Chester	56

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Ariana	54
"	Jacomi	52
2—2	Haramun	50
3	Jacuí	56
4	Balancim	52
3—5	Lumeo	54
6	Never Looses	58
7	Valco	54
4—8	Carinhosa	52
9	Gavião da Gávea	56
"	Arros Doce	52

VELHICE - PROBLEMA DE TODOS

Qual é a sua sensação ao pensar na velhice? Bem no fundo, tôdas as pessoas se preocupam, quando se surpreendem refletindo que um dia estarão velhas e cansadas. No entanto, a velhice não significa incapacidade ou senilidade, segundo expõe o Dr. Max Jacobson num belo artigo publicado em SELEÇÕES de março. Neste estudo o grande cientista explica como a ciência torna possível às pessoas evitarem a decadência prematura, sugerindo meios de fazer com que a idade avançada seja uma etapa útil e feliz para você e para os seus, em muitos sentidos. SELEÇÕES de março traz ainda mais 22 artigos de palpitante interêsse, além da magistral condensação do livro "Aí vem o camarada". SELEÇÕES de março já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

Um colégio para seu FILHO
ADMISSÃO GINASIAL
CIENTÍFICO CLÁSSICO
(DIURNO E NOTURNO)
COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

HISTORIA COMPLICADA DE UMA JOIA VALIOSA

Vendida com cheques sem fundos, comprada e devolvida, acabou apreendida pelas autoridades

Nelson Gomes de Souza, estabelecido à rua Buenos Aires 90, sala 806, apresentou queixa à Polícia, relatando o seguinte:

Entregara a Ganem Nahum Ganem, estabelecido à praça da República 114, uma joia no valor de 110.000 cruzeiros para que ela a revendesse; dias depois, Ganem procurou o comunicante, entregando-lhe um cheque contra o Banco Comércio e Indústria, no valor de 110.000 cruzeiros, como pagamento do anel, cheque assinado por Amintas Nunes Coutinho; que, indo descontar o cheque, verificou que não tinha fundos e que o talão fôra obtido com um depósito de apenas 300 cruzeiros; que, sindicando, veio a descobrir que a joia estava em poder de Said Chalita, da firma J. Chalitas e Irmãos, estabelecidos à praça da República 116, o qual, aliás, estava novamente de posse da joia depois de vendê-la a Luciano Crespi, representante da "Fiat" no Rio, que adquirira o anel e mais a cautela de um colar, avaliado em 84.000 cruzeiros, pagando por tudo 200.000 cruzeiros; que Crespi desfez o negócio por suspeitá-lo ilicito.

Iniciando diligências, os investigadores detiveram as pessoas envolvidas, sendo a joia apreendida e aberto inquérito.

Ganem e Amintas Nunes Coutinho, emitente do cheque sem fundos, continuam desaparecidos.

Reinicio sabado das atividades parlamentares

Insurgem-se os recém-eleitos contra o critério da composição das Mesas — Organizada uma chapa de oposição — Melo Viana em luta com Marcondes —

A Câmara e o Senado reunir-se-ão no próximo sábado, iniciando assim os trabalhos preparatórios da legislatura que começará no dia 15 de março.

ELEIÇÃO DS MESAS

No sábado serão escolhidas as Mesas provisórias para o estabelecimento das sessões preparatórias, devendo nessa ocasião ser exibidos os diplomas dos parlamentares, tarefa esta, entretanto, que já está sendo realizada pela Câmara para efeito da elaboração da fôlha de pagamento de "ajuda de custo".

Embora já tenha sido, em princípio, estabelecido um critério para a constituição das Mesas do futuro Congresso, renovação integral da Mesa do Senado e parcial da Câmara, pois permanecerão os srs. José Augusto e Rui Santos, da UDN, esboça-se uma reação, que vem ganhando consistência, partida de deputados eleitos a 3 de outubro, os quais se queixam de que não foram consultados na composição. Desta maneira já foi até elaborada uma chapa de oposição, estando os lugares assim distribuidos: 1.ª Secretaria — Gurgel do Amaral (PTB, que é mantido para agradar a Getúlio); 2.º secretário — Antônio Balbino (PSD da Bahia); 3.º secretário — Epilogo de Campos (UDN do Pará), e 4.º secretário — Felix Valois (PSP do Território do Rio Branco).

Insurgem-se ainda os recem-eleitos, notadamente de Minas Gerais, contra a indicação do nome de Olinto Fonseca, na chapa oficial, sob a alegação de que sempre foi da tradição política de Minas, caber a um mineiro a presidência da Câmara, ou nada. Violando essa tradição, o senhor Juscelino Kubitschek vem quebrando lanças em favor do senhor Olinto da Fonseca, para um cargo secundário.

MELO VIANA X MARCONDES

Quanto à composição da Mesa do Senado a luta principal se travará entre os srs. Melo Viana e Marcondes Filho, pela primeira vice-presidência. O sr. Melo Viana, que é candidato à reeleição, tem o apoio de considerável ala do PSD, enquanto o nome do sr. Marcondes Filho conta com o apoio do PTB e PSP, sendo o candidato pessoal dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Os trabalhos da reunião dos suplentes dos "Big Four"

Discussões centralizadas sôbre a futura agenda

PARIS, 6 (A.P.) — Os suplentes dos ministros do Exterior dos "Big Four" prosseguiram hoje cedo nos seus esforços para fixar definitivamente a agenda dos problemas a serem discutidos na próxima reunião dos titulares.

De acôrdo com o que ficou mais ou menos assente durante as reuniões de ontem, as duas propostas apresentadas para a elaboração da agenda — uma de autoria dos três aliados ocidentais e outra sugerida pela Russia — poderão ser fundidas numa só, que, assim, reunirá todos os problemas internacionais a serem ventilados quando da reunião oficial dos ministros do Exterior das quatro potências.

Até êste momento, porém, nada se sabe sôbre as decisões dos Suplentes a êsse respeito, uma vez que os seus trabalhos se processam sob o mais rigoroso sigilo.

Novo presidente do PSD

BENEDITO, PAI DA CANDIDATURA AMARAL

Nereu Ramos fará o lançamento oficial — A reunião de hoje

A Comissão Executiva do PSD reunir-se-á às 21 horas de hoje para escolher seu novo presidente. O nome lembrado pelo sr. Benedito Valadares, visando a uma reaproximação com o sr. Getulio Vargas, é o do sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e genro do presidente da República. O sr. Nereu Ramos, consultado a respeito, deu seu assentimento, propondo-se "para evitar divergências" levantar oficialmente a candidatura Amaral na reunião desta noite.

JUSCELINO NO RIO

Para participar da reunião chegou ontem a esta capital o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas. Ontem mesmo o sr. Kubitschek esteve no Rio Negro conferenciando com o sr. Getulio Vargas sôbre problemas administrativos e politicos de Minas Gerais.

Pio XII e a paz mundial

"O Vigário de Cristo não pode senão desejar a paz entre os homens"

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — "E' evidente, portanto, que o vigário do "Principe da Paz", o chefe visivel da Igreja, não pode ter outro mais ardente desejo do que o advento da paz entre os homens".

E' nesses termos que termina uma carta que Monsenhor Montini, substituto do secretário de Estado do Vaticano, dirigiu, em nome do Papa, ao sr. Joliot-Curie, presidente do chamado "Conselho Mundial da Paz", em resposta a uma carta que o mesmo enviou pedindo ao Soberano Pontifice apoiar as propostas formuladas em novembro, no chamado "Congresso dos Partidários da Paz", de Varsóvia, visando a abolição das armas atômicas, bacteriológicas, quimicas, etc. — bem como a redução dos armamentos.

O "Osservatore Romano" publicou ontem à noite o texto das duas cartas, datadas do mês passado, a fim de — escreve o jornal — "precisar e terminar com os rumores que circularam a êsse propósito".

Em sua carta, Monsenhor Montini felicita-se, constatando que se reconhece, na mensagem do sr. Joliot Curie, o papel desempenhado pelo Papa em favor da Paz. "O que — diz Monsenhor Montini — foi muitas vezes negado e desconhecido", enquanto que as palavras do Santo Padre foram "modificadas ao ponto em que organizações, que dizem, entretanto, trabalhar pela paz, foram tentadas a espalhar pelas massas a absurda calúnia de que o Papa desejaria e favoreceria a guerra".

Após ter indicado que Pio XII, por muitas vezes, "proclamou trabalhar pelo estabelecimento da paz entre as nações, pela substituição da fôrça das armas pela fôrça do direito, procedendo-se com seriedade e honestidade à limitação progressiva e adequada dos armamentos", Monsenhor Montini acrescenta:

— "Indicais igualmente a recente Enciclica de 19 de julho de 1950, citando as próprias palavras de S. S. sôbre os engenhos mortíferos criados pela técnica moderna. Não se pode ver, senão com prazer, reconhecido assim o fato de que o Soberano Pontifice sempre se pronunciou em favor da paz, de uma verdadeira e justa paz".

Monsenhor Montini termina afirmando que "o Vigário de Cristo não pode senão desejar a paz entre os homens".

Os lucros da General Motors em 1950

Aumento para todo o pessoal da emprêsa

DETROIT, 6 — (Associated Press) — A administração da General Motors Company anunciou que os lucros liquidos durante o exercicio de 1950 subiram a ..... 834.044.039 dólares — o que constitui o recorde de lucros obtidos desde a fundação da empresa. Realmente, em 1949 os lucros da GM subiram a 656.434.232 dólares.

De acordo com o relatório da diretoria agora publicado, o total das vendas dos diversos produtos da General Motors subiu, durante o ano passado, a 7.531.086.846 dólares, contra 5.790.835.141 dólares registrados em 1949.

Além disso, a administração da General Motors anunciou que desde sábado último concedeu a todos os seus operários um aumento de 5 centavos por hora de trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

...tral é transportado em pé para Barretos, centro dos invernistas, e ali adquirido nesta época de fim de safra a Cr$ 90,00 a arroba, o gado argentino é também adquirido nos centros de produção a Cr$ 90,00 a arroba. Nenhuma diferença de preço. Apenas, enquanto o boi argentino dá maior rendimento de carne, pois, estão gordos, o do Brasil Central, nesta época do ano, dá um rendimento médio de 10 arrobas.

O PREÇO ANUNCIADO
E O TIPO DA CARNE

Quando o sr. Bouças anunciou a possibilidade de importação da carne argentina e informou que o seu preço no Rio poderia ser de Cr$ 6,00 o quilo, não estava bem informado. A carne de primeira, do tipo "esfriado", nunca poderia ser posta à venda no Rio por aquele preço, salvo se, por meio de manobras ficticias, como taxa de câmbio especial ou subsidio governamental.

E' verdade que, atualmente, a Argentina não está vendendo carnes congeladas para a Inglaterra, que estão suspensas as compras daquele país devido aos preços pedidos pelos fornecedores argentinos. Mas, também, é verdade que essa carne, na Argentina, sofre os mesmos processos de negócios e que teria ainda para aumentá-la o preço e o transporte em navios frigorificos.

Mas, se a carne importada fosse de terceira, qualidade bem inferior a habitualmente consumida pelo carioca, o seu preço, de Cr$ 6,00 estaria explicado, uma vez que, na Argentina, o processo de industrialização é de custo baixo.

OS PREÇOS DO BOI
NO MERCADO MUNDIAL

Nesta safra de 50, a cotação do boi em pe, no Brasil Central, alcançou um preço-base de Cr$ .. 90,00 por arroba. No Rio Grande do Sul, onde foi comercializado numa base mais baixa, obteve Cr$ 80,00. Na Argentina, um novilho gordo, de acôrdo com o câmbio oficial, a cotação anda por volta de Cr$ 90,00 a arroba e nos Estados Unidos, onde tôda a produção se destina ao consumo interno, uma arroba de novilho gordo deve estar sendo cotada a Cr$ 160,00, o que representa o quilo da carne Cr$ 33,00.

1.500 TONELADAS
CONTRA 2.500

Apesar de liberada a distribuição, os frigorificos continuam a distribuir, para o consumo do Rio, as mesmas 600 toneladas de carne três vezes por semana. Vindo as 2.500 toneladas argentinas, o carioca teria o seu consumo diário acrescido de mais umas 420 toneladas que com as 300 nacionais daria um total 720 toneladas diárias, o que representaria um consumo, per capita, para os maiores de 5 anos, de 400 gramas.

OS PREJUIZOS
DA IMPORTAÇÃO

Segundo o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, consumada a importação de carne argentina, só o Estado de São Paulo terá um prejuizo superior a Cr$ 700 mil cruzeiros. E' que naquele Estado já teve inicio o preparo dos rebanhos para a safra de 51 e no acôrdo entre os invernistas e os pecuaristas ficou assentado que o preço minimo de oferta será o da maior cotação obtida em 50.

E OS AÇOUGUEIROS?

Nessa história tôda, um interessado que ainda não opinou: o açougueiro. Segundo os cálculos realizados por um elemento da classe, um açougue, para dar lucro, precisa vender, diariamente, dois bois ou sejam uns 480 quilos de carne. No atual regime, há um deficit de quase 3/4 dessa quantidade de carne para os açougues, mas os seus proprietários têm que pagar, além dos impostos e das despesas normais do comércio, o suborno das autoridades da fiscalização. Dessa forma, com menor quantidade de carne, os açougueiros realizam um movimento de capital de dias anormais de lucros, fazendo com que um pouco mais de 100 quilos rendam os 480 que seriam necessários ao negócio.

O BANCO DO BRASIL
NÃO ESCLARECE

Até o momento o Banco do Brasil, bem como as demais autoridades, nada esclarecem sôbre o negócio da carne argentina. O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, ainda não falou sôbre o assunto e as outras autoridades governamentais nada, também, disseram de concreto em torno da importação. Apenas, o ministro da Economia de Perón, sr. Ares já declarou, em Buenos Aires que o preço da tonelada seria idêntico ao pago pela Inglaterra.

NA INGLATERRA
COME-SE MENOS

Ainda recentemente, o govêrno trabalhista teve de enfrentar sérias criticas nos Comuns devido à situação do abastecimento de carne. O sr. Webb, ministro da Alimentação, explicou o malogro das negociações para acôrdo comercial com a Argentina. Apesar das criticas, foi aprovada a politica trabalhista inglesa, apesar de que a politica de racionamento de carne na Inglaterra, afeta mais aos laboristas do que aos consumidores. Hoje, na Inglaterra, o racionamento dá pouco mais de umas 150 gramas de carne por semana para o inglês, essa perspectiva não apresenta sintoma de melhorar nestes próximos meses, pois, não há possibilidades para um acôrdo imediato, uma vez que a Argentina não pretende reduzir seus preços e a Inglaterra melhorar suas ofertas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mando do capitão Americo Rocha.

APOIO DE ADEMAR

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Entre os telegramas de adesão ao movimento, foi lido ao microfone da Praça João Lisboa, um do senhor Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, do seguinte teor: "Acuso seu telegrama e comunico haver tomado providências junto sr. presidente da República. Tudo envidaremos em prol da libertação do nobre povo maranhense. Transmita demais companheiros nossa solidariedade e esperanças de vitória da nossa causa. Cordiais saudações. — (as.) Ademar de Barros".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mais jovem que o outro, conseguiu fugir.

O mais idoso, porém, foi detido e, com a ajuda de populares atraídos pelo rumor, conduzido à Delegacia do 11.º Distrito, onde o comissário Noronha o identificou como sendo Armando Ribeiro, viuvo, de 74 anos, residente à rua Senador Pompeu 178.

A quase vitima dos dois vigaristas era Manoel Rodrigues Galvão, residente à rua Santo Cristo 1272 que, refeito do susto, foi mandado embora.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tires nem a Policia reproduziu aquelas cenas de selvageria que lhe caracteriza a ação quando se trata de comunistas. Hoje e amanhã haverá outros comicios comunitas, todos permitidos pela Policia.

As maiores produções agrícolas

De acôrdo com estimativas do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, os Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraiba ocuparam em 1950 o primeiro lugar em relação à safra dos seguintes vegetais:

Batata doce, Santa Catarina — 198.336 toneladas, no valor de Cr$ 63.468.000,00.

Morango, Rio de Janeiro — 1.746.012.000 de frutas, no valor de Cr$ 202.537.000,00.

Tomate, Pernambuco — 65.610 toneladas, no valor de Cr$ .... 19.683.000,00.

Fava, Paraiba — 10.315 toneladas, no valor de Cr$ 19.822.000,00

Centeio e tungue Paraná — 12.477 e 3.589 toneladas, respectivamente, nos valores correspondentes de Cr$ 19.964.000i00 e Cr$ 2.871.000,00.

PREÇO DOS DOCES:

VEM AÍ O AUMENTO

Vão pleitear da CCP os fabricantes — As alegações — Aumento dos preços das matérias-primas

Depois de reunido ontem, sob a direção de seu presidente, sr. Arnaldo Ballesté, deliberou o Sindicato da Industria de Doces e Conservas do Rio de Janeiro ter um entendimento com o vice-presidente da Comissão Central de Preços, a fim de expôr a situação dos industriais daquele ramo, diante da necessidade em que se encontram de majorar os produtos de sua fabricação, em virtude do aumento constante do preço da matéria prima, das embalagens e do já prometido aumento de salários que o chefe do govêrno julga necessário.

Hoje, às 14 horas, na Comissão Central de Preços, os industriais de doces e conservas farão uma detalhada exposição do que se passa nas suas fábricas.

O MARMELO

Há três anos, diz o sr. Arnaldo Ballesté, que é também presidente da S.A. Fábrica Colombo, o Sindicato da Indústria de Doces e Conservas foi obrigado a promover um movimento no sentido de conseguir aumento para o preço do doce aqui industrializado.

Para exemplificar, citou o industrial o produto fabricado com o marmelo. Em 1948 aquela fruta era comprada nos centros produtores do Sul de Minas à razão de Cr$ 1,40 o quilo; em 1950 o seu preço foi elevado para Cr$ 2,30; na atual safra, custa Cr$ 2,80.

FOLHA DE FLANDRES
E AÇUCAR

A fôlha de Flandres, cada vez mais rara nos mercados brasileiros, diz o sr. Ballesté, teve um aumento que pode ser visto assim: uma lata para marmelada que há dois anos ficava por Cr$ 2,00, custa hoje Cr$ 3,40.

O açucar, que em 1948 (última vez que houve aumento no preço do doce), custava Cr$ 160,00 a saca de 60 quilos, é hoje vendido por Cr$ 215,00, com tendência acentuada para a alta.

SALARIOS, IMPOSTOS,
TRANSPORTES

O sr. Arnaldo Ballesté esclarece que o operariado da Fábrica Colombo conseguiu em dois dissidios coletivos um aumento nos seus salários de 20% em cada um deles.

Acompanhando êsse aumento vieram também os impostos acrescidos, os transportes cada vez mais caros, o papel celofane e a madeira com 25 e 30% de aumento, respectivamente.

Nas épocas de grandes safras, em que temos necessidade de fazer grandes estocagens de matéria prima, — informa o presidente da Colombo — somos obrigados a recorrer aos bancos, pois o volume de capital necessário à movimentação dos negócios a isso nos obriga. Para conseguir dinheiro, temos de nos submeter ao aumento das taxas bancárias.

O QUE FOI CONSEGUIDO

Está aí um exemplo dos motivos — diz o sr. Arnaldo Ballesté — que levaram os industriais de doces a empreender, há tempos atrás, um trabalho junto à CCP, objetivando um acréscimo nos preços de venda, para contrabalançar os aumentos constantes que oneram os seus produtos na fabricação.

Lembra o presidente da Colombo, que a CCP resolveu, na ocasião, liberar os preços dos doces, considerando que os mesmos não são artigos de primeira necessidade, e tendo em vista a não existência de um orgão controlador para as matérias primas.

Uma comissão entendeu-se depois com o general Eurico Dutra, já nos últimos meses do seu govêrno, para obter medidas que favorecessem os industriais. Resultou daí um aumento de Cr$ 1,50 e de Cr$ 1,03 no quilo de doces enlatados e empacotados, respectivamente.

Isso, acentua o sr. Arnaldo Ballesté, não constitui assalto à bolsa do povo, pois foi apenas um recurso para fazer face ao aumento que estavamos pagando pelo aumento de preços do material destinado à embalagem.

Termina o industrial, dizendo: "Como vamos enfrentar as novas promessas do govêrno atual, de aumento de salários, se não pudermos tirar de nossas mercadorias o necessário para o reajustamento? E' uma situação difícil, que o govêrno deve olhar com bom senso para, em favorecendo uns, não prejudicar a incipiente indústria de doces no Brasil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

panha, patrocinando cursos, ajudando na compra do material necessário. O comércio de Cachoeiro não pode arcar sozinho com as despesas. Finalmente, peço ao povo em geral, a todos os cidadãos, ao homem da rua, às familias, para que também compareçam com seu auxilio. Pode ser pequeno mas será valioso.

— "Não é muito confortável a posição de quem pede, mesmo que seja para ajudar o país. Mas, imaginemos o sucesso de publicidade que teria por exemplo, um grande clube de futebol do Rio, se dosse a mobilia para uma sala de aula. Não seria uma publicidade de âmbito nacional, é claro. Mas o clube que fizesse isso ganharia a gratidão e a simpatia da população de Cachoeiro de Itapemirim.

"E que dizer duma grande firma ou dum órgão de classe, como, por exemplo, a Associação Comercial? Os industriais e homens de negócio não poderiam contribuir? Se cada um nos ajudasse de acôrdo com suas possibilidades pessoais, tenho a certeza de que conseguiriamos acabar duma vez por tôdas com o analfabetismo em Cachoeiro — e quem sabe se isso não seria estimulo a outros municipios para fazerem o mesmo por êste Brasil afora?

"E' uma pequena cidade, reconheço, mas de pequenas cidades o país está feito. E alguem deve dar o exemplo".

Dinâmica e alegre, dona Zilma Coelho Pinto despediu-se — e nós ficamos pensando na sorte curiosa dessa mulher, que vive de pensar nos outros. No estrangeiro ela é conhecida e admirada pelo seu trabalho contra o analfabetismo no Brasil; no entanto, aqui neste país a que ela serve com tanto amor parece que as autoridades a evitam como se evita uma pessoa indesejável, não a ajudam a solucionar dificuldades — e são capazes até de lhe criar outras...

Endereço para remessa de donativos: Zilma Coelho Pinto — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espirito Santo. No Rio: cuidados do Expresso Verde — senador Pompeu, 158.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Sociedade de Intercambio Argentino-Brasileira Ltda., (rua Senador Dantas, 117), conhecedor dos pormenores econômico-financeiros da Sociedade, apropriou-se de um talão de cheques, passando a emitir cheques sem fundos.

Um destes, no valor de 150 mil cruzeiros, com assinatura falsificada do diretor presidente, sr. R. Picardi, foi descontado no Banco Nacional de Descontos e Produção; outros cheques, inclusive um contra o banco Nacional de Comércio e Produção, no valor de 150 mil cruzeiros, e outro no valor de 100 mil cruzeiros contra o Banco Pareto, tambem foram emitidos. E, finalmente, outro cheque, no valor de 98.500 cruzeiros, foi descontado contra o Banco da Bahia.

Preso pela Secção de Defraudações, Amonty Prochman confessou seu crime, sendo apreendidos em seu poder três cheques falsificados, e que não haviam sido ainda descontados.

Jonas Correia

O sr. Jonas Correia ex-deputado do PSD, depois do PSP, tomou posse ontem no cargo de delegado do IAPETC nesta capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

balho a quem responsabilizam pela nomeação do capitão Janary Nunes, adversário dos trabalhistas para governador daquele Território.

RELATO A GETULIO

A deputada Ivette Vargas fará verbalmente uma exposição ao presidente da República sôbre a crise no PTB, pedindo-lhe sua intervenção direta, a fim de que, conforme nos salientou "não seja assassinado por mãos impias o movimento trabalhista no Brasil".

SOLIDARIO
COM O MAJOR

S. PAULO, 6 (Asapress) — Falando à Imprensa, o deputado Cássio Ciampolini, lider da bancada estadual do PTB, e que participou das reuniões com o sr. Danton Coelho declarou o seguinte: "Não aceitamos qualquer solução que não atenda aos interesses de São Paulo. A única proposta aceitável para o nosso caso seria a reestruturação do partido no Estado, através da atual Comissão Executiva, presidida pelo major Newton Santos. Do contrário, aguardaremos o pronunciamento da Justiça Eleitoral".

EXPLICAÇÕES
DE DANTON

S. PAULO 6 (Asapress) — Relativamente à noticia sôbre a participação do sr. Ademar de Barros na crise por que passa o PTB, com criticas ao ex-governador de S. Paulo, o sr. Erlindo Salzano teria pedido uma explicação ao sr. Danton Coelho. Este, depois de dizer que não tinha dado à imprensa nenhuma entrevista a respeito, teria respondido nos seguintes termos: "Se nela entretanto existir algum conceito desprimoroso para com o sr. Ademar de Barros atribuido a mim, está você autorizado a desfazê-lo. Conservo-me 100 por cento na linha que juntamente com você vinha trilhando desde os primórdios da campanha que nos levou à vitória."

DESOBEDECE
NEWTON SANTOS

S. PAULO 6 (Asapress) — Fomos informados de que o major Newton Santos levou ao conhecimento do governador Lucas Nogueira Garcez que, enquanto a Justiça Eleitoral não se pronunciar a respeito, o Diretório Estadual do PTB continuará dirigindo a politica do partido em São Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

deputados mineiros são: Alberto Deodato, Antonio Peixoto, Bilac Pinto, Guilherme Machado, Manoel Peixoto e Rondon Pacheco, da UDN; Crispim Bias Fortes (filho do ex-ministro Bias Fortes), Guilhermino de Oliveira, Jader Albergaria, Osvaldo Costa, Ovidio de Abreu, Pinheiro Chagas, Tancredo Neves e Uriel Alvim, do PSD; Dilermando Cruz, Feliciano Pena, do PR; e Hildebrando Bizaglia, Lucio Bittencourt, Machado Sobrinho, Mario Palmerio e Walter Ataide, do PTB.

OS PAULISTAS

Quase tôda a bancada paulista foi renovada. Os novos são: Carmelo D'Agostino, Benedito Manhães Barreto, Ubirajara Keutenedjian, Ruben Ferreira Martins, Paulo Lauro, Anisio José Moreira, Arnaldo Cerdeira, José de Moura Rezende, Antonio Vieira Sobrinho, Carlos Cabral e Mario Beni, do PSP; Frota Moreira, Ivette Vargas, Paulo Abreu, Ortis Monteiro, Menotti del Picchia, Artur Audrá e Marrey Junior, do PTB; Cunha Bueno, Pascoal Massili, Ulisses Guimarães, José de Lima Figueiredo e Marino Machado, do PSD; Auro Moura Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Iris Meinberg, Lauro Cruz e Ferraz Egreja, da UDN, e Dario de Barros, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcante, Nelson Omegna e Alberto Bottino, do PTN.

O Partido Democrata Cristão necessita de 200 votos (vai lutar nas suplementares) para fazer um representante que será o senhor Antonio de Queiros Filho.

A vida social dos industriários da Penha

Organização que poderá orientar os moradores de outros conjuntos

O carnaval de 1949 foi decisivo para os moradores do conjunto residencial dos industriários da Penha. Durante os festejos os moradores verificaram que o conjunto, embora contando com ... 1.300 locatários, não tinha uma agremiação que congregasse as familias residentes.

Uma comissão, tendo à frente Edgard Flandoli, José Maria Cruz e Artur Loureiro, idearam a fundação de um clube, nos moldes dos "clubes dos vizinhos", organização que reunindo os moradores de um conjunto residencial, lhes proporcionasse as mais sadias distrações.

Assim, em uma assembléia realizada em 25 de fevereiro de 1950, com 25 sócios fundadores, foi aprovado o estatuto de uma agremiação que se convencionou denominar Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha.

O MOTIVO

Era uma idéia que vinha há tempos preocupando a todos. O fracasso dos festejos carnavalescos apenas serviu de motivo.

Os moradores, sempre que se dirigiam às autoridades pleiteando uma medida, encontravam tôda sorte de dificuldades. Sòmente uma agremiação, que representasse o pensamento global dos moradores, poderia com possibilidades de êxito obter sucessos.

Anteriormente estudara-se a fundação de um conselho de locatários que trataria junto ao Instituto dos interesses dos moradores.

A carência de estabelecimentos comerciais no interior do conjunto era um problema que muito preocupava os moradores, e uma das causas que determinara os estudos em torno da fundação do conselho.

Fundado o GREIP, passou a ter, entre suas atribuições, a de cuidar dos interesses dos moradores junto às autoridades. Além disso, cuidaram os fundadores da parte esportiva, recreativa e educativa.

O departamento recreativo conseguiu do Instituto a cessão do ginásio do conjunto, onde hoje está localizada a sede do clube. Ali se praticam hoje várias modalidades de esporte, como o "ping-pong", volei, jogos de salão, etc. Também o futebol está sendo incrementado entre os rapazes associados.

O amplo salão do ginásio abriga nos dias de festas um número aproximado de 3.000 pessoas, o que torna o GREIP uma das maiores agremiações recreativas da cidade.

Uma vez por semana o departamento recreativo apresenta uma sessão cinematográfica infantil, reunindo perto de duas mil crianças, filhos dos associados.

Há tempos foi realizada uma prova ciclistica na periferia do conjunto. Foi a maior de quantas já foram apresentadas na cidade, muito embora o GREIP não seja um clube filiado.

O departamento cultural vem nas medidas de suas possibilidades trabalhando pela elevação do nivel cultural dos moradores. Uma escola pública que funciona ao lado do ginásio cedeu algumas salas, onde à noite são ministradas aulas para adultos e crianças. Ao lado disso, está em pleno desenvolvimento uma biblioteca.

A diretoria do GREIP, através do conselho dos locatários, está procurando resolver o problema das distrações infantis, com a criação de um "playground", que seria localizado ao lado do ginásio, em um terreno devoluto de grande área, para o que iniciou os entendimentos necessários.

A questão financeira é um dos assuntos mais delicados, pois o clube não dispõe de dinheiro e, por outro lado, há inúmeras dificuldades na obtenção de auxilio da municipalidade.

Julgam os diretores que o SESI talvez possa salvá-los dessa situação, como aliás já o tem feito em outras ocasiões.

Cogitam também os diretores do GREIP da instalação de um departamento médico.

Uma tropa escoteira está nos planos futuros do GREIP., apresentando-se dificil a questão do fardamento dos garotos.

Não poderiamos terminar sem sugerir aos moradores de outros conjuntos residenciais, pequenos ou grandes, filiados ou não a um mesmo instituto, a fundação de clubes idênticos a êsse dos industriários da Penha.

Trigo gaúcho

1.357.931 quilos de trigo gaúcho estão sendo recebidos pelos moinhos nesta capital, Santos e Salvador, segundo informa o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

RECUSADA A DEMISSÃO DO GABINETE CHILENO

SANTIAGO, 6 (AP) — O presidente Gonzalez Videla recusou-se a aceitar o pedido de demissão coletiva que lhe fôra apresentado pelo Ministério, declarando que "ainda não chegou o momento de mudar o govêrno".

Os ministros entregaram um pedido de demissão coletiva ao presidente em seguida ao discurso proferido pelo chefe da Nação salientando a necessidade de ser organizado um govêrno de conciliação, abrangendo os representantes de todos os partidos politicos — inclusive o comunista.

NECESSÁRIO O REAJUSTAMENTO DOS FRETES MARÍTIMOS

Opinião de um amador — Ninguém quer transportar gêneros

Causou grande inquietação entre os pequenos armadores a noticia da permissão do govêrno às empresas estrangeiras para fazer a navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias, privativa dos navios nacionais, segundo mandamento expresso da Constituição.

INSUFICIÊNCIA
DA FROTA MERCANTE

Ouvido pela reportagem, o sr. José Luiz, diretor da Transamaritima Comercial, proprietária de quatro unidades mercantes num total de 16.650 toneladas, declarou:

"A insuficiência de nossa frota mercante é um fato insofismável. Entretanto não há falta de transporte para o que classificamos de carga geral, isto é, artigos manufaturados, caixas, máquinas, etc., pelo qual o pagamento do frete é mais compensador."

Na opinião do sr. José Luiz há falta de transporte dos gêneros alimenticios, sobretudo para o sal do Rio Grande do Norte e para os cereais do Rio Grande do Sul, porque a taxa de frete mal dá para as despesas.

REAJUSTAMENTO

Acha o sr. José Luiz — e essa sua opinião encontrará naturalmente muita oposição — que a crise só poderia ser solucionada com o aumento das tarifas — e sugere o aumento de 50%...

JUROS BAIXOS
E PRAZO LONGO

"Aliás — adiantou êle — não existe entre nós um sistema de financiamento que permita o desenvolvimento de nossa marinha mercante.

E, concluindo:

"Os juros proibitivos de 10 e 12% ao ano tolhem por completo os armadores particulares no seu propósito de reequipar a frota mercante, insuficiente para fazer face às crescentes necessidades do país."

Prestes a terminar os contratos de seis cracks do Fluminense

No fim do mês em curso, deverão terminar os contratos de seis profissionais do Fluminense. São eles os do Santo Cristo, João Carlos, Lafaiette, Tite, Osvaldo e Valdir.

DEPENDE DE
ZEZE' MOREIRA

Antes de qualquer passo no sentido de obter dos profissionais em questão a renovação dos compromissos, a direção do grêmio das Laranjeiras ouvirá a palavra de Zezé Moreira, treinador da equipe, que falará sôbre a conveniência de manter ou não o concurso dos "players" em aprêço.



Ao lado do grande ginásio existente no conjunto residencial da Penha, há um terreno de grandes proporções que o Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários sugere seja aproveitado para instalação de um parque infantil

TRIBUNA DOS SUBURBIOS

ESPECULAÇÃO NO MERCADINHO DE MADUREIRA

VELHA ASPIRAÇÃO — PROMESSA — ENQUANTO OS LAVRADORES ESPERAM, A MERCADORIA E' VENDIDA AO AR LIVRE

Os lavradores do sertão carioca, por falta de um local onde possam entregar diretamente ao consumidor o produto do seu trabalho, são vítimas dos intermediários, classe sempre a postos quando se trata de ganhar mais dinheiro às custas do esfôrço de terceiros.

O povo paga caro sabendo que o produtor não recebe uma têrça parte do elevado custo da mercadoria.

O mercadinho de Madureira, servindo a uma população de duzentos mil habitantes, localizado no ponto comercial mais próximo da zona produtora de Jacarepaguá, mantém as preferências dos lavradores.



O novo pavilhão central do mercadinho de Madureira tem 26 compartimentos vazios, enquanto lavradores e comerciantes vendem legumes, verduras, frutas, etc., ao ar livre, atravancando o movimento dos pedestres no interior do estabelecimento

Ali seria possível entregar ao consumidor legumes e verduras colhidos na tarde do dia anterior.

Para êle, portanto, voltaram-se os olhares dos lavradores, pleiteando que parte do mercado lhes fôsse cedida, o que conseguiram, pelo menos no papel. Para isso foram executadas várias obras naquele estabelecimento. A situação interna do mercadinho não permitiria redistribuição entre os lavradores. Os compartimentos estavam locados.

Tinha o estabelecimento 64 "boxes" no pavilhão central, além de outros nos lados. A reforma reduziu êsse número para 26, agravando ainda mais a situação. Os 64 pequenos comerciantes que locavam os "boxes" ficaram desalojados, já que a Municipalidade resolvera abrir nova concorrência, possibilitando aos lavradores o direito de, juntamente com os comerciantes, entregar sua produção aos fregueses.

Na parte dos fundos do mercadinho foram construídos alguns novos cômodos, mas em quantidade reduzida, para onde foram transferidos alguns comerciantes que anteriormente trabalhavam no pavilhão central.

O pequeno número dos novos "boxes", juntamente com a nova concorrência, deu motivo a que os comerciantes entrassem com uma demanda judicial contra a Municipalidade.

Foi determinada a suspensão da concorrência, e assim ficaram os pequenos estabelecimentos sem locatários, enquanto comerciantes e lavradores vendem suas mercadorias ao ar livre, sujeitos ao sol e à chuva, amontoando lixo nas aléias do mercadinho, dificultando o trânsito dos compradores.

O QUE DIZEM OS COMERCIANTES E LAVRADORES

A remodelação do pavilhão central do mercado, reduzindo o número dos "boxes" de 64 para 26, foi prejudicial a todos. Anteriormente os "boxes" eram pequenos mas atendiam razoàvelmente aos pequenos comerciantes. O aluguel era de Cr$ 118,80.

Com o início das obras, êsses comerciantes ficaram nos cômodos em frente, a título provisório. Se a finalidade era atender às justas reivindicações dos lavradores, o que deveria ter sido feito era o aumento do mercado, estabelecendo a livre concorrência entre os comerciantes e lavradores, beneficiando o consumidor, além de evitar o intermediário, objetivo dos lavradores.

Um dos lavradores nos disse que foi grande a redução nas vendas, o que atribui ao congestionamento que há no mercado. Trabalham dois em compartimento que mal dá para um.

Quem anteriormente trazia para o mercado 800 quilos de repôlho, está reduzido à metade.

Um comerciante nos disse que trazia 10 sacos de côcos por semana. Agora limita-se à metade, pois, além da freguesia ter desaparecido, já que é difícil andar pelo mercado, o espaço que é destinado a dois lavradores ou comerciantes não comporta armazenamento de mercadorias.

De qualquer forma, a única solução, que poderia ser encontrada para atender aos interêsses de consumidores, comerciantes e lavradores, seria a abertura de novos "boxes", atendendo a todos, descongestionando a rua para atender ao comprador, já que está sobejamente comprovado ser inconveniente para o consumidor percorrer ruas congestionadas ou atulhadas de caixotes, sacos, cestos, etc.

A solução apontada é o aumento do mercado, o que pode ser feito com o aproveitamento dos terrenos devolutos existentes nos fundos do estabelecimento. Essa ampliação se justifica plenamente, pois a Municipalidade não considerou que o mercadinho antes de tudo não está à altura do número de moradores a que atende.

Ampliado, poderia ser procurado por todos os moradores das proximidades, o que não acontece atualmente, em prejuízo de todos, e em proveito de alguns intermediários que adquirem mercadorias no próprio mercadinho e vão vendê-las nas quitandas, etc., de locais mais afastados, a preços majorados. Essa é a opinião dos lavradores e comerciantes que ouvimos no Mercado Municipal de Madureira.



O conjunto residencial dos industriários da Penha tem uma grande praça ajardinada, onde se reunem os filhos dos moradores. Por falta de brinquedos apropriados êles se entregam a jogos violentos, pouco úteis ao caráter dos futuros brasileiros

Prisão de oficiais da Polícia na Paraiba

Apontados como responsáveis pelos acontecimentos da praça da Bandeira

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — O juiz de Campina Grande, sr. Darcy Medeiros, decretou a prisão preventiva dos oficiais da Polícia Militar do Estado, responsáveis pela hecatombe da praça da Bandeira, naquela cidade. Em virtude dessa medida, já se acham presos o major Ascendino Feitosa, delegado de Campina Grande até o fim do govêrno passado; o major João Gadelha, delegado de Trânsito da capital naquela época, e que conduziu à mencionada cidade, por ordem do governador, a caminhonete que ficou conhecida por "caravana da morte"; os tenentes Manuel Maurício Leite e Albertino dos Santos; os sargentos Antônio Ferreira de Barros, Valdevino Arruda Lôbo, Severino Gomes, Inácio José Pereira da Silva, Joel Basílio da Costa e Acilino Brito Primo.

Dentre os militares culpados há três pertencentes à guarda do palácio do Govêrno do sr. José Targino, e que foram posteriormente promovidos. Sabe-se que o sargento Barros entrou na Polícia, sendo promovido depois a cabo e a sargento, apesar de viver como liberado condicional, por ter sido condenado a 28 anos de prisão. Só não foi prêso o soldado Lourival Eufrásio, por ter fugido dias atrás.

Carteira profissional achada

Um leitor entregou-nos a carteira profissional do sr. José Nunes Ribeiro, achada junto à escada da estação de Santa Cruz. O documento está em nossa portaria, à espera do seu dono.

A História do seu Clube

I - o SUL-AMÉRICA











UMA VEZ POR SEMANA

A reunião marcada para amanhã, em São Paulo, pode ser considerada como um novo marco na história dos clubes independentes. Uma emprêsa arriscada, verdadeiramente arriscada, a da realização do Torneio Rio-São Paulo entre êsses clubes. Existe um ponto de discordância entre os representantes dos clubes cariocas e paulistas: os paulistas querem que sòmente as despesas de estadia corram por conta dos clubes locais, enquanto os cariocas acham que tanto estas como as de passagens recaiam sôbre a responsabilidade do clube local.

A nós, parece mais sensata a pretenção dos clubes independentes cariocas, uma vez que dessa forma, só poderão entrar no certame, aquêles cuja situação financeira ou as possibilidades de boa renda permitam sua participação em um empreendimento tão idealista e ao mesmo tempo tão arriscado.

ARTUR PARAIBA

DESIMPEDIDAS AS OFICINAS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 6 (A.P.) — As oficinas de "La Prensa", fechadas há dias por ordem do Juiz federal, foram devolvidas, ontem, ao controle da administração daquele diário.

Como se sabe, "La Prensa" fôra fechada por ordem do juiz Roberto Durrieu a fim de que se processassem as investigações oficiais sôbre os acontecimentos de terça-feira da semana passada, quando, em consequência do tiroteio travado à entrada das oficinas do jornal, foi morto um de seus funcionários e feridos outros quatro.

Por outro lado, a Confederación General del Trabajo (CGT), controlada pelo govêrno, anunciou que está disposta a lançar mão de todos os recursos legais para impedir que "La Prensa" volte a funcionar.

Está chovendo no Ceará

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Nova mais alviçareira não podiam receber os cearenses, quando a perspectiva da sêca começava a expulsar os lavradores do sertão calcinado, que as notícias de chuvas em vários municípios do Ceará e Piauí.

Segundo os últimos telegramas, caíram copiosas chuvas, continuando o tempo promissor nos seguintes municípios: Periutaba, Ipu, Novas Russas, Ipueiras, Santa Quitéria, S. Benedito, Inhusaú, Tianguá, Camocim e Canindé.

EISENHOWER ESCOLHE OS SEUS AUXILIARES

PARIS, 6 (Associated Press) — O tenente-general Alfred Gruenther, chefe do Estado-Maior do general Eisenhower, anunciou a escolha de seis chefes militares aliados para desempenharem as principais funções do Supremo Comando das fôrças ocidentais.

Os escolhidos foram os seguintes: tenente-general Marcel Maurice-Cappentier, do exército francês, para chefe da administração; vice-marechal do Ar, E. C. Hundleston, da RAF, para diretor dos planos; major-general Terence Sydnet Ayre, do exército britânico, para chefe dos serviços de informações; major-general F. E. W. Festing, inglês, para chefe do treinamento; contra-almirante Ferrant Caponi, da marinha italiana, para chefe do pessoal; major-general Pierre Louis Bodet, do exército francês, para chefe de operações; e major general Edmond Leavey, americano, para assistente do chefe de Logística.

Vêm ao Rio as estrêlas francesas

MONTEVIDEU, 6 (AFP) — Astros, estrêlas, diretores e produtores cinematográficos franceses que vieram participar do Festival de Cinema de Punta del Este, em sua viagem de regresso se deterão no Brasil, devendo visitar o Rio de Janeiro e São Paulo.

Amanhã, pela "Air France" seguem para o Rio os srs. Fourré Cormeray, diretor do Centro Nacional do Cinema Francês, e Artris, conhecido produtor. Domingo deverão seguir para a capital brasileira as artistas Renée Cosime, Micheline Philippe, Nicole Courcel que estrelam "Paixão abrasadora", e Marcelle Delrien, artista de "O silêncio é de ouro", bem como o astro Gérard Philippe e o diretor Robert Cravenne.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA dos clubes independentes

E' BOM SABER

Que... Os clubes independentes punem os jogadores indisciplinados impedindo-os de que tomem parte em vários jogos subsequentes. Diferentes dos clubes filiados, que procuram imediatamente defender os atletas, êsses clubes acham que a melhor defesa do atleta é fazê-lo sentir o mal procedimento.

Essas penalidades são impostas em reunião de diretoria e raros são os casos em que não se verifica unanimidade quando está em jôgo a disciplina do clube.

A. P.

CHUVA DE TENTOS NA VITORIA DO ATILIA

7 X 4 O RESULTADO DA PELEJA DISPUTADA COM O LUZITÂNIA DA PENHA

O Atilia foi o vencedor do encontro realizado domingo com o Lusitânia da Penha. Uma verdadeira chuva de tentos espelhou-se no marcador que acusou onze tentos. 7x4 foi o resultado do cotejo que teve um transcurso visivelmente fácil para a turma de Santo Cristo.

UMA JUSTIFICATIVA

O fato do Atilia ter deixado sua rede ser transposta quatro vezes em um encontro dos mais faceis, causou certo descontentamento entre alguns de seus numerosos adeptos. Todavia, o técnico Chico declarou à reportagem de Tribuna dos Clubes Independentes que a facilidade encontrada acarretou certo desinteresse no trabalho de marcação.

O Atilia formou com Zezé, Geninho e Isca; Nilo (Valsa), Faca e Sérgio; Espoleta, Adão, Manoelzinho, Neca e Meio Quilo. Os goleadores foram: Meio Quilo (3), Nilo, Espoleta, Manoelzinho e Neca. Na preliminar entre aspirantes registrou-se um empate de 3 tentos. Os aspirantes do Atilia foram: Macaco, Walter e Vadinho; Terê, Cartas e Mucuba; Armandinho, Grilo, Piolho, Atila e Manoel Português (Titinho). Os tentos foram assinalados por Manoel Português, Armandinho, Grilo e Atila.

O LIBERDADE NÃO FOI ALÉM DO EMPATE

Empataram no campo do Liberdade, na rua da Alegria, o clube local e o Cadete Clube do Engenho de Dentro. 5x5, acusou o marcador após os noventa minutos.

O Liberdade tinha o placard de 4x1 a seu favor, quando teve que substituir o seu goleiro Barbosa, que se contundira, pelo goleiro Tatu, dos aspirantes. Veio daí a reação dos visitantes, incentivada pela sua numerosa torcida. Reação esta que conseguiu transformar o placard para 5x4, favoravel aos Cadetes. Finalmente quando já se escoava o tempo, o Liberdade conseguiu o quinto goal, que veio dar-lhe um empate, num encontro que esteve para vencer facilmente e depois a pique de perder.

O quadro do Liberdade alinhou: Barboza (Tatu), Pascoal e Bira; Haroldo, Baiano e Malibuá (Bibi); Vinicius, Renato, Careca, Cocada e Chico. Tentos de Careca (3) Renato e Chico, para o Liberdade.

Na preliminar o quadro de Aspirantes do Liberdade venceu o seu adversário por 2x1, e o quadro foi o seguinte: Tatu, Jau e Bibi; Orlando, Alberto e Expedito; Luis, Baiano, Odair, Santos e Bexiga (Ayres). Marcaram Baiano e Santos, os tentos do vencedor.

O ANA NERY EM VASSOURAS

O Ana Nery foi a Vassouras enfrentar o Fluminense daquela cidade. Foi e colheu um expressivo triunfo abatendo o quadro local por 4x1. Uma excursão festiva portanto e coroada de êxito.

Todos os rapazes do Ana Nery ficaram gratos com a hospitalidade prometendo voltar a Vassouras para conceder revanche ao leal adversário.

Quadro vencedor: Alfredo, Gentil e Carlinhos; Jorge, Hamilton e Abel; Sebral, Nicola; Wilson, Elmir e Antonio. Os tentos foram marcados por Elmir (2), Nicola e Antonio.

DIFICIL VITÓRIA DO 1.° DE MAIO

O Primeiro de Maio no encontro que disputou com o Alvaceli, no campo dêste, derrotou-o por 2x1.

O vencedor era franco favorito dêste encontro e a diminuta diferença de tentos, foi uma prova cabal do espírito de luta demonstrado pela rapaziada do Alvaceli que não se intimidou com a maior classe do adversário, jogando de igual para igual até o fim da peleja.

O quadro vencedor alinhou: Chiquinho, Domingos e Pinhuriom; Nilo, Luis e Chico Russo; Helio, Enzo, Djalma, Beto e Valtinho.

Os tentos do vencedor foram assinalados por Enzo e Hélio.

AMPLA VITÓRIA DO FALEEIRO

No encontro amistoso travado no campo do Nova América, entre o Clube local e do Faleeiro, saiu vencedor o visitante por 9x1. Esse escore bem demonstra o préparo que se encontra o quadro do Faleeiro, para o Rio-São Paulo entre os Clube Independentes. O quadro vencedor apresentou a seguinte formação: André, Amélio e Biguá, Arthur, Valtinho e Wilson; Nestor, Coca, Mesquita, Bitu e Luis. Foram autores dos tentos: Coca (4), Luiz (2) Wilson, Nestor e Bitu.

INICIATIVA VITORIOSA

O YORK F. CLUBE inaugurará no dia 13 de abril, sua quadra de basquetebol numa demonstração de esforço e capacidade de realização do desporto independente.

VITÓRIA DO LIRIO

Realizou-se no campo do Sapucaia o encontro amistoso entre o Lirio e o Botafoguinho. Venceu o primeiro por 4x1.

O Lirio mostrando maior agressividade e entendimento entre os seus jogadores, obteve o triunfo, sem muito esfôrço, como atesta o placard.

Os quadros obedeceram a seguinte formação:

LIRIO — Américo, Silvio e Paulinho; Ivan, Nelson e Alvaro; Hélio, José, Manoel, Silvio e Néca.

BOTAFOGUINHO — Ademar, Haroldo e Toddy; Carlinhos, Manoel e Zèzinho; Ademar, Paulo, Alfredo, Raimundo e Padaria. Conseguiram os tentos para o vencedor Silvio II e Néca, (2) cada um, Ademar marcou o único tento do vencido.

VENCEU O ULTRA GÁS

Foi derrotado na tarde de sábado, no campo do Olaria, pelo Ultra Gás o segundo quadro do Sul América, 4x1 o escore.

Os dois quadros alinharam com a seguinte formação: ULTRA GAS: Barboza, Nilo e Antonio; Formiga, Bolão e Neca; Narinho, Tico, Abrão, Noronha e Catita. SUL AMERICA: Cláudio, Gil e Lau; Newton, Amado e Mineiro; Serrinha, Chicletes, Raimundo, Chucha e Silvio. Narinho (2), Nilo e Tico marcaram para os vencedores.

Em Santo Cristo

No principal encontro de clubes independentes para o próximo domingo, jogarão no campo de Atilia, o clube local e o Sul América.

A peleja reveste-se de grande expectativa, uma vez que o Atilia é considerado como uma das mais fortes esquadras do futebol independente enquanto o Sul América é indiscutivelmente a maior expressão futebolística do Caju.

Em Alegria

O 1.° de Maio detentor dos troféus "Taça Carlos Lacerda" e "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA" dará combate ao Liberdade. O 1.° de Maio é o favorito ainda mais que pisará o gramado reforçado de três elementos transferidos do próprio antagonista. Contudo, o Liberdade espera conseguir uma vitória das mais significativas, em virtude das circunstâncias, para arquivá-la entre outras não menos jubilosas de sua brilhante trajetória de clube independente.

No Estádio Municipal

Como preliminar da rodada de domingo do torneio Rio-São Paulo, jogarão o Atlético de Alegria e o São Lourenço. O Atlético vai credenciado para o encontro, devez que em "match-treino" realizado contra os aspirantes do Vasco os vascainos levaram a melhor por 3x1 apenas.

Em Benfica

O E. C. Santo Antônio do Estácio dará combate ao Belmar, no campo do Atlético. Duas pelejas estão programadas: aspirantes e primeiros quadros.

MOÇOS ENTRE VETERANOS

Os veteranos do Atilia foram derrotados pelos veteranos do Sampaio por 3x1 no encontro realizado no campo dos vencedores. Alegam entretanto os veteranos do Atilia que como a vitória estivesse difícil para o Sampaio, êste clube incluiu na equipe, jogadores que presentemente atuam em seu quadro principal.

ENTRE JUVENIS

Os juvenis do Atilia jogando em seu próprio campo derrotaram os garotos do Astória por 9x1.

O quadro vencedor alinhou com: Iris, Paulinho e Pascoal; Nado, Jorge e Mócoca; Euripides, Porquinho, Pelota, Finura e Armando.

TORNEIO RIO-S. PAULO DOS CLUBES INDEPENDENTES

NA SEDE DA A. A. UNIÃO DE CATUATÉ, EM SÃO PAULO, SERA' REALIZADA AMANHÃ A SEGUNDA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS CLUBES QUE DISPUTARÃO O RIO-S. PAULO DOS CLUBES INDEPENDENTES — DESTA CAPITAL, DEVERÃO PARTICIPAR DO CERTAME, ENTRE OUTROS, OS CLUBES ATILIA, ATLÉTICO E FALEEIRO

FORMARA' COMPLETO, O BANGU, NO JOGO DE DOMINGO PROXIMO COM O VASCO DA GAMA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 6 de março de 1951 — N.º 361

NÃO CAUSA PREOCUPAÇÕES A CONTUSÃO DE RAFANELLI



RAFANELLI, LUIZ E SULA
Não é grave a contusão do primeiro

"Não há problemas na escalação do time do Bangu para o compromisso de domingo vindouro com o Vasco" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente de interesses profissionais do grêmio suburbano.

A CONTUSÃO DE RAFANELLI

A palavra do dirigente vem para tranquilizar a torcida banguense que, naturalmente, se mostrava preocupada com a contusão que, no "match" de sábado, sofrera o zagueiro Rafanelli.

— "Houve apenas — disse S. S. — ruptura do supercilio direito. Rafanelli levou dois pontos na região atingida e a sua recuperação para o combate com os cruzmaltinos é apenas questão de repouso".

A MESMA EQUIPE

Na batalha de domingo, informou ainda o sr. Carlos Nascimento, o Bangu deverá contar com os mesmos elementos que formaram no conjunto que, sábado, no Maracanã, impuseram-se ao Flamengo. Nenhuma alteração está prevista na equipe.

IDÉIA QUE GANHOU CORPO DURANTE A PRESENÇA DOS VASCAÍNOS EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DOS CRAQUES PARA A VOLTA DE FRIAÇA



FRIAÇA
Os "cracks" vascainos querem a sua volta

Tudo se passou depois do jôgo São Paulo x Vasco, à saida do Pacaembu.

Friaça procurou Ademir, Maneca, Ipojucan e Augusto. Desejava recepcionar à noite, com um jantar, os seus velhos companheiros de quadro, de seus primeiros dias de futebol. De São Januário e de selecionados.

Em principio, sabia-se (por amplos noticiários) das pretensões de Friaça em voltar ao Rio.

O ambiente hostil, as acusações improcedentes e maledicentes feitas pela torcida e pelos paredros sampaulinos — tudo, enfim, concorria para que o ex-companheiro de Elgen, dos tempos do "expressinho" ainda, não mais estivesse disposto a residir e jogar em São Paulo.

DEPOIS DO JANTAR: NA MANHA SEGUINTE

Tratando-se de uma reunião intima, de um jantar familiar — era natural que à imprensa só caberia o papel de esperar, aguardar e ter as novidades vindas de terceiros, e aquelas que fossem consideradas convenientes à publicidade.

Na manhã seguinte, à bôca pequena, o retorno de Friaça ao Vasco já era fato consumado. Os paredros, os caravaneiros, todos conversavam e trocavam idéias a êsse respeito. As virtudes de Friaça voltaram a ser cantadas.

Mas a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA preferiu aguardar um pouco mais bem informada. A um dos participantes do jantar da véspera na residência do cidadão Albino Friaça.

E soubemos: o "passe" do extrema da seleção brasileira está orçado em quatrocentos mil cruzeiros; o Vasco está disposto a fazer uma contra-proposta; Friaça só admite a sua volta à Guanabara se fôr para residir em São Januário; acha Bangu muito longe e muito estranho; e os jogadores do atual plantel vascaino estariam dispostos a promover um movimento favoravel ao reengajamento daquele ex-companheiro.

Friaça deseja mais a sua volta ao Rio, principalmente porque aqui tem negócios comerciais, interessado que é numa agência de representações de produtos do seu pai.

O PAN-AMERICANO EM MARCHA

FOI MAIS UMA VITÓRIA DE MÉRITO DO BRASIL

BUENOS AIRES — (De Luiz Garcez, nosso enviado especial) — Em seu novo triunfo no basquetebol, ontem frente a equipe cubana, o Brasil voltou a render um bom padrão técnico. E se o marcador não se dilatou mais, favoràvelmente aos nossos, deve-se única e exclusivamente aos sucessivos e enervantes arremessos falhos de nossos cestinhas. No entanto a nossa seleção soube valorizar a sua vitória principalmente porque teve à sua frente jogadores cubanos que mostraram possuir extraordinário espirito de luta. Na parte final do "match" estabeleceu-se a nossa superioridade. Alcançamos os 57 x 46.

Mário Hermes, Godinho e Algodão voltaram a convergir as atenções do público. Apresentaram, como das vêzes anteriores, excelentes produções.



ALFREDO, M. HERMES E TIÃO
Os dois primeiros têm brilhado em B. Aires

Números e nomes da peleja de ontem

BUENOS AIRES (De nosso enviado) — A peleja de basquetebol de ontem entre as representações do Brasil e de Cuba teve o seguinte desenvolvimento numérico e êstes personagens:

BRASIL — Tales Monteiro (8); Marson (11); Godinho (9); Mario Hermes (6); Algodão (7); Alfredo (12); Massenet (2) e Ardelin (2). Total: 57 pontos.

CUBA — Garcia, Ruiz (7); Lopez (11); Dilse (12); Cugat (4); Rese (4); Stol (3); Trasanco e Aguilar (5). Total: 46 pontos.

BRASIL X ESTADOS UNIDOS, A SENSAÇÃO DE HOJE

(De Luiz Garcez, nosso enviado) — A grande sensação do dia de Luna Park, hoje, é sem dúvida a peleja de basquetebol programada para ser disputada entre o Brasil e os Estados Unidos.

Kanela anunciou que o nosso quadro iniciará a partida com a seguinte constituição: Tales, Marson, Godinho, Mário Hermes e Algodão.

NOVO RECORD OLÍMPICO

BUENOS AIRES, 6 — (AFP) — No torneio de pesos e alteres dos Jogos Pan americanos, o peso pesado americano John Davis bateu o record mundial total olimpico, com 482.50 kg. O último record homologado, que lhe pertencia desde 1937, era de 455 quilos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 6 — (AFP) — Resultados das últimas provas ontem realizadas:

Basket-Ball — O Brasil venceu Cuba por 57/46.

Water-Polo — O Brasil venceu os Estados Unidos por 8/5. No primeiro tempo vencia o Brasil por 3/2.

Sabre por equipes — Argentina e Brasil, 10/6, Estados Unidos e Cuba, 14/2; Estados Unidos e Brasil, 14/2. Argentina e Cuba, 15/1.

Yachting — Regatas de 20 milhas: 1) Argentina, com 1 hora, 50 minutos e 41 segundos; 2) Brasil, 1 hora, 52 minutos e 41 segundos; 3) Chile, em 1 hora, 56 minutos e 35 segundos. Êste barco chileno estava com a tripulação brasileira formada por Bueno e Souza.

Classe "Snipe", em 10 milhas: 1) "Melilla", Argentina, 1 hora, 17 minutos e 54 segundos; 2) "Rumor", Brasil, em 1 hora, 19 minutos e 24 segundos. Na segunda regata, também chegou "Melilla" em primeiro lugar, com 1 hora, 25 minutos e 51 segundos; em segundo lugar "Rumor", brasileiro, em 1 hora, 27 minutos e 24 segundos.

LIDERANDO O IATISMO

BUENOS AIRES, — (De Luiz Garcez) — "Xodó" com a tripulação constituida dos iatistas brasileiros Roberto Bueno e Pereira de Souza — logrou uma nova expressiva vitória. Na regata classe star foi que se deu essa nova conquista brasileira. Nas posições imediatas, "Xodó" foi seguido pelos argentinos e chilenos.

Até o presente lideramos as competições de iatismo. A contagem geral dêsse setor apresenta: em primeiro lugar — o Brasil com 2011 pontos; em segundo, a Argentina com 1409.

Vitória na esgrima e "segundo" em tiro

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Provas de esgrima, sabre, eliminatórias: o Brasil e o Peru empataram em três combates, sendo dado o triunfo ao Brasil, por haver obtido maior número de golpes, 61-60.

O México venceu a Guatemala por 11-5; o Chile venceu o Panamá por 11-5; Cuba venceu a Guatemala por 9-3; Estados Unidos venceram o Panamá por 9-0; Argentina venceu o Peru por 9-1.

Foram eliminados a Guatemala, Panamá e Peru.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — No *stand* de tiro de Lomas Zamora disputou-se a prova de tiro aos pratos, fora do programa dos Jogos Pan-Americanos. Resultados por equipes: Argentina, 756 pontos sôbre um total de 800; 2) Brasil, 747 pontos; 3) Guatemala, 660 pontos. Resultados individuais: Apia Novi, Argentina, 192 pontos; Roche, Argentina, 191; Grassi, Argentina, 190; Gildo Albertini, Brasil, 189; Mas Schrippe, Brasil, 187 pontos.

IMPEDIDO DE JOGAR O MADUREIRA

A situação anormal no Maranhão não permite que o tricolor suburbano atui em São Luís

SAO LUIZ, 5 (Asapress) — Desde segunda-feira passada que o Madureira, do Rio de Janeiro, encontra-se nesta Capital, e até hoje não pôde efetuar nenhum jôgo, em virtude da situação anormal maranhense. Os cariocas estão hospedados no Hotel Venesa e possivelmente amanhã jogarão contra o Moto Clube.

Ranco de Massagens

Tenho cá comigo, atravessada, a idéia de que vocês possam achar que as minhas pequenas histórias — são mentiras.

Mas, afianço a todos, não são. Não, senhores. Aconteceram mesmo. Se não as vivi, presente, escutei-as, uma, duas, muitas vêzes, em diferentes bôcas, sempre iguais, por vários contadores. Não podem ser, portanto, casualidades mentirosas.

Querem ver? Contaram-me uma vez — não sei se foi o Orlando ou o Ademir — que, no Fluminense, o Gentil, então técnico, em conversa com os rapazes reunidos à sua volta, explicava a necessidade que tem o jogador de futebol de fazer valer tôda a sua astúcia, presença de espirito, o diabo enfim para ganhar um jôgo.

A propósito: vocês já escutaram um nordestino contar alguma coisa? Não? Pois não sabem a delicia que é... Ademir ou Orlando falam como nordestinos, bons pernambucanos que são. A pronúncia cantada, arrastada, "és" abertos — matam de rir.

Mas voltando ao Gentil: a certa altura resolveu ministrar ensinamentos.

— "Pois é... A gente tem que ter os olhos bem abertos, esperando uma oportunidade. Quando ela aparecer, ponha-se o crânio a funcionar. Uma certa ocasião, no meu tempo de craque, estávamos jogando contra o Fluminense. Marcos de Mendonça lá estava no arco, muito alto, elegante, um autêntico astro. Pegando tudo. Num ataque nosso, eu palmeei uma e chutei no canto. O Marcos voou, mas chegou um pouquinho tarde. Só deu tempo dêle imprensar a bola no chão, um palmo dentro da risca. Quando êle viu que "ela" havia entrado, mais que depressa, puxou a bichinha p'ra cima da risca. O juiz não vira nada, nem apitou nada. Mas eu não estava morto. Vi tudo. E gritei o "goal", "goal", levantando os braços e pulando. Fiz a cena. O juiz veio correndo, perguntando o que era.

— Foi "goal", seu juiz, eu vi. A bola entrou, mas o Marcos puxou-a p'ra cima da risca. Foi "goal", isso, aquilo, todo o chôro milagroso e confusionista. E o Marcos replicava, dizia que não, que a bola estava ali, que êle nem se mexera. Cheguei para ver, falando sempre. Foi, não foi, deve ter sido, "marolas". O Marcos se ergue, bota a bola no chão e diz para o juiz: "A bola estava aqui. Não entrou, como o sr. pode ver". O juiz não foi na minha conversa, e preferiu a dêle, Marcos de Mendonça. Ia mandar prosseguir a partida. Ocorreu-me a última tentativa, o golpe derradeiro da esperteza. Cheguei bem perto e perguntei se não tinha sido mesmo "goal" nosso. E tive a resposta: não foi, não, Gentil. O Marcos de pé, a bola no chão, o diálogo. Dei um "bico", a rêde chegou a estalar.

— "E, agora, seu juiz? Foi ou não foi?"

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

FESTIVA RECEPÇÃO A PAVÃO NO AEROPORTO

Finalmente ontem, chegou ao Rio o zagueiro Pavão. A marcha dos entendimentos para a sua transferência, da Portuguesa Santista para o Flamengo, foi marcada por uma série de "contratempos". Havia como que uma barreira dos gremios bandeirantes visando impedir a venda do "crack" para clube que não fosse vinculado à Federação Paulista de Futebol. Uma espécie defesa dos valores do "association" local — medidas preventivas contra um possivel êxodo que viria enfraquecer o futebol da terra do café. Mas, a obstinação do sr. Francisco de Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, venceu a resistência que lhe era oposta. Por isso, o ambiente festivo que Pavão encontrou, ontem, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont. Lá estavam inúmeros dirigentes e associados do clube da Gávea, transformando a chegada do novo profissional em um verdadeiro acontecimento. Nas fotos, vemos quando, pelo sr. Francisco de Abreu, Pavão era apresentado ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e, ao lado desses dois dirigentes, quando palestrava com o treinador Flávio Costa.



A tarde, às 17 horas na sede do Flamengo, Pavão assinou contrato na base de sete mil cruzeiros por mês.



Assunto do Dia

SARGENTO-RECRUTA

São Paulo, depois de um ano de ausência, do após tetra-campeonato brasileiro dos cariocas, daquela noite chuvosa e grata para nós — tinha algumas novidades. Agradaveis e desagradaveis. Bonitas e feias.

Se fossemos falar da cidade, fazer crônica mundana, diriamos: os edificios continuam apostando com os céus, cada dia surge um novo mais pretensioso, mais arrogante, mais um recorde sul-americano quebrado pelos paulistas; as chaminés, em seu surto prodigioso de civilização, continuam sendo plantadas e a dar baforadas de progresso e trabalho. E essas seriam as novidades agradaveis.

Mas, evidentemente, não há em nós a preocupação e a resolução de cantar a sinfonia louca, desenfreada, estupenda, tumultuosa executada pelos netos dos bandeirantes. Evidentemente que não.

Há o nosso "affair": o esporte, o futebol paulista. Bom como café, lendário como o Ipiranga.

O clube da cidade, o zangão da colméia esportiva de São Paulo — e aí está o nosso assunto.

— (o) —

E "há qualquer coisa de pôdre no Reino do Canindé"... E' o São Paulo, o tricolor, o joanete do torcedor paulista que anda a se desmilinguir!

Por que?

Tambem nós quisemos saber. Onde a origem da "debacle", quais as razões daquele imperdoável "far-niente" adotado pelos sampaulinos? Seria a repetição do Flamengo? Tudo isso perguntamos a nós e a outros — mais afeitos, mais doutos.

Leonidas da Silva, o Diamante Negro nunca ofuscado, é agora o técnico, o professor do tricolor. E este, por si só, já era um motivo razoável para o nosso interesse. Leonidas, o das bicicletas mirabolantes, aerodinâmicas, nosso idolo, grande parte das nossas melhores saudades, do nosso mais puro e justificável saudosismo — merece, agora, como técnico de futebol, o nosso olhar. O carinho que sempre lhe dedicamos, queremos, hoje, renová-lo. Embora, Leonidas, nesta atualidade, viva dias incertos e apáticos. Os dias atuais do São Paulo Futebol Clube. Tão Paulista como brasileiro.

E o que há com Leonidas? Fracassou? Está errando? — Nada disso. Leonidas principia... Leonidas, como sempre aconteceu, inicia por onde outros terminam. No São Paulo, de "medalhões", muito estimado, sofrimento e alegria de muita gente.

Leonidas deixou de ser mandado — passou a ser mandão. Mandão de seus ex-companheiros de obediência. E' o novo chefe. A sua promoção foi recebida com tintas de deboche e incredulidade.

Será dificil a êle o trabalho de conquista de autoridade, o impor-se soberano. Dificil principalmente, quando se lembra do seu passado. A sua história, a sua ficha muito bem conhecida pela maioria dos craques sampaulinos. Aqueles mesmos que viveram — e isto não vai muito longe — os dias do "moleqzinho" Leonidas. Eles que estão fazendo o que Leonidas tentou fazer e dizer, várias vezes, a seus ex-técnicos.

Eles que atrapalham a vida do São Paulo e o futuro brilhante do proprio "Diamante Negro".

ARAUJO NETTO

Estatística do Rio-São Paulo



BANGU — LÍDER E INVICTO

Mudanças radicais sofreu a tábua de colocações do Rio-São Paulo, com a passagem da rodada n. 3. Caiu o próprio lider, cedendo o posto ao que então era apenas vice-lider — desceu o Palmeiras, subiu o Bangu. Os esmeraldinos foram batidos pelo América; os alvi-rubros impuseram-se ao Flamengo. Com esses resultados — e mais a vitória da Portuguesa sôbre o Corintians — resta apenas um invicto, que é o Bangu. No segundo posto, encontram-se, já agora, o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos — ambos com dois pontos perdidos. América e Corintians — com 3 pontos — estão em terceiro. Empatados, também, estão Vasco e Flamengo no quarto posto, com 4 pontos perdidos. Finalmente, no último posto, encontra-se o São Paulo. Tem 5 pontos perdidos.

OSNY, O MAIS VASADO

Osny (América) é o goleiro que maior número de tentos deixou passar. Aos 5 existentes anteriormente, juntaram-se mais 4 no "match" de domingo com o Palmeiras, perfazendo um total de nove. A seguir, vêem Barbosa, (Vasco), Oberdan (Palmeiras), Cabeção (Corintians) e Garcia (Flamengo), com 7 bolas nas rêdes. Bertolucci (São Paulo) é o seguinte, com 6; Bolivar (Portuguêsa de Desportos), tem 5; Cláudio (Flamengo) e Aldo (Portuguêsa de Desportos), têem 4; Luiz, (Bangu), 3; Poy, (São Paulo),

AINDA ADEMIR

Ademir conservou-se na liderança da tábua dos artilheiros, com um total de 5 tentos, distanciado apenas um ponto de Luizinho e Rodrigues que dividem a segunda colocação. O terceiro posto está oscilando entre Liminha, Teixeirinha, Julinho e Aquiles, com 3 tentos cada. Seguem-se: Esquerdinha, Durval, Nininho, Nardo, Hermes, Zizinho, Natalino, e Pinga, com 2 pontos e, Adãozinho, Renato, Jair, Maneco, Santos, Hilton Vianna, Lima, Gonzalez, Joel, Walter, Ranulfo, Ipojucan, Dido, De Camillo, Décio e Baltazar, com 1 tento cada um.